



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DO EXÉRCITO
INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL - IMBEL

RELATÓRIO DE GESTÃO

EXERCÍCIO DE 2012

BRASÍLIA-DF

2013



Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2012

Relatório de Gestão do Exercício de 2012, apresentado aos Órgãos de Controle Interno e Externo, como Prestação de Contas Anual a que esta Unidade Orçamentária está obrigada nos termos do Art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 119/2012, da Portaria TCU nº 150/2012, das Orientações do Órgão de Controle Interno e da Diretriz de Elaboração do Relatório de Gestão do Exercício de 2012.

DIRETORIA ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA

BRASÍLIA-DF
2013



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	9
1 - IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA	10
1.1 - Identificação da Unidade Jurisdicionada	10
1.2 - Finalidade e Competências Institucionais	11
1.3 - Organograma Funcional	13
1.4 - Macroprocessos Finalísticos	14
1.5 - Macroprocessos de Apoio	15
1.6 - Principais Parceiros	15
2 - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, PLANO DE METAS E DE AÇÕES	16
2.1 - Planejamento das Ações da Unidade Jurisdicionada	16
2.2 - Estratégias de Atuação Frente aos Objetivos Estratégicos	18
2.3 - Execução do Plano de Metas ou de Ações	19
2.4 - Indicadores	20
3 - ESTRUTURA DE GOVERNANÇA	24
3.1 - Estrutura de Governança	24
3.2 - Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos	24
3.3 - Remuneração paga a Administradores	26
3.4 - Sistema de Correição	29
3.5 - Cumprimento da Portaria nº 1.043/2007 da CGU	29
4 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	30
4.1 - Programas do PPA de Responsabilidade da IMBEL	30
4.2 - Execução Orçamentária e Financeira da Despesa	36
5 - RESTOS A PAGAR E SUPRIMENTO DE FUNDOS	43
5.1 - Reconhecimento de Passivos	43
5.2 - Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar	43
5.3 - Transferências de Recursos	44
5.4 - Suprimento de Fundos	44
5.5 - Renúncia Tributária	49
5.6 - Gestão de Precatórios	49



Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército

6 - RECURSOS HUMANOS	51
6.1 - Quadro de Servidores Ativos	51
6.2 - Terceirização de Mão de Obra	58
7 - GESTÃO DE PATRIMÔNIO	61
7.1 - Gestão dos Veículos	61
7.2 - Gestão do Patrimônio Imobiliário	69
8 - TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	71
8.1 - Gestão da Tecnologia da Informação	71
9 - GESTÃO AMBIENTAL	73
9.1 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis	73
9.2 - Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água	75
10 - CONTROLES INTERNO E EXTERNO	77
10.1 - Deliberações do TCU e do OCI	77
10.2 - Atuação da Auditoria Interna	82
10.3 - Declarações de Bens e Rendas	83
10.4 - Atualização de Dados no SIASG e SICONV	85
11 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	86
11.1 - Adoção das Normas Brasileiras de Contabilidade Pública	86
11.2 - Declaração do Contador	86
11.3 - Notas Explicativas	87
11.4 - Demonstrações Contábeis (Lei 6.404/76)	88
12 - RESULTADOS E CONCLUSÕES	104



LISTA DE QUADROS

QUADRO	TÍTULO	Pág.
A.1.1 –	IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA	10
A.1.3 -	ORGANOGRAMA FUNCIONAL DA UNIDADE	105
A.1.5 -	MACROPROCESSOS DE APOIO	15
A.1.6 -	PRINCIPAIS PARCEIROS	15
A.2.1 –	PROGRAMAS E AÇÕES	17
A.2.3.1 –	PLANO DE VENDAS	19
A.2.3.2 –	PLANO DE PRODUÇÃO	107
A.3.1 –	ESTRUTURA DE GOVERNANÇA	24
A.3.2 –	AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS	24
A.3.3.2.1–	REMUNERAÇÃO DOS CONSELHEIROS (CA)	27
A.3.3.2.2 –	REMUNERAÇÃO DOS CONSELHEIROS (CF)	27
A.3.3 –	REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES	28
A.4.4 –	AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMAS TEMÁTICOS	30
A.4.5 –	PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS CONSTANTES DO PPA	32
A.4.6 –	AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMAS DE GESTÃO	33
A.4.7 –	IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ORÇAMENTÁRIA	36
A.4.8 –	PROGRAMAÇÃO DESPESAS CORRENTES	37
A.4.9 –	PROGRAMAÇÃO DESPESAS DE CAPITAL	37
A.4.10 –	PROGRAMAÇÃO DE DESPESA	38
A.4.11 –	MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR GRUPO DE DESPESA	39
A.4.12 –	DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO	40
A.4.13 –	DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA	41
A.5.2 -	SITUAÇÃO DOS RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	43
A.5.8 -	DESPESAS REALIZADAS POR MEIO DE SUPRIMENTO DE FUNDOS	44
A.5.10 -	DESPESAS COM CARTÃO CORPORATIVO	45
A.5.11 -	DESPESAS REALIZADAS POR MEIO DE CONTA TIPO “B”	47
A.5.12 -	PRESTAÇÃO DE CONTAS DE SUPRIMENTO DE FUNDOS	47
A.5.26 -	IDENTIFICAÇÃO DE PROGRAMA OPERAÇÃO ESPECIAL	49



Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército

QUADRO	TÍTULO	Pág.
A.6.1 –	FORÇA DE TRABALHO	51
A.6.2 -	SITUAÇÕES QUE REDUZEM A FORÇA DE TRABALHO	51
A.6.3 -	ESTRUTURA DE CARGOS EM COMISSÃO	52
A.6.4	SERVIDORES POR FAIXA ETÁRIA	53
A.6.5	SERVIDORES POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE	53
A.6.6	CUSTO DE PESSOAL	54
A.6.7	QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS	54
A.6.9	ATOS SUJEITOS AO REGISTRO NO TCU	55
A.6.10	ATOS SUJEITOS A COMUNICAÇÃO NO TCU	56
A.6.11	REGULARIDADE DO CADASTRO NO SISAC	56
A.6.17	CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	59
A.6.19 -	QUADRO DE ESTAGIÁRIOS	60
A.7.1 -	DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS	69
A.8.1	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	71
A.9.1 -	GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS	73
A.9.2 -	CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA	75
A.10.1 -	CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU	77
A.10.2 -	SITUAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU PENDENTES	78
A.10.3 -	CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI	79
A.10.5 -	ENTREGA DAS DBR	83
A.10.6 -	DECLARAÇÃO DE ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG E SICONV	85
A.11.3 -	COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA	102
A.11.4 -	INVESTIMENTOS PERMANENTES EM OUTRAS SOCIEDADES	103
A.7.3 -	DISCRIMINAÇÃO DOS BENS IMÓVEIS	109



Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército

LISTA DE FIGURAS

FIGURA	TÍTULO	Pág.
A.1.3 –	ORGANOGRAMA FUNCIONAL DA IMBEL	13
A.11.4.1 -	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (LEI 6.404/76)	88
A.11.4.2 -	DEMONSTRAÇÕES DE MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	89
A.11.4.3 -	DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	90

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CGTIC = Coordenadoria Geral de Tecnologia da Informação e Comunicações

DRADM = Diretoria Administrativo-Financeira

DPRHU = Departamento de Recursos Humanos da IMBEL



Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército

LISTA DE ANEXOS

Anexo	Título	Pág
A	Organograma Funcional da Unidade Jurisdicionada	103
B	Plano de Produção	105
C	Discriminação dos Bens Imóveis	107
D	Demonstrações contábeis da Lei 4320/64 (SIAFI)	149
E	Parecer dos Auditores Independentes	164
F	Relação de Notas de Empenhos diretamente no SIAFI	167



*Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército*

INTRODUÇÃO

A Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL, criada em 1975, é uma Empresa Estatal que fabrica Produtos de Defesa. Pela sua importância estratégica, a IMBEL tornou-se em 2008 uma empresa pública dependente do Tesouro Nacional, passando a receber recursos do orçamento federal.

O ato de criação da IMBEL a coloca na condição de Empresa Pública dependente, com personalidade do Direito Privado, vinculado ao Ministério da Defesa por intermédio do Comando do Exército, desse modo a obriga a seguir toda a legislação do Direito Público. Assim sendo, a IMBEL apresenta demonstrações contábeis baseadas nas Leis 4.320/67 e 6.404/76.

O presente relatório visa atender determinação do Tribunal de Contas da União (TCU) no sentido de prestação de contas da gestão dos recursos recebidos no exercício de 2012. Estruturado em doze capítulos, este relatório fornece informações relativas ao Planejamento Estratégico da Empresa, à Estrutura de Governança, à Execução Orçamentária e Financeira dos recursos recebidos, à Gestão Ambiental, dos Recursos Humanos, da Tecnologia da Informação e do Patrimônio, assim como a atuação do Órgão de Controle Interno.



Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército

1 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA

1.1 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA

QUADRO A.1.1 - IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: <i>Executivo</i>			
Órgão de Vinculação: <i>Ministério da Defesa</i>		Código SIORG: 41066	
Identificação			
Denominação completa: <i>Indústria de Material Bélico do Brasil</i>			
Denominação abreviada: <i>IMBEL</i>			
Código SIORG: 134		Código LOA: 52221	
		Código SIAFI: 52221	
Situação: <i>Ativa</i>			
Natureza Jurídica: 201-1 <i>Empresa Pública</i>		CNPJ: 00.444.232/0001-39	
Principal Atividade: <i>Defesa</i>		Código CNAE: 84.22-1-00	
Telefones/Fax de contato:		(61) 3415-5703	(61) 3415-4545
			(61) 3415-4538
E-mail: imbel@imbel.gov.br			
Página na Internet: www.imbel.gov.br			
Endereço Postal: <i>QGEX bloco H 3º Piso – SMU – Brasília / DF CEP: 70.630-901.</i>			
Normas relacionadas			
<i>Normas de criação e alteração</i>			
<i>Lei nº 6.227, de 14 de julho de 1975, autoriza o Poder Executivo a constituir uma empresa pública denominada Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL - e dá outras providências.</i>			
<i>Decreto nº 5.338, de 12 de janeiro de 2005, aprova o Estatuto Social da Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL - e dá outras providências.</i>			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da UJ			
<i>Lei nº 11.735, de 10 de julho de 2008 (Conversão da Medida Provisória nº 424, de 2008), abre crédito extraordinário, em favor de diversos órgãos do Poder Executivo, no valor global de R\$ 1.816.577.877,00, para os fins que especifica.</i>			
<i>Decreto-lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967, dispõe sobre a organização da Administração Federal, estabelece diretrizes para a Reforma Administrativa e dá outras providências.</i>			
<i>Lei no 10.180, de 6 de fevereiro de 2001, organiza e disciplina os Sistemas de Planejamento e de Orçamento Federal, de Administração Financeira Federal, de Contabilidade Federal e de Controle Interno do Poder Executivo Federal e dá outras providências.</i>			
<i>Lei Nº 8.666, de 21 de junho de 1993, regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências.</i>			
<i>Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, dispõe sobre as sociedades por ações.</i>			
<i>Lei no 4.320, de 17 de março de 1964, institui Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal.</i>			
<i>Lei no 10.520, de 17 de julho de 2002, institui, no âmbito da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, nos termos do art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, modalidade de licitação denominada pregão, para aquisição de bens e serviços comuns e dá outras providências.</i>			
<i>Decreto nº 5.450, de 31 de maio de 2005, regulamenta o pregão, na forma eletrônica, para aquisição de bens e serviços comuns, e dá outras providências.</i>			
<i>Decreto Nº 3.931, de 19 de setembro de 2001, regulamenta o Sistema de Registro de Preços previsto no art. 15 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, e dá outras providências.</i>			
Manuais e publicações relacionadas às atividades			
<i>Resolução nº 06/2008-CA/IMBEL. Aprova a Relação de matérias-primas e insumos utilizados pela IMBEL na fabricação de produtos de defesa que podem ser adquiridos com dispensa de licitação.</i>			
<i>Resolução nº 01/2012- CA/IMBEL. Aprova o Regimento Interno da IMBEL.</i>			



*Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército*

QUADRO A.1.1 - IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA (continuação)

Unidades Gestoras e Gestões	
Unidades Gestoras	
Código SIAFI	Nome
168002	<i>Indústria de Material Bélico do Brasil</i>
168003	<i>Indústria de Material Bélico do Brasil/Escritório Brasília</i>
168004	<i>Indústria de Material Bélico do Brasil/Fábrica Presidente Vargas</i>
168005	<i>Indústria de Material Bélico do Brasil/Fábrica Itajubá</i>
168006	<i>Indústria de Material Bélico do Brasil/Fábrica de Juiz de Fora</i>
168007	<i>Indústria de Material Bélico do Brasil/Fábrica de Material de Comunicação e Eletrônica</i>
168008	<i>Indústria de Material Bélico do Brasil/Fábrica Estrela</i>
Gestões	
Código SIAFI	Nome
16501	<i>Indústria de Material Bélico do Brasil</i>

1.2 FINALIDADE E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS DA UNIDADE

1.2.1 Finalidade

A IMBEL desenvolverá suas atividades no setor de material bélico, com estrita observância das Políticas, Planos e Programas do Governo Federal e das diretrizes fixadas pelo Comando do Exército.

1.2.2 Competência

Manter em território nacional, uma base industrial de defesa operante, com capacidade para abastecer as Forças Armadas Brasileiras, garantindo a soberania nacional, em tempos de paz ou de guerra.

1.2.3 Objetivos Estratégicos

A Constituição Federal não somente atribui às Forças Armadas a responsabilidade de defender o patrimônio nacional como imputou à União assegurar os meios necessários à defesa nacional. Ou seja, é dever constitucional da União disponibilizar os recursos financeiros e materiais para a capacitação de suas Forças Armadas.

Por sua vez, a necessidade de defesa do patrimônio nacional impõe que as Forças Armadas trabalhem para obter os meios necessários ao cumprimento de sua missão constitucional, com efetividade e competência.

Neste contexto está inserida a IMBEL, explicitado no seu Estatuto Social:

I – colaborar no planejamento e fabricação de produtos de defesa pela transferência de tecnologia, incentivo à implantação de novas indústrias e prestação de assistência técnica e financeira;

II – promover, com base na iniciativa privada, a implantação e desenvolvimento da indústria militar de defesa brasileira de interesse do Exército;



*Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército*

III – administrar, industrial e comercialmente, seu próprio parque de produtos de defesa e bens outros cuja tecnologia derive do desenvolvimento de equipamentos de aplicação militar, por força de contingência de pioneirismo, conveniência administrativa ou no interesse da segurança nacional; e,

IV – promover o desenvolvimento e a execução de outras atividades relacionadas com a sua finalidade.

Buscando a maximização da exploração de sua capacidade instalada, a IMBEL tem se voltado para a fabricação de produtos com aplicação no meio civil, além daqueles exclusivamente de aplicação bélica.

O Planejamento Estratégico tem os seguintes Objetivos:

- Priorizar a capacitação dos colaboradores.
- Atingir crescimento das Receitas em 12% a.a.
- Reduzir os custos operacionais em 3% a.a.
- Buscar a integração e sinergia entre as Unidades de Produção.
- Atuar junto ao Governo Federal.
- Aumentar capacidade de inovação tecnológica.
- Buscar parcerias para desenvolvimento de novos produtos com instituições consagradas.
- Adequar-se à Lei de Propriedade Industrial.

1.2.4 Estratégia de atuação frente às responsabilidades institucionais

A IMBEL possui capacidade de desenvolver e fabricar produtos de defesa nos setores mecânicos, químico e eletrônico, tais como: armamentos portáteis (fuzis, pistolas, carabinas, etc.), munição de grosso calibre, foguetes, material de comunicação e eletrônica (rádios, computadores robustecidos, centrais de tiros, etc.), explosivos militares (TNT, HMX, RDX, etc.), e produtos duais como nitro celulose colóidio, espoletas e outros explosivos de uso civil.

Uma das principais realizações da empresa foi a ampliação do portfólio de produtos com o lançamento da Linha Produtos IA2, constituída de Fuzis, Carabinas Policiais e Facas de Campanha IA2 e da Linha de Sistemas de Abrigos Temporários - SATI, novos produtos de defesa para equipar as Forças Armadas e Forças de Segurança do País. Estes novos produtos, frutos de pesquisa e desenvolvimento próprios, estão possibilitando à empresa cumprir sua destinação institucional e atingir seus objetivos estratégicos. Outra importante realização foi o fortalecimento da imagem da empresa junto à Base Industrial de Defesa e aos órgãos governamentais.



Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
 Vinculada ao Ministério da Defesa
 por intermédio do Comando do Exército

1.3 ORGANOGRAMA FUNCIONAL

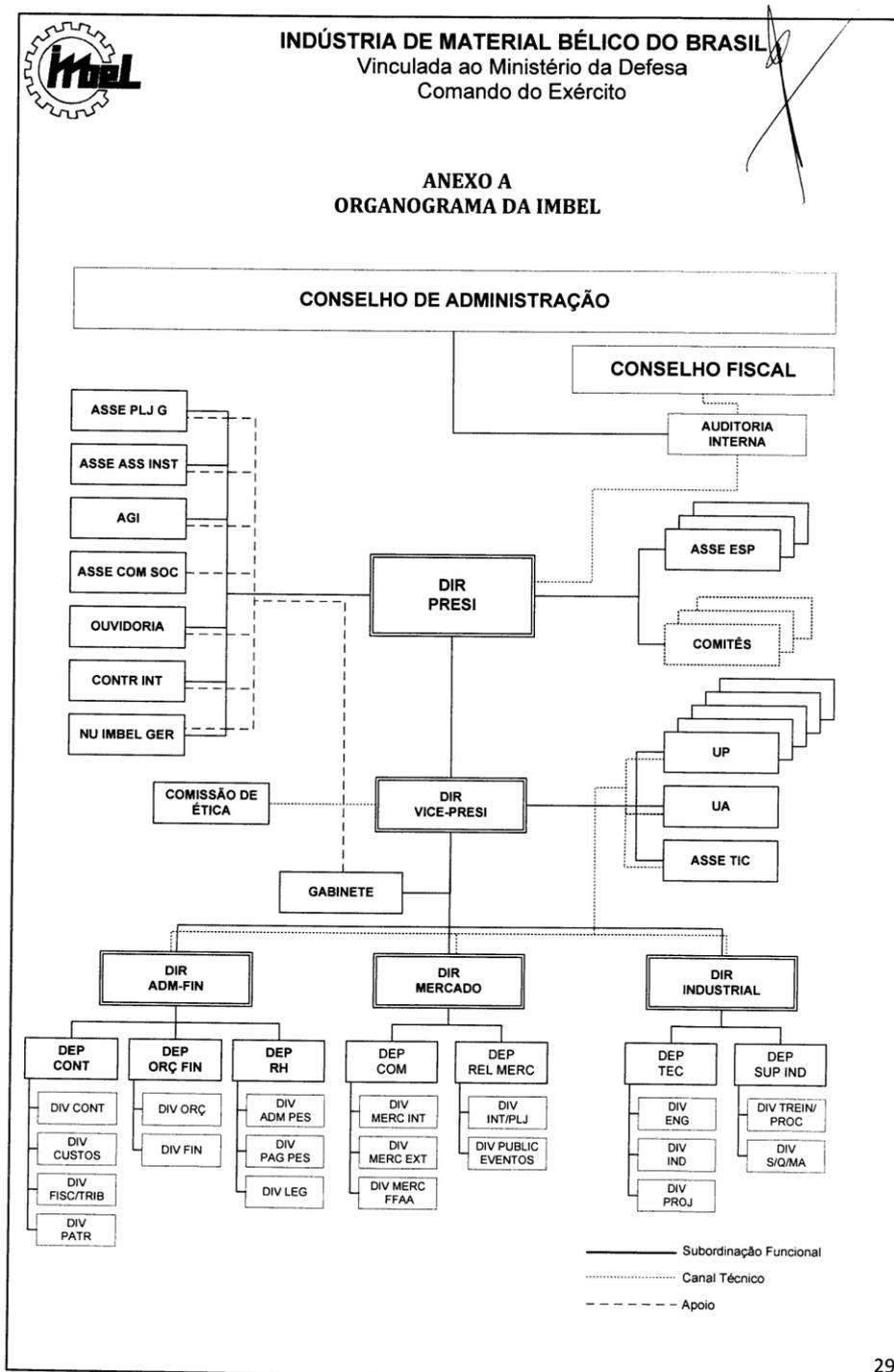


Figura A.1.3 – Organograma Funcional da IMBEL



O Quadro A.1.3, que se encontra no Anexo A, explicita a competência, os macroprocessos realizados e os produtos gerados por cada uma entidades constantes do Organograma Funcional da IMBEL.

1.4 MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS

Os macroprocessos finalísticos foram conduzidos conforme descrição abaixo:

- **RELACIONAMENTO COM FORNECEDORES** – a empresa manteve o relacionamento desenvolvido ao longo do tempo com fornecedores de insumos, matérias-primas e subprodutos necessários ao processo produtivo. Tais relacionamentos seguiram a legislação vigente para aquisições e contratações de serviços no âmbito da Administração Pública Federal, e contribuíram para manutenção e desenvolvimento da Base Industrial de Defesa do País.

- **DESENVOLVIMENTO DE NOVO SERVIÇO OU PRODUTO** – houve significativo avanço neste macroprocesso com a conclusão do desenvolvimento e lançamento da Linha Produtos IA2, constituída de Fuzis, Carabinas Policiais e Facas de Campanha IA2 e da Linha de Sistemas de Abrigos Temporários - SATi, novos produtos de defesa para equipar as Forças Armadas e Forças de Segurança do País.

- **EXECUÇÃO DE PEDIDO:** a IMBEL atendeu adequadamente aos pedidos e contratos de fornecimento de produtos de defesa com as Forças Armadas, particularmente com o Exército Brasileiro, assim como atendeu de forma satisfatória ao mercado civil por meio de produtos duais. A venda de produtos de defesa juntamente com a prestação de serviços e revenda geraram receitas acima de 69 milhões de reais em 2012.

- **RELACIONAMENTO COM CLIENTES:** houve importante avanço no relacionamento com clientes em 2012. A ampliação do portfólio de produtos com o lançamento da Linha Produtos IA2 e da Linha de Sistemas de Abrigos Temporários – SATi, contribuiu para o fortalecimento da imagem da empresa junto à Base Industrial de Defesa e aos órgãos governamentais. O funcionamento do Departamento de Relacionamento com Mercado por meio de participação em feiras e eventos, divulgação dos produtos e serviços disponibilizados pela empresa, tem possibilitado novas oportunidades à empresa.

- **MACROPROCESSO GERENCIAL:** em 2012 iniciou-se a revisão do Plano Estratégico da IMBEL 2011-2015, com os objetivos de: - realizar adequada análise estratégica, atualizar, redefinir ou definir de novas estratégias, objetivos e projetos, tanto ao nível corporativo, como para cada Unidade de Produção (UP). O processo orçamentário também teve melhoria com a atualização e divulgação das “Orientações aos Agentes da Administração” com orientações específicas para a execução orçamentário-financeira.



1.5 MACROPROCESSOS DE APOIO

O macroprocesso de apoio foi executado de forma satisfatória em 2012. Todos os processos foram conduzidos de acordo com a legislação federal vigente. Dentre as principais realizações obtidas com a execução dos macroprocessos de apoio pode-se citar: a abertura de concurso público e a aprovação do plano de cargos e salários.

QUADRO A.1.5 - MACROPROCESSOS DE APOIO DA IMBEL

MACROPROCESSOS	COMPETÊNCIA	FINALIDADE
Auditoria e Fiscalização	Auditoria Interna e Controladoria Interna	Legalidades dos atos e fatos administrativos
Contabilidade	Departamento de Contabilidade	Registro de atos e fatos contábeis
Tributos	Departamento de Contabilidade	Apuração de impostos.
Pagamento Pessoal	Departamento de Recursos Humanos	Pagamento dos direitos e obrigações de pessoal
Contratação de Pessoal	Departamento de Recursos Humanos	Recrutamento e Seleção de Pessoal.
Logística	Diretoria Administrativa - Financeira	Atender as necessidades logísticas da empresa
Gestão de Recurso de Tecnologia da Informação e Comunicação	Assessoria de Tecnologia da Informação e Comunicação	Atender as necessidades em TIC da IMBEL.
Gestão Patrimonial	Diretoria Administrativa - Financeira	Gerenciar o patrimônio da IMBEL.

1.6 PRINCIPAIS PARCEIROS

QUADRO A.1.6 - PRINCIPAIS PARCEIROS

SEGREGAÇÃO PARCEIROS	PARCEIROS
1. Mercado interno de Defesa	Ministério da Defesa, Comandos da Marinha, do Exército e da Aeronáutica.
2. Mercado interno de Segurança Pública	Ministério da Justiça, Secretarias de Segurança Pública de MG e de SP.
3. Mercado externo de Defesa	Países de interesse
4. Mercado externo de Segurança Pública	Estados e DF
5. Mercado civil de explosivos	Mineradoras, pedreiras e construtoras.
6. Mercado civil de insumos químicos	Fábricas tintas e vernizes
7. Mercado civil de armas leves	Empresas de Segurança Privada, colecionadores de armas e atiradores.

Fonte: Plano Estratégico 2011-2015



*Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército*

2 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, PLANO DE METAS E DE AÇÕES

2.1 PLANEJAMENTO DAS AÇÕES DA UNIDADE JURISDICIONADA

2.1.1 Período de abrangência do plano estratégico;

O Planejamento Estratégico da IMBEL de 2011 a 2015.

2.1.2 Vinculação do Plano Estratégico suas Competências

Na elaboração do Plano Estratégico (PE) foi realizado um diagnóstico dos aspectos legais pela análise da legislação pertinente às suas atividades, o que possibilitou a identificação das oportunidades e limitações da regulamentação do setor. Todo o arcabouço regulatório pertinente à empresa foi considerado na elaboração do PE, bem como os principais interessados (Ministério da Defesa, Exército Brasileiro, Forças de Seguranças, etc.) foram ouvidos e suas necessidades analisadas.

Na análise ambiental foram considerados prioritariamente os mercados internos e externos de defesa, além dos mercados civis de armamentos leves, tendo sido identificadas oportunidades e ameaças inerentes aos ambientes internos da empresa.

Na formulação estratégica, a estratégia da empresa foi elaborada e desdobrada, para atender suas competências constitucionais, legais ou normativas, o que pode ser visto na declaração de missão e visão da empresa, bem como nos objetivos estratégicos e projetos estabelecidos.

MISSÃO IMBEL: Desenvolver e produzir material de defesa e de segurança e seus derivados para uso civil, integrando a Base Industrial de Defesa Nacional.

VISÃO IMBEL: Aprimorar e consolidar a sua imagem no mercado nacional e internacional e ser reconhecida como empresa de excelência no desenvolvimento, fabricação e fornecimento de materiais de defesa e de segurança.

2.1.3 Vinculação do Plano Estratégico ao Plano Plurianual

No Plano Estratégico da IMBEL consta orçamento para investimento e custeio para os anos de 2011 – 2015 alinhado com o PPA do Governo Federal. A IMBEL participa do PPA com os nos seguintes Programas e Ações:



QUADRO A.2.1 – PROGRAMAS E AÇÕES

Programas	Ações
2055 – Desenvolvimento Produtivo	4528 - Produção de Material de Emprego Militar
2108 – Programas de Gestão e Manutenção do Ministério da Defesa	2000 - Administração da Unidade
	2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes.
	2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares
	2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares.
	2012 - Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares.
	20TP - Pagamento de Pessoal Ativo da União

2.1.4 Planejamento Estratégico de outros órgãos vinculados à IMBEL

Não se aplica à IMBEL.

2.1.5 Principais Objetivos Estratégicos

I – Recuperar a capacidade instalada, priorizando as plantas que estão em funcionamento:

- Executar a **manutenção** com profundidade;
- Substituir os **equipamentos** mais desgastados; e
- Eliminar os **gargalos** com a instalação de **novos equipamentos** e máquinas.

II - Incrementar a capacidade instalada;

- Instalar nas plantas em funcionamento, máquinas e equipamentos modernos, visando o aumento da produção;
- Transferir plantas entre as Unidades de Produção, em razão da vocação das fábricas; e,
- Instalar novas plantas visando complementar a capacidade instalada.

III - Instalar novas linhas de produção, com base na análise de mercado; e,

IV - Dar especial atenção à segurança do trabalho, qualidade do produto e adequação das linhas de produção à legislação e normas ambientais.

2.1.6 Ações Planejadas para atingir os Objetivos Estratégicos

As principais ações planejadas, dizem respeito aos projetos estratégicos que a IMBEL tem executado nas suas Unidades de Produção, dentre os quais se podem destacar:



- Projetos de nitrocelulose desidratada; trinitrotolueno; modernização da planta de pólvora de base dupla; adequação dos processos à legislação ambiental; produção de vapor; modernização da planta de pólvora de base simples; produção de sistema de abrigo temporário, além de pesquisa & desenvolvimento na Fábrica Presidente Vargas – Piquete-SP.
- Desenvolvimento do processo de produção da munição 105 mm Leopard; adequação e modernização da infraestrutura operacional e organizacional; modernização e ampliação da planta de forjaria; e adequação às exigências ambientais, na Fábrica de Juiz de Fora – Juiz de Fora – MG;
- Desenvolvimento da família do fuzil IA2; modernização e aumento da capacidade produtiva; e adequação às exigências ambientais e segurança do trabalho, na Fábrica de Itajubá – Itajubá – MG.
- Implantação da planta de emulsão e manutenção da infraestrutura, na Fábrica da Estrela – Magé – RJ.
- Preparação da fábrica para a obtenção da certificação ISO série 9001; manutenção da infraestrutura; Projeto do rádio Mallet (Transceptor TRC 1193, bases veiculares e SAFO); Projeto do rádio Rondon; e Projeto do Sistema Gênesis, na Fábrica de Material de Comunicações e Eletrônica – Rio de Janeiro – RJ.

Além dessas, outras ações foram planejadas e executadas para alcance dos objetivos estratégicos, tais como:

- Plano de capacitação dos empregados, com foco na área produtiva da empresa.
- Contratação de consultoria especializada para análise do sistema de custeio da Fábrica de Itajubá, visando à melhoria do sistema de custo daquela Unidade de Produção;
- Atuação junto ao Governo Federal, particularmente com o MPOG – DEST, para aprovação do Plano de Emprego, Carreiras e Salários da IMBEL;
- Homologação do fuzil 5,56mm IA2, importante inovação produzida pela IMBEL, para atender as Forças Armadas e Forças de Segurança;
- Manutenção de parceria com a Empresa Gerencial de Projetos Navais (EMGEPRON), para desenvolvimento e fabricação da munição 105 mm Leopard.

2.2 Estratégias de Atuação Frente aos Objetivos Estratégicos

2.2.1 Avaliação dos Riscos

- Restrição orçamentária / financeira
- Redução da demanda de produtos de defesa
- Restrições/limitações no sistema produtivo
- Problemas relativos à força de trabalho

2.2.2 Revisão de macroprocessos

- Foi utilizado em 2012, o indicador físico financeiro da ação 4528 – produção de material de emprego militar, para adequar as diversas finalidades de manutenção, produção e investimento da IMBEL.



- Foi instituída uma comissão para atualização do Plano Estratégico.

2.2.3 Adequações nas estruturas de pessoal e tecnologia da informação

- Aprovação do Plano de Empregos, Carreiras e Salários (PECS).
- Projeto pendente no DEST do Plano de Empregos Comissionados (PEC).
- Projeto para atualização do Sistema Corporativo (EMS).

2.2.4 Estratégias de divulgação interna dos objetivos traçados e dos resultados obtidos

- Informativo interno.
- Reunião de Diretoria.
- Reunião do Conselho de Administração.
- *Intranet* Corporativa.
- Relatório Gerencial.

2.2.5 Outras estratégias relevantes

- Reuniões Orçamentárias.
- Reuniões Industriais e de P&D.
- Reuniões de Acompanhamento de Projetos.
- Reuniões e visitas de Segurança do Trabalho, Qualidade e Meio Ambiente.
- Capacitação de pessoal.

2.3 EXECUÇÃO DO PLANO DE METAS OU DE AÇÕES

2.3.1 Resultado das ações planejadas

QUADRO A.2.3.1 – PLANO DE VENDAS

UP	2012		
	PREVISTO (1)	REALIZADO (2)	%
FPV	19.887.326,54	19.926.173,87	100%
FI	43.770.480,47	30.635.749,17	70%
FJF	21.865.898,81	14.782.336,29	68%
FMCE	1.233.516,77	512.973,58	42%
FE	3.242.777,41	3.282.159,96	101%
IMBEL	90.000.000,00	69.139.392,87	77%

Fonte: 1- Plano de Vendas – alterado em agosto/2012 em Reunião de Diretoria

2- Sistema E M S – Controladoria/Contabilidade/ DRE 20/03/2012.



O Quadro A.2.3.2, que se encontra no Anexo B, mostra a produção planejada e realizada no ano de 2012.

2.3.2 Justificativas para a não execução de ações ou não atingimento de metas;

- **Baixa produção e faturamento**

Apesar do controle exercido pela Direção da Empresa, alguns fatos contribuíram para que as metas alcançadas ficassem aquém do previsto, às quais podemos citar:

1. Aquisições/Licitações/Contratos (Lei 8.666/93): Algumas plantas industriais da IMBEL são muito antigas (muitas com mais de 40 anos), o que dificulta a aquisição de peças e a contratação de empresas para a manutenção de tais plantas.

2. O orçamento federal teve um alto contingenciamento, impedindo a aquisição de produtos por parte do Comando do Exército, que impacta diretamente no plano de produção e vendas da IMBEL, atrasando o plano de recuperação da capacidade produtiva da IMBEL.

A IMBEL como empresa estratégica de produção de defesa, cumpre o seu objetivo de estar em condições produzir em qualquer momento as quantidades necessárias. A produção baixa não significa falta de condições de produzir e sim, que não há mercado para absorver a produção da IMBEL, por motivos de restrição orçamentária do Comando do Exército.

2.3.3 Impactos dos resultados das ações nos objetivos estratégicos da unidade.

- O Orçamento Federal teve um contingenciamento que dificultou a aquisição por parte do Comando do Exército, que impacta diretamente no plano de produção e vendas da IMBEL, atrasando o plano de recuperação da capacidade produtiva da IMBEL.

2.4 INDICADORES

2.4.1 Indicadores utilizados

Os Indicadores Corporativos utilizados (controlados pela DRIND) foram os seguintes:

- **Faturamento Bruto:**

OBJETIVO	FÓRMULA*	META	RESULTADO
Aumentar o faturamento	$\frac{(FAT_{m_i a_j} - FAT_{m_i a_{j-1}})}{(FAT_{m_i a_{j-1}})}$	12% aa	-34%

$FAT_{m_i a_j}$ = faturamento acumulado até o mês i do ano j

$FAT_{m_i a_j} =$: faturamento acumulado até o mês i do ano j – 1

* Estabelecida no Planejamento Estratégico 2011/2015.



• **Contas a receber:**

OBJETIVO	FÓRMULA	META	RESULTADO
Melhorar gestão de contas a receber	$\frac{(\text{Valor dos títulos em atraso})}{(\text{valor dos títulos a receber})}$	Zero	81%

• **Controle de Despesas:**

OBJETIVO	FÓRMULA*	META	RESULTADO
Reduzir as despesas administrativas	$\frac{(DAdm_{m_i a_j} - DAdm_{m_i a_{j-1}})}{(DAdm_{m_i a_{j-1}})}$	6% aa	18%

$DAdm_{m_i a_j}$: despesa administrativa acumulada até o mês i do ano j.

$DAdm_{m_i a_{j-1}}$: despesa administrativa acumulada até o mês i do ano j-1.

* Diretrizes do Diretor Presidente da IMBEL para 2012.

• **Indicador orçamentário:**

OBJETIVO	FÓRMULA	META	RESULTADO
Reduzir a dependência dos recursos governamentais.	$\frac{R Gr}{R Gr + Fat + R Fi}$	10% aa.	55%

$R Gr$ = valor da fonte 100 aplicado nos últimos 12 meses

Fat = faturamento acumulado dos últimos 12 meses

$R Fi$ = valor do rendimento das aplicações financeiras nos últimos 12 meses

• **Controle de Estoques:**

OBJETIVO	FÓRMULA	META	RESULTADO
Controle de Estoques	$\frac{(\text{Estoque médio dos últimos 12 meses})}{(\text{faturamento acumulado dos últimos 12 meses})}$	25% a 35%	67%

• **Produtividade da mão de obra:**

OBJETIVO	FÓRMULA ⁽¹⁾	META ⁽²⁾	RESULTADO
Aumentar a utilização da capacidade real	$\frac{\sum_i^N Xi \times Ni}{X_{total}}$	80%	33%

(1) X_i = tempo padrão dos produtos; N_i = quantidade produzida dos produtos; X_{total} = n° de horas de mão de obra direta apontadas em cartão no referido mês.

(2) Indicadores da Confederação Nacional das Indústrias (CNI) do mês de dezembro aponta como média nacional da utilização da capacidade instalada 80,9 %.



• **Ociosidade (Manutenção da Capacidade Estratégica):**

OBJETIVO	FÓRMULA ⁽¹⁾	META ⁽²⁾	RESULTADO
Reduzir as despesas com a manutenção da capacidade estratégica	$\frac{\text{Valor da manutenção da capacidade estratégica}}{((C + D) - (DA + DC))}$	20 a 30%	47%

(1) C = custo; D = despesas; DA = despesa administrativa; DC = despesas comerciais.

(2) Percentual médio da ociosidade apresentado pelas Indústrias Brasileiras, conforme Informativo nº1 de janeiro 2012 da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

• **Eficiência:**

OBJETIVO	FÓRMULA	META	RESULTADO
Reduzir as variações dos processos produtivos	$\eta = \frac{\sum_i^N P_i * N_i}{\sum_i^N R_i * N_i}$	$0,95 \leq \eta < 1,05$	3,29

$\sum_i^N P_i * N_i$ é o número total de horas padrão utilizadas para produção nos últimos 12 meses.

$\sum_i^N R_i * N_i$ é o número total de horas reais alocadas para produção nos últimos 12 meses.

• **Refugo:**

OBJETIVO	FÓRMULA ⁽¹⁾	META ⁽²⁾	FPV	FI	FJF	FMCE	FE
Reduzir os índices de refugo	$\frac{(\text{Valor do refugo})}{((C + D) - (DA + DC))}$	1,5%	--	3%	6%	--	1%

(1) C = custo; D = despesas; DA = despesa administrativa; DC = despesas comerciais.

(2) Percentual médio de refugo conforme apresentada pela Associação Brasileira de Controle da Qualidade.

• **Devoluções:**

OBJETIVO	FÓRMULA	META	RESULTADO
Reduzir os índices de devoluções	$\frac{(\text{Valor da devolução})}{(\text{faturamento})}$	Zero	0,32%

• **Treinamento:**

OBJETIVO	FÓRMULA	META	RESULTADO
Medir o índice de execução do Plano Anual de Treinamento.	$\frac{\text{Quant. de cursos realizados do planejamento}}{\text{Quant. de cursos do planejamento}}$	100%	80%



• **Acidentes do Trabalho:**

OBJETIVO	FÓRMULA	META	RESULTADO
<i>Reduzir o número de acidentes.</i>	<i>Número de acidentes típicos com afastamento</i>	<i>Zero</i>	40
	<i>Número de acidentes típicos sem afastamento</i>		47
	<i>Número de acidentes de trajeto</i>		5
	<i>Número de acidentes por doença ocupacional</i>		--

Obs. Neste indicador são considerados todos os tipos de acidentes que podem causar lesão pessoal, segundo o Ministério da Previdência Social, conforme descritos abaixo:

- 1) Acidentes Típicos:** Todos os acidentes que ocorrem no desenvolvimento do trabalho na própria empresa ou a serviço desta.
- 2) Acidentes de Trajeto:** Os acidentes que ocorrem no trajeto entre a residência e o trabalho ou vice-versa.
- 3) Doenças Ocupacionais:** São doenças causadas pelo tipo de trabalho ou pelas condições do ambiente de trabalho.



3 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

3.1 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

QUADRO A.3.1 – ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

UNIDADE	VINCULAÇÃO	NORMATIVA	ATRIBUIÇÃO
Conselho de administração	-	Lei no 6.404, de 1976	Fiscalizar a gestão dos diretores.
Conselho fiscal	Conselho de Administração	Lei no 6.404, de 1976.	Acompanhar a gestão financeira e patrimonial
Auditoria interna	Conselho de Administração	Estatuto da IMBEL e Regimento Interno	Auditoria e Fiscalização
Assessoria de controle interno	Diretor Presidente	Regimento Interno	Acompanhamento e fiscalização.
Comitê de TI	Diretor Presidente	Portaria da IMBEL	Promover a governança de TIC na IMBEL
Comissão de ética	Vice-Presidente	Legislação Federal	Regimento Interno
Conformadores de órgão e contábil.	Diretor Administrativo-financeiro	Instrução Normativa nº 6, de 31 de outubro de 2007.	Acompanhamento da Execução Contábil
Conformadores de gestão.	Ordenador de Despesa	Instrução Normativa nº 6, de 31 de outubro de 2007.	Certificação dos registros dos atos e fatos.

Fonte: Legislação vigente

3.2 AVALIAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DOS CONTROLES INTERNOS

QUADRO A.3.2 – AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.			X		
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.					X
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.					X



QUADRO A.3.2 – AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS (continuação)

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Avaliação de Risco					
1. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
2. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.			X		
3. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.		X			
4. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.		X			
5. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.			X		
6. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.		X			
7. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.			X		
8. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
9. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
10. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	
11. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				X	
12. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.			X		
13. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.			X		
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
14. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					X
15. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.			X		
16. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.			X		
17. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
18. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.			X		



QUADRO A.3.2 – AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS (continuação)

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Monitoramento					
1. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.			X		
2. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
3. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				X	
Análise Crítica: O Sistema de Controle Interno da IMBEL avançou com a criação da Assessoria de Controle Interno que realiza o controle interno administrativo, enquanto a Auditoria Interna se dedica ao controle interno avaliativo. As Unidades Gestoras reforçaram seus controles internos administrativos com o fortalecimento do conformador de gestão. Existem vulnerabilidades na área administrativa que foram identificadas pela Direção da Empresa que vem procurando minimizá-las com ações administrativas, como por exemplo: a contratação de contadores para cada UG.					

3.3 REMUNERAÇÃO PAGA A ADMINISTRADORES

3.3.1 Política de Remuneração dos Administradores

A Base normativa da remuneração da política de remuneração dos membros da diretoria da IMBEL é regulada pelo Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (DEST), órgão do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG).

De acordo com o art. 6º do Anexo I do Decreto nº 7.063, de 13 de janeiro de 2010, a aprovação da remuneração dos administradores e conselheiros, depende de prévia manifestação do DEST. Por outro lado, o § 6º do art. 17 do Decreto Lei nº 5.338, de 12 de janeiro de 2005 (Estatuto Social da IMBEL), estabelece que os salários e demais vantagens dos diretores serão fixados pelo Ministro de Estado da Defesa, por proposta do Comandante do Exército, observada a legislação pertinente.

A IMBEL não tem política de remuneração relativo:

- a) a Objetivos;
- b) Indicadores de desempenho
- c) Subsidiária
- d) eventos societários
- e) não há nenhuma renumeração variável

O Conselho de Administração e Conselho fiscal, tem sua remuneração baseado no Decreto nº 5.338, de 12 de janeiro de 2005, que estabelece em seu Art. 30 que, salvo impedimento legal, os



Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército

membros dos Conselhos de Administração e Fiscal, civis e militares farão jus à remuneração mensal correspondente a 10% (dez por cento) da remuneração média dos diretores, cabendo ainda o direito de transporte e percepção de diárias àqueles que não residirem no local em que se realizarem as reuniões.

3.3.2 Demonstrativo da Remuneração Mensal de Membros de Conselhos

QUADRO A.3.3.2 - REMUNERAÇÃO DOS CONSELHEIROS (CA)

Valores em R\$ 1,00

Conselho de Administração															
Nome do Conselheiro(a)	Período		Remuneração												
	Início	Fim	jan	fev	mar	abr	mai	jun	Jul	ago	set	ou	nov	dez	Total
Gen Ex. Sinclair James Mayer - T (1)	01/07/11	-	000	000	000	000	000	000	000	000	000	000	000	000	000
Gen Div João Edison Minicelli - T (1)	01/07/11	01/02/12	000	000	000	000	000	000	000	000	000	000	000	000	000
Gen Div José Alberto da Costa Abreu - T	03/09/10	01/03/12	1325,17	1325,17	000	000	000	000	000	000	000	000	000	000	2650,34
Gen Bda R/1 Américo Paysan Valdearo Filho - T	01/03/12	01/10/12	000	000	1325,17	1325,17	1325,17	1325,17	1325,17	1325,17	1325,17	1325,17	000	000	9276,19
Ione Tereza Amada Mendes Heilmann - T	02/08/11	01/07/12	1325,17	1325,17	1325,17	1325,17	1325,17	1325,17	000	000	000	000	000	000	7951,02
Rodrigo André de Castro S Rego - T	21/01/07	-	1325,17	1325,17	1325,17	1325,17	1325,17	1325,17	1325,17	1325,17	1325,17	000	1325,17	2650,34	15902,04
Gen Bda R/1 Álvaro Henrique Vianna Moraes - T	29/08/08	-	1325,17	1325,17	1325,17	1325,17	1325,17	1325,17	1325,17	1325,17	1325,17	1325,17	1325,17	2650,34	17227,21
1º Ten R/1 Carlos Barbosa - T	26/09/05	-	1325,17	1325,17	1325,17	1325,17	1325,17	1325,17	1325,17	1325,17	1325,17	1325,17	1325,17	2650,34	17227,21
Cel R/1 Carlos José Nascimento - T	01/09/12	-	000	000	000	000	000	000	000	000	1325,17	1325,17	1325,17	2650,34	6625,85
Gen Div Carlos Cesar Araújo Lima - T	01/03/12	-	000	000	1325,17	1325,17	1325,17	1325,17	1325,17	1325,17	1325,17	1325,17	1325,17	2650,34	14576,87
Klevanio da Silva Costa - T	01/07/12	-	000		000	000	000	000	000	1325,17	1325,17	1325,17	1325,17	2650,34	9276,19

Valores em R\$ 1,00

QUADRO A.3.3.2 - REMUNERAÇÃO DOS CONSELHEIROS (CF)

Conselho Fiscal															
Nome do Conselheiro(a)	Período		Remuneração												
	Início	Fim	jan	fev	mar	abr	mai	jun	Jul	ago	set	ou	nov	dez	Total
Gen Bda Oscar Henrique Graut Vianna de Lima - T	01/07/11	-	1325,17	1325,17	1325,17	1325,17	1325,17	1325,17	1325,17	1325,17	1325,17	1325,17	1325,17	2650,34	17227,21
Cel Cyino Alberto Rebuella Neves - T	01/01/11	01/08/12	1325,17	1325,17	1325,17	1325,17	1325,17	1325,17	1325,17	1325,17	000	000	000	000	9276,19
Cel Moacir Gimenez Melo - S	01/07/11	01/08/12	1325,17	1325,17	1325,17	1325,17	1325,17	1325,17	1325,17	1325,17	000	000	000	000	9276,19
Jorge Costa da Silva - T	28/04/10	01/07/12	1325,17	1325,17	1325,17	1325,17	000	1325,17	000	000	000	000	000	000	6625,85
Maj Cláudio D'Abadia Ribeiro - S	01/08/2012	01/02/13	000	000	000	000	000	000	000	1325,17	1325,17	1325,17	1325,17	2650,34	7951,02
Evair Valentim de Melo da Moita - T	01/05/2012	-	000	000	000	000	1325,17	1325,17	1325,17	1325,17	1325,17	1325,17	1325,17	2650,34	11926,53
Fábio José Pereira - S	01/07/2012	01/08/12	000	000	000	000	000	000	000	1325,17	000	000	000	000	1325,17
Cel Gunter Hoepfner - T	01/09/2012	01/12/12	000	000	000	000	000	000	000	000	1325,17	1325,17	1325,17	000	3975,51

Nota:

- (1) - Conforme art. 30 do Estatuto Social da IMBEL, os conselheiros abdicaram de receber a remuneração mensal.
- (2) T: Titular
- (3) S: Suplente



3.3.3 Demonstrativo Sintético da Remuneração de Membros de Diretoria e de Conselhos

QUADRO A.3.3 – SÍNTESE DA REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

Valores em R\$ 1,00

Identificação do Órgão			
Órgão: Diretoria Estatutária			
Remuneração dos Membros	EXERCÍCIO		
	2012	2011	2010
Número de membros:	5	5	5
I – Remuneração Fixa (a+b+c+d)	789.713,09	757.910,94	676.527,45
a) Salário ou pró-labore	789.713,09	757.910,94	676.527,45
b) Benefícios diretos e indiretos	0,00	0,00	0,00
c) Remuneração por participação em comitês	0,00	0,00	0,00
d) Outros	0,00	0,00	0,00
II – Remuneração variável (e+f+g+h+i)	0,00	0,00	0,00
e) Bônus	0,00	0,00	0,00
f) Participação nos resultados	0,00	0,00	0,00
g) Remuneração por participação em reuniões	0,00	0,00	0,00
h) Comissões	0,00	0,00	0,00
i) Outros	0,00	0,00	0,00
III – Total da Remuneração (I + II)	789.713,09	757.910,94	676.527,45
IV – Benefícios pós-emprego	0,00	0,00	0,00
V – Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo	0,00	0,00	0,00
VI – Remuneração baseada em ações	0,00	0,00	0,00

Fonte: DPRHU – SISTEMA E M S FOPAG

IMBEL			
Órgão: Conselho de Administração e Conselho Fiscal			
Remuneração dos Membros	EXERCÍCIO		
	2012	2011	2010
Número de membros:	12	12	12
I – Remuneração Fixa (a+b+c+d)			
a) salário ou pró-labore	168.296,60	167.880,71	160.345,57
b) benefícios diretos e indiretos			
c) remuneração por participação em comitês			
d) outros			
II – Remuneração variável (e+f+g+h+i)			
e) bônus			
f) participação nos resultados			
g) remuneração por participação em reuniões			
h) comissões			
i) outros			
III – Total da Remuneração (I + II)			
IV – Benefícios pós-emprego			
V – Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo			
VI – Remuneração baseada em ações			

Fonte: DPRHU – SISTEMA E M S FOPAG



*Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército*

3.3.4 Demonstrativo da Remuneração Variável dos Administradores

O QUADRO A.3.4 - DETALHAMENTO DE ITENS DA REMUNERAÇÃO VARIÁVEL DOS ADMINISTRADORES

NÃO SE APLICA À IMBEL - EMPRESA PÚBLICA DEPENDENTE.

3.4 SISTEMA DE CORREIÇÃO

A IMBEL Empresa Pública Dependente como Administração Pública Indireta está vinculada ao Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal.

A IMBEL possui em sua estrutura uma Comissão de Ética e Ouvidoria para denúncias, além de um serviço de informações ao cidadão (SIC)

Os processos administrativos para verificação de denúncias fundamentadas são acompanhados pela Direção da Empresa, particularmente as Chefias das Fábricas e o Departamento de Recursos Humanos.

3.5 CUMPRIMENTO PELA INSTÂNCIA DE CORREIÇÃO DA PORTARIA Nº 1.043/2007 DA CGU

Portaria nº 1.043/2007 da CGU não se aplica à Administração Indireta, isto é, Empresa Pública Dependente.



4 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

4.1 Informações Sobre Programas do PPA de Responsabilidade da IMBEL

4.1.1 Informações Sobre Programas Temáticos de Responsabilidade da IMBEL

QUADRO A.4.1 – PROGRAMA DE GOVERNO CONSTANTE DO PPA – TEMÁTICO

NÃO SE APLICA À IMBEL - EMPRESA PÚBLICA DEPENDENTE

4.1.2 Informações Sobre Objetivos Vinculados a Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ

QUADRO A.4.2 – OBJETIVOS DE PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ

NÃO SE APLICA À IMBEL - EMPRESA PÚBLICA DEPENDENTE

4.1.3 Informações Sobre Iniciativas Vinculadas a Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ

QUADRO A.4.3 – INICIATIVAS DE PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ

NÃO SE APLICA À IMBEL - EMPRESA PÚBLICA DEPENDENTE

4.1.4 Informações Sobre Ações de Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ

QUADRO A.4.4 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação							
Código	4528						
Descrição	Produção de Material de Emprego Militar						
Iniciativa	00NI - Provimento às Forças Armadas de material de defesa a partir da cadeia produtiva instalada no país. Promover o incremento da fabricação nacional de matérias, equipamentos e armamentos de interesse militar.						
Unidade Responsável	Indústria de Material Bélico do Brasil						
Unidade Orçamentária	168002 - IMBEL						
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)							
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados		
77.790.180	77.790.180	62.483.852	62.483.852	3.486.268	24.753.504	34.244.080	
Metas do Exercício Para a Ação							
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira		
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada	



Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército

01	Material produzido	Unidade	1.498.343	2.948.026	77.190.180	62.483,852
----	--------------------	---------	-----------	-----------	------------	------------

Fonte: Consulta SIAFI GERENCIAL/Documentos/NE 2011-2012.

Nota Explicativa: A meta física realizada ultrapassou a meta física prevista na LOA 2012 em 97 % devido à produção de itens com baixos valores agregados não previstos e que foram realizados (Ação 4528 Produção de Material de Emprego Militar). Destaca-se a importância da recuperação das linhas de produção da IMBEL e a capacitação do pessoal com consequente maior aproveitamento do maquinário.

4.1.4.1 Análise Crítica

- **Cumprimento das metas:**

- ***Área administrativa**

- Restrições

- Ritual da Lei 8.666. Dificuldade na contratação de profissionais devido à imposição de concurso público e à baixa remuneração. Dificuldade de disponibilidade de fornecedores qualificados para as necessidades de empresa. Dificuldades na importação de insumos destinados aos materiais de defesa.

- Providências:

- Aprovar o novo Plano de Empregos Comissionados (PEC) para completa aplicação do PECS (Plano de Carreira da IMBEL).

- Aperfeiçoamento das atividades de importação.

- Continuar o programa de capacitação e treinamento de seus profissionais.

- ***Área Ambiental**

- Restrições

- Dificuldade na contratação de empresas qualificadas para tratar de alguns efluentes líquidos e os altos custos para o saneamento das pendências ambientais.

- Providências

- Ações continuadas na busca /identificação de empresas qualificadas às ações pertinentes ao meio ambiente.

- ***Área Tecnológica**

- Restrições

- Parcela do maquinário do parque industrial antigo e com dificuldade de manutenção dos processos produtivos.

- Providências

- Contínuo investimento na recuperação e modernização da capacidade produtiva.

Área de Produção: a liberação de recursos ocorreu de maneira linear ao longo do ano o que possibilitou o cumprimento das metas estabelecidas pela empresa Ver Plano de Vendas e Plano Produção.

A) Descentralização de recursos



*Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército*

Apesar das restrições acima citadas, a liberação de recursos ocorreu de maneira linear ao longo do ano o que possibilitou o cumprimento das metas estabelecidas pela empresa., como pode ser verificado nos Quadros A.2.3.1 e A.2.3.2.

- **Eventuais problemas de execução:**

Apesar do controle exercido pela Direção da empresa, alguns fatos contribuíram para que as metas traçadas ficassem aquém do previsto. Os quais podem citar:

1. Aquisições/Licitações/Contratos (Lei 8.666/93): Algumas plantas industriais da IMBEL são muito antigas (muitas com mais de 40 anos), o que dificulta a aquisição de peças e contratação de empresas para a manutenção de tais plantas.

2. O Orçamento Federal e dos Estados da Federação, tiveram um alto contingenciamento, impedindo a aquisição de produtos por parte do Comando do Exército e dos Órgãos de Segurança Pública (OSP) que impacta diretamente no plano de produção e vendas da IMBEL, atrasando o plano de recuperação da capacidade produtiva da IMBEL.

- **Superações significativas das metas estabelecidas:**

Não se aplica.

- **Restos a pagar:**

A inscrição dos restos a pagar foi significativa. Pelas dificuldades administrativas, os valores relevantes foram àqueles ligados à execução do GND (4) investimento.

Os recursos liberados para investimentos que entraram em restos a pagar deveram-se às dificuldades encontradas para as especificações técnicas, para elaboração dos termos de referência e os respectivos processos licitatórios, e que demandaram um tempo muito grande para serem realizados. Em muitos casos só foi possível empenhar no final do ano, não havendo tempo para recebimento dos objetos.

Providências:

Criação do Escritório de Projetos Corporativo com a finalidade de aperfeiçoamento da gestão e acompanhamento dos projetos.

4.1.5 Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado

QUADRO A.4.5 – PROGRAMA DE GOVERNO CONSTANTE DO PPA – DE GESTÃO E MANUTENÇÃO

Identificação do Programa de Governo						
Código Programa	2108					
Título	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Defesa					
Órgão Responsável	Ministério da Defesa					
Execução Orçamentária e Financeira do Programa (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
107.026.871	123.140.318	116.724.925	116.724.925	-	6.519.578	110.205.347

Fonte: Consulta SIAFI GERENCIAL/Documentos/NE 2011-2012



Análise Crítica

Todas as metas foram cumpridas, sendo relevantes:

1. Ação 20TP - folha de pagamento e obrigações - foram necessários créditos adicionais;
2. Ação 2000 - administração - atendeu as necessidades apesar do contingenciamento; e
3. As demais ações são benefícios que tiveram variações nas metas relativas à movimentação de pessoal, bem como aumento de despesas.

Ocorreu problema na liberação de crédito adicional da ação 2004, o que atrasou o pagamento ao prestador de serviço.

Não se evidenciou grandes eventos, visto que são benefícios obrigatórios dos funcionários da IMBEL.

O Restos a Pagar está na margem gerencial que não traz transtorno para administração.

A IMBEL, Empresa Pública Dependente, vem adaptando a sua Administração Financeira com suas diversas variáveis, como impostos, pessoal celetistas e demais encargos de uma Empresa Privada.

4.1.6 Ações Vinculadas a Programas de Gestão, Manutenção e Serviços

QUADRO A.4.6 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS

Identificação da Ação						
Código	2000					
Descrição	Administração Unidade					
Unidade Responsável	Indústria de Material Bélico do Brasil					
Unidade Orçamentária	168002 - IMBEL					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
49.462.683	49.462.683	43.049.256	43.049.256	0	3.538.647	39.510.609
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
	Não há.					

Fonte: Consulta SIAFI GERENCIAL/Documentos/NE 2011-2012



Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército

Identificação da Ação						
Código	2004					
Descrição	Asst. Med. e Odonto aos Serv., Empregados e seus Depn (S)					
Unidade Responsável	Indústria de Material Bélico do Brasil					
Unidade Orçamentária	168002 - IMBEL					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
4.440.000	6.729.999	6.729.999	6.729.999		424.447	6.305.552
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Pessoa Beneficiada	Unidade	3895	4680	4.440.000	6.729.999

Fonte: Consulta SIAFI GERENCIAL/Documentos/NE 2011-2012

Identificação da Ação						
Código	2010					
Descrição	-Assist. Pré-Escolar aos Dependentes dos Serv. e Empregados					
Unidade Responsável	Indústria de Material Bélico do Brasil					
Unidade Orçamentária	168002 - IMBEL					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
75.600	77.519	75.552	75.552	0	0	75.552
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Criança Atendida	Unidade	67	27	75.600	75.552

Fonte: Consulta SIAFI GERENCIAL/Documentos/NE 2011-2012

Identificação da Ação						
Código	2011					
Descrição	Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados					
Unidade Responsável	Indústria de Material Bélico do Brasil					
Unidade Orçamentária	168002 - IMBEL					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
1.500.000	2.091.000	2.091.000	2.091.000	0	239.584	1.851.417
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Servidor Beneficiado	Unidade	661	631	1.500.000	2.091.000

Fonte: Consulta SIAFI GERENCIAL/Documentos/NE 2011-2012



Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército

Identificação da Ação						
Código		2012				
Descrição		Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados				
Unidade Responsável		Indústria de Material Bélico do Brasil				
Unidade Orçamentária		168002 - IMBEL				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
7.680.000	8.920.000	8.920.000	8.920.000	0	543.177	8.376.823
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Servidor Beneficiado	Unidade	1.900	1868	7.680.000	8.920.000

Fonte: Consulta SIAFI GERENCIAL/Documentos/NE 2011-2012

Identificação da Ação						
Código		20CW				
Descrição		Asst. Med. aos Serv. e Empregados - Exames Periódicos				
Unidade Responsável		Indústria de Material Bélico do Brasil				
Unidade Orçamentária		168002 - IMBEL				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
253.638	144.167	144.167	144.167	0	41.153	103.014
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Servidor Beneficiado	unidade	1.409	948	253.638	144.167

Fonte: Consulta SIAFI GERENCIAL/Documentos/NE 2011-2012

Identificação da Ação						
Código		20TP				
Descrição		Pagamento de Pessoal Ativo da União				
Unidade Responsável		Indústria de Material Bélico do Brasil				
Unidade Orçamentária		168002 - IMBEL				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
43.614.950	55.714.950	55.714.950	55.714.950	0	1.732.570,00	53.982.380,00
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
	Não há.					

Fonte: Consulta SIAFI GERENCIAL/Documentos/NE 2011-2012



4.1.6.1 Análise Crítica

- **Cumprimento das metas**

As ações 2000 e 20TP são: administração geral, folha de pagamento e obrigações. Atenderam a necessidade da IMBEL.

As demais ações são benefícios que tiveram variações nas metas relativas à movimentação de pessoal bem como aumento de despesas.

- **Eventuais problemas de execução**

Ocorreu atraso na liberação de crédito adicional da ação 2004, que atrasou o pagamento ao prestador de serviço.

- **Superações significativas das metas estabelecidas**

Não se evidenciou grandes eventos, visto que são benefícios obrigatórios dos funcionários da IMBEL.

- **Restos a pagar (RAP):**

O RAP está na margem gerencial que não traz transtorno para administração.

- **Além dessas questões o gestor poderá abordar, de forma concisa, outros aspectos do programa que julgar relevante para a compreensão do desempenho do exercício.**

A IMBEL Empresa Pública Dependente vem adaptando a sua Administração Financeira com suas diversas variáveis, como impostos, pessoais celetistas e demais encargos de uma Empresa Privada.

4.2 Execução Orçamentária e Financeira da Despesa

4.2.1 Identificação das Unidades Orçamentárias da IMBEL

QUADRO A.4.7 – IDENTIFICAÇÃO DAS UNIDADES ORÇAMENTÁRIAS DA UJ

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
Indústria de Material Bélico do Brasil	52221	168002

4.2,2 Programação de Despesas



4.2.2.1 Programação de Despesas Correntes

QUADRO A.4.8 – PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS CORRENTES

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesas Correntes						
		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2012	2011	2012	2011	2012	2011	
L	Dotação proposta pela UO	43.764.950	43.453.325	0	0	116.712.817	131.438.504	
O	PLOA	43.764.950	44.254.312	0	0	116.712.817	133.479.754	
A	LOA	43.764.950	44.254.312	0	0	116.297.122	133.479.754	
C	Suplementares	12.100.000	7.450.000	0	0	4.122.918	1.478.100	
R	E	Especiais	Abertos	0	0	0	0	0
			Reabertos	0	0	0	0	0
DI	T	Extraordinários	Abertos	0	0	0	0	0
			Reabertos	0	0	0	0	0
S	Créditos Cancelados	0	0	0	0	109.471	1.857.000	
Outras Operações		0		0	0	0	0	
Total		55.864.950	51.704.312	0	0	120.310.569	133.100.854	

Fonte: LOA 2011 E 2012

4.2.1.2 Programação de Despesas de Capital

QUADRO A.4.9 – PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS DE CAPITAL

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa de Capital						
		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Amortização da Dívida		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2012	2011	2012	2011	2012	2011	
L	Dotação proposta pela UO	27.175.000	30.790.754	0	0	0	0	
O	PLOA	27.175.000	30.790.754	0	0	0	0	
A	LOA	27.175.000	30.790.754	0	0	0	0	
C	Suplementares	0	0	0	0	0	0	
R	E	Especiais	0	0	0	0	0	0
			0	0	0	0	0	0
DI	T	Extraordinários	0	0	0	0	0	0
			0	0	0	0	0	0
S	Créditos Cancelados	0	0	0	0	0	0	
Outras Operações		0	0	0	0	0	0	
Total		27.175.000	30.790.754	0	0	0	0	

Fonte: Loa 2011 e 2012



4.2.1.3 Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência

QUADRO A.4.10 – QUADRO RESUMO DA PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS E DA RESERVA DE C Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2012	2011	2012	2011	2012	2011
L	Dotação proposta pela UO	116.712.817	131.438.504	27.175.000	30.790.754	0	0
O	PLOA	116.712.817	133.479.754	27.175.000	30.790.754	0	0
A	LOA	116.297.122	133.479.754	27.175.000	30.790.754	0	0
	Suplementares	4.122.918	1.478.100	0	0	0	0
C	RÉ Especiais	Abertos	0	0	0	0	0
		Reabertos	0	0	0	0	0
DI	T Extraordinários	Abertos	0	0	0	0	0
		Reabertos	0	0	0	0	0
OS	Créditos Cancelados	109.471	1.857.000	0	0	0	0
Outras Operações		0	0	0	0	0	0
Total		120.310.569	133.100.854	27.175.000	30.790.754	0	0

Fonte: LOA 2011/2012

4.2.1.4 Análise Crítica

A programação orçamentária, originária e adicional da IMBEL atendeu às necessidades dos trabalhos desenvolvidos.

A IMBEL integrada no Sistema Orçamentário do Comando do Exército e Ministério da Defesa teve todo apoio na compatibilização das necessidades com as dotações disponibilizadas.

A proposta orçamentária Grupo 1 teve pouca alteração de um ano para o outro por motivos de demissões determinadas no TCU.

No Grupo 3 teve um ajuste acentuado, pois a Estimativa da Receita da Própria teve queda acentuada, os créditos adicionais foram de benefícios.

Foi preservado com pouca queda a Estimativa do Grupo 4.

Não houve alteração relevante do planejamento da proposta até a aprovação da Lei do Orçamento.



Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército

4.2.2 Movimentação de Créditos Interna e Externa

QUADRO A.4.11 – MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR GRUPO DE DESPESA

Valores em R\$ 1,00

Natureza da Movimentação de Crédito	UG	Concedente	Recebedora	Classificação da ação	Despesas Correntes			
					1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes	
Movimentação Interna	Concedidos	168002						
	Recebidos		160003	521210557220584403			10.088	
			168003	522210512221082000			18.888.932	
			168003	5222105122210820TP				
			168003	522210615320554528		55.714.950		2.724.381
			168003	522210730121082004				6.729.999
			168003	522210830621082012				8.920.000
			168003	522210933121082011				112.800
			168003	522211036521082010				76.476
			168004	522211112221082000				5.520.778
			168004	522211215320554528				17.276.211
			168004	522211333121082011				83.431
			168004	522212884609010022				145.236
			168004	52221288460901002F		31.182		1.642.852
			168005	522210512221082000				7.874.646
			168005	522210515320554528				12.897.257
			168005	5222105301210820CW				68.566
			168005	522210533121082011				1.159.546
			168005	522212884609010022				143.095
			168005	52221288460901002F			67.850	316.041
			168005	5222128846090100H2				
			168006	522210512221082000			49.870	5.806.338
			168006	522210515320554528				6.514.736
			168006	522210533121082011				339.327
			168006	52221288460901002F				1.470
			168007	522210512221082000				2.074.896
			168007	522210515320554528				859.632
			168007	5222105301210820CW				61.536
			168007	522210533121082011				224.397
			168007	522212884609010022				11.290
			168007	52221288460901002F				8.940
			168008	522210512221082000				2.587.905
			168008	522210615320554528				2.227.027
	168008	5222107301210820CW				14.066		
	168008	522210833121082011				171.50		
Movimentação Externa	Concedidos	168002						
	Recebidos		167086	522210512221082000			208.519	
			772001	522210512221082000			39.796	



Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército

Natureza da Movimentação de Crédito		UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
		Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 - Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Movimentação Interna	Concedidos	168002					
	Recebidos		168003	522210512221082000	70.311		
			168003	522210615320554528	14.789		
			168004	522211112221082000	52.870		
			168004	522211215320554528	9.408.254		
			168005	522210512221082000	39.914		
			168005	522210515320554528	6.207.352		
			168006	522210512221082000	35.107		
			168006	522210515320554528	1.669.146		
			168007	522210512221082000	51.838		
			168007	522210515320554528	701.016		
			168008	522210512221082000	49.959		
			168008	522210615320554528	1.999.422		
Movimentação Externa	Concedidos						
	Recebidos						

Fonte: SIAFI GERENCIAL NE 20112012.

4.2.3 Execução Orçamentária da Despesa

4.2.3.2 Execução da Despesa Com Créditos Originários

4.2.3.2.1 Por Modalidade de Contratação

QUADRO A.4.12 – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS ORIGINÁRI Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2012	2011	2012	2011
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f)	58.477.290,00	63.976.264,00	40.237.550,00	40.062.908,00
a) Convite	511.714,00	1.282.314,00	418.609,00	742.028,00
b) Tomada de Preços	4.576.868,00	6.814.661,00	1.782.544,00	2.664.929,00
c) Concorrência	9.508.770,00	18.666.883,00	4.892.576,00	13.469.163,00
d) Pregão	43.879.938,00	37.212.406,00	33.143.821,00	23.186.788,00
e) Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00
f) Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00
2. Contratações Diretas (g+h)	30.664.868,00	31.271.973,00	19.483.585,00	23.819.995,00
g) Dispensa	12.136.736,00	12.967.769,00	8.205.010,00	10.312.795,00
h) Inexigibilidade	18.528.132,00	18.304.204,00	11.278.575,00	13.507.200,00
3. Regime de Execução Especial	296.433,00	207.975,00	275.767,00	197.194,00
i) Suprimento de Fundos	296.433,00	207.975,00	275.767,00	197.194,00
4. Pagamento de Pessoal (j+k)	56.571.156,00	51.095.486,00	54.828.006,00	49.939.406,00
j) Pagamento em Folha	55.790.502,00	50.456.226,00	54.057.932,00	49.322.648,00
k) Diárias	780.654,00	639.260,00	770.074,00	616.758,00
5. Outros	35.626.938,00	51.973.339,00	32.051.424,00	47.689.244,00
6. Total (1+2+3+4+5)	181.636.685,00	198.525.037,00	146.876.332,00	161.708.747,00

Fonte: SIAFI GERENCIAL NE 20112012.



Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército

4.2.3.2 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários

QUADRO A.4.13 – DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS ORIGINÁR

Valores em R\$ 1,00

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
1.	55.863.852	50.958.185	55.863.852	50.958.185	1.732.570	1.130.848	54.131.282	49.827.337
11	38.186.627	33.227.470	38.186.627	33.227.470	0	0	38.186.627	33.227.470
13	14.034.634	12.197.613	14.034.634	12.197.613	0	306.447	14.034.634	11.891.166
92	1.737.170	2.545.908	1.737.170	2.545.908	1.732.570	824.401	4.600	1.721.507
Demais elementos do grupo	1.905.421	2.987.194	1.905.421	2.987.194	0	0	1.905.421	2.987.194
3.Outras Despesas Correntes	105.473.206	126.493.418	105.473.206	126.493.418	16.526.449	24.304.613	88.946.757	102.188.805
30	37.328.465	40.677.692	37.328.465	40.677.692	9.824.253	15.859.001	27.504.212	24.818.691
47	31.339.719	46.075.528	31.339.719	46.075.528	2.309.731	3.816.767	29.029.988	42.258.761
39	30.755.423	33.561.904	30.755.423	33.561.904	3.812.293	4.454.454	26.943.130	29.107.450
Demais elementos do grupo	6.049.599	6.178.294	6.049.599	6.178.294	580.172	174.391	5.469.427	6.003.903

DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
4								
Investimento	20.299.627	21.073.434	20.299.627	21.073.434	16.501.334	11.380.829	3.798.293	9.692.605
52	8.474.323	17.350.016	8.474.323	17.350.016	6.327.261	7.961.251	2.147.062	9.388.765
51	6.865.712	403.467	6.865.712	403.467	5.920.464	362.584	945.248	40.883
39	3.669.966	3.181.705	3.669.966	3.181.705	2.995.765	2.955.936	674.201	225.769
Demais elementos	1.289.626	138.246	1.289.626	138.246	1.257.844	101.058	31.782	37.188

4.2.3.3 Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação

NÃO SE APLICA À IMBEL POR SER EMPRESA PÚBLICA DEPENDENTE

4.2.3.4 Análise crítica

- **Alterações significativas ocorridas no exercício:**

A redução do orçamento da IMBEL em 2012 trouxe como consequência uma queda de receitas próprias, bem como um fraco desempenho econômico.



As modalidades de licitação apresentam basicamente a queda ocorrida da LOA, bem demonstrado na redução de impostos, expressa no item OUTROS, decorrido da redução do faturamento.

- **Contingenciamento no exercício: Efeitos na gestão orçamentária provocados pelo contingenciamento de créditos orçamentários e despesas financeiras ocorrido no exercício, destacando as consequências sobre os resultados planejados;**

O contingenciamento da LOA2012 impactou na baixa procura por produtos de defesa do nosso principal cliente: o Exército Brasileiro.

- **Eventos negativos ou positivos que prejudicaram ou facilitaram a execução orçamentária:**

Os recursos para finalizar o processo de produção foram descontingenciados em Nov/Dez no limite de segurança de nossas necessidades.

Os projetos de revitalização dos parques industriais sofrem com atrasos por falta de fornecedores.

A pesquisa de preço, exigida na Legislação, já encontra dificuldade de realizar nas nossas unidades gestoras, visto estarem localizadas em cidades pequenas, comércio restrito, dificultando o levantamento dos preços.

- **Além dessas questões, o gestor poderá abordar outras que considere relevantes para explanação da Execução Orçamentária de Créditos, tanto originários da LOA, quanto recebidos por movimentação interna e externa.**

Dentro das dificuldades apresentadas e as dificuldades econômicas do mercado no ano de 2012, a IMBEL apresentou resultados satisfatórios.

A IMBEL no ano de 2012 manteve a mesma política para distribuição do orçamento com relação ao exercício de 2011, - duodécimos – e proporcionalmente com os reajustes necessários para os insumos de manutenção da atividade fim desta Unidade de Produção.

Em 2012 houve uma queda em nosso faturamento e receitas em relação ao ano de 2011 tendo em vista, os contratos fechados com as Forças Armadas, particularmente o Exército, maior cliente da Empresa.

Uma atenção maior quanto ao uso da modalidade Dispensa de Licitação foi dada, no sentido de ser evitada.



5 RESTOS A PAGAR E SUPRIMENTOS DE FUNDOS

5.1 Reconhecimento de Passivos

NÃO SE APLICA á IMBEL EMPRESA PÚBLICA DEPENDENTE

5.2 Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

5.2.1 Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

QUADRO A.5.2 - SITUAÇÃO DOS RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos Acumulados	Pagamentos Acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2012
2011	2.084.021	-7.908	2.075.956	157
2010	0	0	0	0
2009.	22.644	0	22.644	0
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos Acumulados	Pagamentos Acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2012
2011	34.732.267	-2.926.540	27.794.024	4.011.703
2010	2.156.659	-451.153	1.549.948	155.557
2009	425.749	-276.530	149.219	0

Fonte: SIAFI GERENCIAL CONSULTA Restos a Pagar Processados e não Processados, exceto os referentes à folha PGT.

5.2.1 Análise Crítica

Foram adotadas medidas para diminuir ao máximo possível os Restos a Pagar da IMBEL no corrente exercício, o que resultou em pouca reinscrição.

Os impactos no exercício de referência foi mínimo nos limites de pagamento.

A permanência de RP Processados e Não Processados por mais de um exercício financeiro são basicamente investimentos que demandam um tempo maior que o planejado, em razão da excessiva antiguidade de nossas linhas de produção e da especificidade dos produtos.

A IMBEL como uma empresa pública dependente que realiza importações, com insumos que demandam um prazo maior de entrega, além de projetos para recuperar o parque fabril, faz-se necessário a inscrição de restos a pagar.



Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército

5.3 Transferências de Recursos

NÃO SE APLICA À IMBEL POR SER EMPRESA PÚBLICA DEPENDENTE.

5.4 Suprimento de Fundos

5.4.1 Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos

5.4.1.1 Suprimento de Fundos – Visão Geral

QUADRO A.5.8 – DESPESAS REALIZADAS POR MEIO DE SUPRIMENTO DE FUNDOS (SF)

Valores em R\$ 1,00

Suprimento de Fundos					
Código da UG	Nome da UG	Conta Tipo "B"	Valores		Total Geral
			CPGF		
			Saque	Fatura	
168003	Sede	0	18.030	37.892	55.922
168004	FPV	0	9.924	23.180	33.104
168005	FI	0	4.785	11.790	16.575
168006	FJF	0	13.113	27.820	40.933
168007	FMCE	0	11.210	17.282	28.492
168008	FE	0	33.010	67.727	100.737
	Total Utilizado pela UJ por Tipo de SF	0	90.072	185.691	275.763

5.4.1.2 Suprimento de Fundos – Conta Tipo "B"

NÃO SE APLICA À IMBEL POR SER EMPRESA PÚBLICA DEPENDENTE

Valores em R\$ 1,00



5.4.1.3 Suprimento de Fundos – Cartão de Crédito Corporativo (CPGF)

QUADRO A.5.10 - DESPESA COM CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO POR UG E POR PORTAL Valores em R\$ 1,00

Código da UG	168003 Sede	Limite de Utilização	140.000,00		
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
RODRIGO LOPES SILVA	027.057.586/31	5.000	810	2.487	3.297
JOSUE LOPES FONTOURA	165.921.230/87	4.000	260	0	260
ROSAURO DE LIMA BERNARDO	179.006.700/68	16.000	2.012	5.682	7.694
CESAR LOURENCO BOTTI	210.969.290/15	48.000	4.314	7.585	11.899
AILTON SANTOS PIEDADE	251.962.515/53	14.000	4.670	8.971	13.641
HAROLDO LEITE RIBEIRO	469.780.627/15	8.000	2.204	462	2.666
CELESTINO KENYU KANEGUSUKU	499.051.987/68	32.000	3.254	4.680	7.934
RICARDO MONTEIRO DOS SANTOS	839.105.301/68	4.000	506	1.241	1.747
EDUARDO GURGEL GARCIA AUGUSTO	843.999.457/53	8.000	0	6.784	6.784
Total Utilizado pela UG		139.000	18.030	37.892	55.922
Código da UG	168004 FPV	Limite de Utilização	100.000,00		
Portador	CPF	Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
ANTONIO CARLOS DA SILVA	033.764.168/42	1.529	50	1.447	1.497
CELSO BENEDITO MOREIRA	044.863.058/33	5.947	685	3.164	3.849
ALTE SATURNO EVANGELISTA ZYLBERBERG	050.071.273/53	6.000	0	0	0
BENEDITO AUGUSTO DE ALMEIDA NOGUEIRA	109.662.108/83	2.000	554	1.419	1.973
ROBERTO PEREIRA DA SILVA	109.668.078/55	5.200	1.360	2.971	4.331
DANIEL RODRIGO REIS CASTRO	261.129.468/23	4.500	705	350	1.055
ALMIR VIEIRA	353.161.366/91	31.000	6.570	13.829	20.399
Total Utilizado pela UG		56.176	9.924	23.180	33.104
Código da UG	168005 FI	Limite de Utilização	100.000,00		
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
MARCELO RIBEIRO E SILVA	012.128.677/00	24.000	1.715	4.937	6.652
NEEMIAS WELITON DE SOUZA	015.186.007/60	9.000	940	-337	603
JORGE ANTONIO FREITAS ALVES	035.016.746/00	9.000	895	37	932
LUIZ RENATO DIAS FARIA	238.469.846/04	12.000	0	1.294	1.294
EDNALDO DA SILVA	602.355.948/49	23.000	1.235	4.496	5.731
WAGNER LUIZ GAETA	633.088.358/00	12.000	0	1.363	1.363
Total Utilizado pela UG		89.000	4.785	11.790	16.575



Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército

Código da UG	168006 FJF	Limite de Utilização	100.000,00		
Portador	CPF	Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
EVANDRO DE PAULA	057.535.176/41	5.133	960	3.505	4.465
MARCUS HENRIQUE VICTOR	113.610.696/00	24.697	8.607	11.808	20.415
JOSE LUIZ ALVES BARBOSA	195.826.928/04	790	290	500	790
LEONARDO JOSE VALLE TRINDADE	530.335.076/20	3.730	736	1.728	2.464
ANDRE GUILHERME DE OLIVEIRA	585.237.151/34	400	0	129	129
EDUARDO LUIS BARBOSA MENDES	722.101.686/00		0	0	0
DENES HENRIQUE FAGUNDES	987.231.706/20	13.566	2.520	10.151	12.671
Total Utilizado pela UG		48.316	13.113	27.820	40.933
Código da UG	168007 FMCE	Limite de Utilização	100.000,00		
Portador	CPF	Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
JOAO CLAUDIO DANTAS ESTRELA	001.450.957/11	10.800	2.500	3.520	6.020
MIGUEL PEREIRA FILHO	402.796.007/63	13.595	3.130	4.386	7.516
JOEL LIMA SILVA	597.137.127/49	21.807	3.760	4.373	8.133
EDGAR MARTINS CALASANS	795.786.407/49	10.180	1.820	5.003	6.823
Total Utilizado pela UG		56.382	11.210	17.282	28.492
Código da UG	168008 FE	Limite de Utilização	150.000,00		
Portador	CPF	Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
JOSE MOREIRA DE ARAUJO	082.304.047/04	10.000	1.440	-567	873
JORGE ROSARIO	247.672.987/68	74.960	16.830	46.437	63.267
JOSE CARLOS RIBEIRO	316.898.687/91	32.500	3.230	14.309	17.539
MAURICIO DE OLIVEIRA MOURA	717.318.907/10	4.500	2.300	719	3.019
EVANDO SANTOS DE MESQUITA	757.296.797/34	5.000	930	2.049	2.979
ALEXANDRE LUIS DA SILVA PEREIRA	859.322.647/72	19.000	8.280	4.780	13.060
Total Utilizado pela UG		145.960	33.010	67.727	100.737
Total Utilizado pela UJ		590.756	90.072	185.692	275.763

Fonte: SIAFI GERENCIAL CONSULTA SUPRIMENTO FUNDO E CARTAO PAGAMENTO



5.4.1.4 Utilização da Conta Tipo “B” e do Cartão Crédito Corporativo pela UJ

QUADRO A.5.11 – DESPESAS REALIZADAS POR MEIO DA CONTA TIPO “B” E POR MEIO DO CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO (SÉRIE HISTÓRICA)

Valores em R\$ 1,00

Suprimento de Fundos							
Exercícios	Conta Tipo “B”		Saque		Fatura		Total (R\$)
	Quantidade	(a) Valor	Quantidade	(b) Valor	Quantidade	(c) Valor	(a+b+c)
2012	0	0	661	90.071	328	185.696	275.767
2011	0	0	528	44.347	286	152.847	197.194
2010	0	0	238	32.850	155	125.899	158.749

FONTE: CONSULTA SIAFI GERENCIAL OB/NS 2011/2012/2013

5.4.1.5 Prestações de Contas de Suprimento de Fundos

QUADRO A.5.12 - PRESTAÇÕES DE CONTAS (PC) DE SUPRIMENTO DE FUNDOS (CPGF)

Suprimento de Fundos UG 168003 - Sede						
Situação	CPGF					
	2012		2011		2010	
	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor
PC não Apresentadas	-	-	-	-	-	-
PC Aguardando Análise						
PC em Análise						
PC não Aprovadas						
PC Aprovadas	16	55.922	06	17.037	0	0
Suprimento de Fundos UG 168004 - FPV						
Situação	CPGF					
	2012		2011		2010	
	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor
PC não Apresentadas						
PC Aguardando Análise						
PC em Análise						
PC não Aprovadas						
PC Aprovadas	30	33.105	23	24.920	9	25.982
Suprimento de Fundos UG 168005 - FI						
Situação	CPGF					
	2012		2011		2010	
	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor
PC não Apresentadas						
PC Aguardando Análise						
PC em Análise						
PC não Aprovadas						
PC Aprovadas	36	16.575	21	32.383	38	37.675



*Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército*

Suprimento de Fundos UG 168006 - FJF						
Situação	CPGF					
	2012		2011		2010	
	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor
PC não Apresentadas						
PC Aguardando Análise						
PC em Análise						
PC não Aprovadas						
PC Aprovadas	127	40.937	87	45.664	06	2.579

Suprimento de Fundos UG 168007 - FMCE						
Situação	CPGF					
	2012		2011		2010	
	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor
PC não Apresentadas						
PC Aguardando Análise						
PC em Análise						
PC não Aprovadas						
PC Aprovadas	14	28.491	16	20.134	11	2.467

Suprimento de Fundos UG 168008						
Situação	CPGF					
	2012		2011		2010	
	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor
PC não Apresentadas						
PC Aguardando Análise						
PC em Análise						
PC não Aprovadas						
PC Aprovadas	42	100.737	33	57.055	29	90.044

Suprimento de Fundos IMBEL						
Situação	CPGF					
	2012		2011		2010	
	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor
PC não Apresentadas						
PC Aguardando Análise						
PC em Análise						
PC não Aprovadas						
PC Aprovadas	676	275.767	596	197.194	119	158.749

Fonte: SIAFI GERENCIAL NE 2012/2011/2010

5.4.1.6 Análise Crítica

Existe grande dificuldade de obtenção, por meio de planejamento e licitações, de uma total cobertura de peças, acessórios e componentes de todas as máquinas e equipamentos usados na



*Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército*

IMBEL, principalmente quando se trata de equipamentos ou máquinas antigas, mas ainda funcionais:

- as principais Unidades de Produção estão fora dos grandes centros comerciais;
- alguns fornecedores que atendem necessidades de produção não trabalham com nota de empenho; e
- a Diretoria de Mercado participa de muitos eventos e entregas de produtos.

5.5 Renúncias Tributárias

NÃO SE APLICA À IMBEL POR SER EMPRESA PÚBLICA DEPENDENTE

5.6 Gestão de Precatórios

5.6.1 Requisições e Precatórios da Administração Indireta

Não abrange A IMBEL, Empresa Pública, não se aplica o previsto no no art. 100 da Constituição Federal de 1988.

5.6.2 Requisições e Precatórios da Administração Indireta

Não abrange a IMBEL, empresa pública, não se aplica o previsto no no art. 100 da Constituição Federal de 1988.

5.6.3 Cumprimento de Sentenças Judiciais de Empresas Públicas Dependentes

QUADRO A.5.26 – IDENTIFICAÇÃO DE PROGRAMA OPERAÇÃO ESPECIAL DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação do Programa de Governo												
Código Programa		0901										
Título		Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais										
Órgão Responsável		92000-Atividades Padronizadas										
Execução Orçamentária e Financeira do Programa (em R\$ 1,00)												
2012			2011			2010			2009			RISCO FISCAL
PO UO	LOA	PAG O	PO UO	LOA	PAG O	PO UO	LOA	PAG O	PO UO	LOA	PAG O	
4.149.841	2.420.021	2.417.075	3.619.449	2.842.237	2.597.905	4.777.391	1.903.000	1.901.830	7.204.839	1.430.815	1.202.414	18.942.573

PO – Proposta orçamentária

UO – Unidade



5.6.4 Análise Crítica

- A IMBEL Empresa Pública Dependente desde 2008 não se enquadra no art. 100 da CF/1988.
- Como Empresa Pública Dependente está incluída no Orçamento Fiscal e de Seguridade Social, obrigada a cumprir a Lei 4320/64 utilizando o Sistema de Administração Financeira (SIAFI), face à IMBEL ser proibida de ter conta bancária (Dec. 93872/1986).
- As dotações Orçamentárias para cumprimentos das sentenças judiciais são consignados diretamente a Unidade Orçamentária IMBEL – 52221;
- Os tribunais não unificaram as suas decisões como precatórios para isenção no Orçamento A+1, isto é, exigem o imediato pagamento e a Secretaria Orçamento Federal só consigna créditos para sentenças julgadas em definitivo em A+1;
 - A IMBEL não tem isenção de despesas e taxas do Judiciário e não tempo prazo em dobro;
 - Falta legislação específica para enquadramento dos trâmites das ações das Empresas Públicas Dependentes.
- Os prazos dos Tribunais Trabalhistas são menores do que o processo de execução de despesas orçamentárias.
- O RISCO FISCAL da IMBEL em 31/12/2012 era R\$18.942.573.
- No ano de 2012 foram executado no programa 0901 - Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais: R\$ 2.420.021



6 RECURSOS HUMANOS

6.1 Quadro de Servidores Ativos

6.1.1 Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada

QUADRO A.6.1 – FORÇA DE TRABALHO DA UJ – SITUAÇÃO APURADA EM 31/12

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	2187	1937	112	167
• Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
• Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	2187	1937	112	167
• Servidores de carreira vinculada ao órgão	2187	1937	112	167
• Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
• Servidores de carreira em exercício provisório	0	0	0	0
• Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	2187	1937	112	167

Fonte: DPRHU

(1) - Limite de pessoal próprio autorizado: 2.232 - Portaria nº 7, 19/05/2006, expedida pelo MPOG/DEST, DOU 97, 23/05/2006.

6.1.1.1 Situações que Reduzem a Força de Trabalho Efetiva

QUADRO A.6.2 – SITUAÇÕES QUE REDUZEM A FORÇA DE TRABALHO DA UJ – SITUAÇÃO EM 31/12

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de Pessoas na Situação em 31 de Dezembro
l) Cedidos (1.1+1.2+1.3)	0
• Exercício de Cargo em Comissão	0
• Exercício de Função de Confiança	0
• Outras Situações Previstas em Leis Específicas (1)	56
m) Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)	0
☐☐ Para Exercício de Mandato Eletivo	0
☐☐ Para Estudo ou Missão no Exterior	0
☐☐ Para Serviço em Organismo Internacional	0
☐☐ Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	0
n) Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)	0
2.4 De Ofício, no Interesse da Administração.	0
2.5 A Pedido, a Critério da Administração.	0
2.6 A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro.	0
2.7 A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Motivo de saúde.	0
2.8 A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Processo Seletivo.	0



Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército

o) Licença Remunerada (4.1+4.2)	0
4.1. Doença em Pessoa da Família	0
4.2. Capacitação	0
p) Licença não Remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)	0
5.1. Afastamento do Cônjuge ou Companheiro	0
5.2. Serviço Militar	0
5.3. Atividade Política	0
5.4. Interesses Particulares	2
5.5. Mandato Classista	0
q) Outras Situações (Especificar o ato normativo)	0
r) Total de Servidores Afastados em 31 de Dezembro (1+2+3+4+5+6)	58

Fonte: Sistema integrado Totvs/Datasul - módulo: Folha de Pagamento - FOPAG

(1) - Cedidos: 56 empregados vinculados à IMBEL por força de processos administrativos de anistia (Prólogo S/A). Lei n° 8.878, 11/05/1994 e Decreto n° 6.077, 10/04/2007.

6.1.2 Qualificação da Força de Trabalho

QUADRO A.6.3 – DETALHAMENTO DA ESTRUTURA DE CARGOS EM COMISSÃO E FUNÇÕES GRATIFICADAS DA DE DEZEMBRO)

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	57	54	11	1
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	57	0	0	0
1.1.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	0	16	0	1
1.1.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
1.1.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	0	0	0	0
1.1.4. Sem Vínculo	0	15	7	0
1.1.5. Aposentados	0	23	4	0
2. Funções Gratificadas	0	0	0	0
— Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	0	0	0	0
— Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.5 Servidores de Outros órgãos e Esferas	0	0	0	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	57	54	11	1

Fonte: Sistema integrado Totvs/Datasul - módulo: Folha de Pagamento - FOPAG



6.1.2.1 Qualificação do Quadro de Pessoal Segundo a Idade

QUADRO A.6.4 – QUANTIDADE DE SERVIDORES DA UJ POR FAIXA ETÁRIA – SITUAÇÃO APURADA EM 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
• Provimento de Cargo Efetivo	251	390	671	526	99
• Membros de Poder e Agentes Políticos	0	0	0	0	0
• Servidores de Carreira	251	390	671	526	99
• Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0	0
• Provimento de Cargo em Comissão	0	7	10	21	16
• Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0
• Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	7	10	21	16
• Funções Gratificadas	0	0	0	0	0
• Totais (1+2)	251	397	681	547	115

Fonte: DPRHU

6.1.2.2 Qualificação do Quadro de Pessoal Segundo a Escolaridade

QUADRO A.6.5 – QUANTIDADE DE SERVIDORES POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE – EM 31/12/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
• Provimento de Cargo Efetivo	0	0	211	585	951	190	0	0	0
• Membros de Poder e Agentes Políticos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
• Servidores de Carreira	0	0	211	585	951	190	0	0	0
• Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0	0	0	0	0	0
• Provimento de Cargo em Comissão	0	0	0	0	0	37	17	0	0
• Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0	0	0	0	0
• Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	0	0	0	37	17	0	0
• Funções Gratificadas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
• Totais (1+2)	0	0	211	585	951	227	17	0	0

LEGENDA

Nível de Escolaridade

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 - Mestrado; 9 - Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.

Fonte: DPRHU



Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército

6.1.3 Demonstração dos Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada

QUADRO A.6.6 - CUSTOS DE PESSOAL NO EXERCÍCIO E NOS DOIS ANTERIORES

Valores em R\$ 1,00

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis			
Membros de Poder e Agentes Políticos										
Exercícios	2012									
	2011									
	2010									
Servidores de Carreira que não Ocupam Cargo de Provisão em Comissão										
Exercícios	2012	21.827.461,19	0,00	3.393.929,44	11.385.547,86	824.762,64	0,00	0,00	0,00	37.431.701,13
	2011	19.637.673,93	0,00	2.175.274,76	9.113.564,67	640.244,99	0,00	0,00	0,00	31.566.758,35
	2010	19.195.199,26	0,00	2.225.961,34	9.870.687,06	1.252.812,44	0,00	0,00	0,00	32.544.660,10
Servidores com Contratos Temporários										
Exercícios	2012									
	2011									
	2010									
Servidores Cedidos com Ônus ou em Licença										
Exercícios	2012	763.160,28	0,00	63.596,69	21.198,90	0,00	0,00	0,00	0,00	847.955,87
	2011	641.078,16	0,00	53.423,18	17.807,73	0,00	0,00	0,00	0,00	712.309,07
	2010	603.035,52	0,00	50.252,96	16.750,99	0,00	0,00	0,00	0,00	670.039,47
Servidores Ocupantes de Cargos de Natureza Especial										
Exercícios	2012									
	2011									
	2010									
Servidores Ocupantes de Cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior										
Exercícios	2012	3.546.968,04	0,00	295.580,67	411.304,47	353.469,66	0,00	0,00	0,00	4.607.322,84
	2011	2.854.686,12	0,00	237.890,51	301.949,79	274.390,71	0,00	0,00	0,00	3.668.917,13
	2010	2.472.468,48	0,00	206.039,04	260.394,01	201.403,83	0,00	0,00	0,00	3.140.305,36
Servidores Ocupantes de Funções Gratificadas										
Exercícios	2012									
	2011									
	2010									

Fonte: Sistema integrado Totvs/Datasul - módulo: Folha de Pagamento - FOPAG e Contabilidade.

6.1.4 Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas

6.1.4.1 Quadro de Inativos Segundo o Regime de Proventos e de Aposentadoria

QUADRO A.6.7 - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS - SITUAÇÃO APURADA EM 31 DE DEZEM.

Regime de Proventos / Regime de Aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias Iniciadas no Exercício de Referência
(1) Integral	0	0
• Voluntária	0	0
• Compulsória	0	0
• Invalidez Permanente	0	0
• Outras	0	0
• Proporcional	314	34
• Voluntária	0	0
• Compulsória	227	29
• Invalidez Permanente	87	5



Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército

• Outras	0	0
• Totais (1+2)	314	34

Fonte: Sistema integrado Totvs/Datasul - módulo: Folha de Pagamento – FOPAG.

(1) - Empregados aposentados, inclusive por invalidez, pelo Regime Geral da Previdência Social - RGPS.

6.1.4.2 Origens das Pensões Pagas pela Unidade Jurisdicionada

QUADRO A.6.8 - INSTITUIDORES DE PENSÃO - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12

NÃO SE APLICA À IMBEL POR SER EMPRESA PÚBLICA DEPENDENTE

6.1.5 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

Existem na IMBEL procedimentos para a identificação de acúmulo de cargos, funções e empregos públicos, quando da contratação do servidor, bem como é realizado o controle do cumprimento do horário do expediente.

6.1.6 Providências Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

Não há contratação no caso da declaração de ocupação de outro cargo público.

Caso haja a identificação durante a vigência do contrato, é aberto procedimento administrativo.

6.1.7 Atos de Pessoal Sujeitos a Registros e Comunicação

6.1.7.1 Atos Sujeitos à Comunicação ao Tribunal por intermédio do SISAC

QUADRO A.6.9 – ATOS SUJEITOS AO REGISTRO NO TCU (ART. 3º DA IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos ao registro no TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Admissão	0	0	84	56
Concessão de aposentadoria	0	0	0	0
Concessão de pensão civil	0	0	0	0
Concessão de pensão especial a ex-combatente	0	0	0	0
Concessão de reforma	0	0	0	0
Concessão de pensão militar	0	0	0	0
Alteração do fundamento legal de ato concessório	0	0	0	0
Totais	0	0	84	56

FONTE: DPRHU



QUADRO A.6.10 – ATOS SUJEITOS À COMUNICAÇÃO AO TCU (ART. 3º DA IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos à comunicação ao TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Desligamento			91	88
Cancelamento de concessão			0	0
Cancelamento de desligamento			0	0
Totais			91	88

FONTE: DPRHU

QUADRO A.6.11 – REGULARIDADE DO CADASTRO DOS ATOS NO SISAC

Tipos de Atos	Quantidade de atos de acordo com o prazo decorrido entre o fato caracterizador do ato e o cadastro no SISAC			
	Exercício de 2012			
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	Mais de 90 dias
Atos Sujeitos ao Registro pelo TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
	3	81		
Admissão	0	0		
Concessão de aposentadoria	0	0		
Concessão de pensão civil	0	0		
Concessão de pensão especial a ex-combatente	0	0		
Concessão de reforma	0	0		
Concessão de pensão militar	0	0		
Alteração do fundamento legal de ato concessório	3	81		
Total	3	81		
Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Desligamento	91			
Cancelamento de concessão	0			
Cancelamento de desligamento	0			
Total	91			

Fonte: DPRHU

6.1.7.2 Atos Sujeitos à Remessa ao TCU em meio físico

Não se aplicou à IMBEL a necessidade da remessa por meio físico.



6.1.7.3 Atuação do Órgão de Controle Interno (OCI) Sobre os Atos

QUADRO A.6.13 – ATUAÇÃO DO OCI SOBRE OS ATOS SUBMETIDOS A REGISTRO

Tipos de Atos	Quantidade de atos com diligência pelo OCI		Quantidade de atos com parecer negativo do OCI	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Admissão	0	0	0	0
Concessão de aposentadoria	0	0	0	0
Concessão de pensão civil	0	0	0	0
Concessão de pensão especial a ex-combatente	0	0	0	0
Concessão de reforma	0	0	0	0
Concessão de pensão militar	0	0	0	0
Alteração do fundamento legal de ato concessório	0	0	0	0
Totais	0	0	0	0

6.1.8 Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos

- **Absenteísmo:**

Conforme controles internos (sistema integrado TOTVS/DATASUL), a empresa registrou em 2012, em média, 161 horas faltas em todo o grupo IMBEL.

- **Acidentes de Trabalho e Doenças Ocupacionais:**

No ano de 2012, a empresa registrou 07 (sete) acidentes do trabalho com afastamento (+ de 15 dias).

- **Rotatividade (*turnover*):**

A média do *turnover* registrado na IMBEL no exercício de 2012 foi de 7,3%.

Ingressos em 2012: 123;

Egressos em 2012: 168;

Total de empregados: 1991.

- **Educação Continuada:**

A cada ano a IMBEL estabelece um Plano para o Desenvolvimento e Melhoria do seu Empregado, que é cumprido conforme aprovação orçamentária anual e das disponibilidades dos recursos financeiros.

O investimento em seus recursos humanos é aplicado através da Educação Continuada, que tem como objetivo promover o desenvolvimento de seus empregados e assegurar a qualidade e a produtividade organizacional.

O processo de aprendizagem da Educação Continuada é estabelecido pela participação dos empregados em seminários, palestras, conferências, workshops, cursos de curto prazo, interno e



externo, entre outros, visto a necessidade que esses empregados têm para se manter atualizados com as novas tendências de mercado, novas metodologias de trabalho, novas tecnologias nas áreas específicas de atuação.

• **Disciplina:**

A IMBEL cumpre o disposto no capítulo X do seu Regulamento de Pessoal, aprovado de acordo com a Portaria nº 354, de 22 de junho de 2006, para aqueles empregados que não cumprem seus deveres funcionais.

No exercício de 2012, não houve registro de empregado que tenha sofrido penalidade disciplinar.

• **Aposentado versus reposição do quadro:**

No ano de 2012, a empresa registrou em seu quadro de pessoal 1.991 (Um mil novecentos e noventa e um) empregados (carreira/comissão), dentre os quais 227 são empregados aposentados com vínculo empregatício, ou seja, empregados que vieram a se aposentar e optaram em continuar trabalhando na empresa.

A reposição do quadro de pessoal da IMBEL ocorre conforme as necessidades apresentadas, aprovação da direção da empresa e disponibilidade de recursos financeiros, dentro dos limites de pessoal autorizado pelo DEST – 2.232 empregados (Portaria nº 7 de 19/05/2006, expedida pelo MPOG/DEST, publicada no DOU nº 97, seção 1. p.55, de 23/05/2006).

A IMBEL está estudando a criação dos indicadores para o gerenciamento de RH, detalhado por metas, objetivos, padrões e índices, mas esta sendo estudado para implantação.

6.2 Terceirização de Mão de Obra

6.2.1 Terceirização de Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão

A IMBEL não possui Terceirização de Cargos e Atividades do Plano de Cargos.

6.2.2 Substituição de Terceirizados em Decorrência da Realização de Concurso Público

Não houve.

6.2.3 Autorizações Expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para Realização de Concursos Públicos para Substituição de Terceirizados

Não há nenhuma solicitação para IMBEL



6.2.4 Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva

QUADRO A.6.17 - CONTRATOS DE PREST. DE SERV DE LIMPEZA

Unidade Contratante													
Nome: INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL - IMBEL													
UG/Gestão: 168003/16501 – Sede						CNPJ: 00.444.232/0001-39							
Informações sobre os contratos													
Ano	Área	Natureza	Identificação do Contrato	CNPJ da Empresa Contratada	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2011	L	O	033/2009-PMB	05.058.935/0001-42	06/2011	09/2013	07	07	-	-	-	-	P
Observações: Destaque de credito para PREFEITURA MILITAR DE BRASÍLIA (PMB)													

Unidade Contratante													
Nome: INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL - IMBEL													
UG/Gestão: 168004/16501 - FPV						CNPJ: 00.444.232/0003-09							
Informações sobre os contratos													
Ano	Área	Natureza	Identificação do Contrato	CNPJ da Empresa Contratada	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2007	L	O	08-09-2007	45.386.216/0001-75	06/08/07	04/08/13							A
Observações: Não foi previsto no contrato o nível de escolaridade os trabalhadores contratados.													

Unidade Contratante													
Nome: INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL - IMBEL													
UG/Gestão: 168006/16501 - FJF						CNPJ: 00.444.232/0004-81							
Informações sobre os contratos													
Ano	Área	Natureza	Identificação do Contrato	CNPJ da Empresa Contratada	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	



7 GESTÃO DO PATRIMÔNIO

7.1 Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros

1. Frota de Veículos Automotores de Propriedade da Unidade Jurisdicionada

a. Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos;

UNIDADE	LEGISLAÇÃO
IMBEL	Normas Internas da IMBEL.
	Norma Administrativa 1.J.60.N-001.
	Procedimento de uso de Veículos Oficiais e Inspeção Veicular – Procedimento 5.J.60-001.
	Norma de utilização de viaturas – 2.a.00.n-002.
	Procedimento Interno (PRINT) Nº 604 – Utilização de Viaturas.

b. Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UJ;

A IMBEL utiliza sua frota para atender as necessidades de produção, que engloba toda a logística interna de matéria-prima, material semi-acabado e material acabado. Na área administrativa ela é de grande importância para as viagens de interesse dos projetos da área industrial e comercial, bem como das demais rotinas da administração.

c. Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da UJ.

1) SEDE

Grupo A: Carros Passeios e Utilitários.

UNIDADE	MARCA	MODELO	ANO	SITUAÇÃO	IDADE DA FROTA	IDADE MÉDIA
168003	FIAT	LINEA	2012	ATIVA	-	-
168003	CITROEM	JUMPER	2011	ATIVA	1	1
168003	FORD	FOCUS	2011	ATIVA	1	1
168003	FIAT	LINEA	2009	ATIVA	3	3
168003	WW	GOL	1997	ATIVA	15	15
168003	GM	VECTRA	1995	INATIVA	-	-
168003	GM	GOL (ITAJUBÁ)	2006	ATIVA	6	6
168003	GM	GOL (ITAJUBÁ)	2004	ATIVA	8	8

2) FPV

Grupo A: Carros Passeios e Utilitários.

UNIDADE	MARCA	MODELO	ANO	SITUAÇÃO	IDADE DA FROTA	IDADE MÉDIA
168004	Volkswagen	Kombi	1996	Fora de Uso	17	15
168004	GM	Ipanema	1995	Fora de Uso	18	
168004	GM	C10	1978	Fora de Uso	35	
168004	GM	Corsa	1995	Fora de Uso	18	
168004	GM	Corsa	1995	Fora de Uso	18	



*Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército*

168004	Ford	Focus	2013	Em Uso	0,5
168004	Volkswagen	Gol	2008	Em Uso	5
168004	Fiat (Ambulância)	Fiorino	2002	Em Uso	11

Grupo B: Caminhões e Ônibus

UNIDADE	MARCA	MODELO	ANO	SITUAÇÃO	IDADE DA FROTA	IDADE MÉDIA
168004	Mercedes Bens	1113	1984	Em Uso	29	35
168004	Mercedes Bens	608	1979	Em Uso	34	
168004	GMC	-	2001	Em Uso	12	
168004	Mercedes Bens	1313	1967	Fora de Uso	46	
168004	Mercedes Bens	1313	1974	Fora de Uso	39	
168004	Mercedes Bens	1313	1968	Fora de Uso	45	
168004	Mercedes Bens	1113	1971	Fora de Uso	42	
168004	Micro Ônibus	608	1984	Fora de Uso	29	
168004	Chevrolet (Bombeiro)	-	1977	Em Uso	36	
168004	Mercedes Bens (Bombeiro)	1313	1974	Em Uso	39	

Grupo C: Tratores

UNIDADE	MARCA	MODELO	ANO	SITUAÇÃO	IDADE DA FROTA	IDADE MÉDIA
168004	Massey Ferguson	265	1979	Em Uso	34	23
168004	Massey Ferguson	50	1972	Em Uso	41	
168004	Massey Ferguson	50	1972	Fora de Uso	41	
168004	Agrale	-	1974	Em Uso	39	
168004	Massey Ferguson (Retroescavadeira)	9614	2011	Em Uso	2	
168004	Coyote	604	2012	Em Uso	1	
168004	Coyote	604	2012	Em Uso	1	

Grupo D: Motocicletas

UNIDADE	MARCA	MODELO	ANO	SITUAÇÃO	IDADE DA FROTA	IDADE MÉDIA
168004	Honda	Broz 150	2008	Em Uso	5	5
168004	Honda	Broz 150	2008	Em Uso	5	5

3) FI

Grupo A: Carros Passeios e Utilitários.

UG	MARCA	MODELO	ANO	SITUAÇÃO	IDADE	IDADE MÉDIA
168005	Volkswagen	Gol	2008/2009	DISPONÍVEL	3	3
168005	Volkswagen	Gol	2008/2009	DISPONÍVEL	3	
168005	Volkswagen	Gol	2008/2009	DISPONÍVEL	3	
168005	Volkswagen	Gol	2010/2011	DISPONÍVEL	1	
168005	Volkswagen	Gol	2010/2011	DISPONÍVEL	1	
168005	Volkswagen	Gol	2010/2011	DISPONÍVEL	1	



*Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército*

168005	Volkswagen	Kombil	2008/2009	DISPONÍVEL	3	
168005	Volkswagen	Kombil	2008/2009	DISPONÍVEL	3	
168005	Volkswagen	Kombil	2010/2011	DISPONÍVEL	1	
168005	Fiat	Fiorino	2002/2002	DISPONÍVEL	10	
168005	Mercedes Bens	Sprinter	2010/2011	DISPONÍVEL	1	

Grupo B: Caminhões e Ônibus

UG	MARCA	MODELO	ANO	SITUAÇÃO	IDADE DA FROTA	IDADE MÉDIA
168005	Mercedes Benz	Sprinter	2010/2011	DISPONÍVEL	1	
168005	Iveco	Mod 170	2007/2007	DISPONÍVEL	5	

4) FJF

Grupo A: Carros Passeios e Utilitários

UNIDADE	MARCA	MODELO	ANO	SITUAÇÃO	IDADE DA FROTA	IDADE MÉDIA
168006	FORD FOCUS HIH 9155	FOCUS	2011	DISPONÍVEL	1	6
168006	LOGAN RENAUT HJT 9220	LOGAN	2008	DISPONÍVEL	4	
168006	VW GOL HJT 9221	GOL	2008	DISPONÍVEL	4	
168006	FIAT FIORINO HJT 9219	FIORINO	2008	DISPONÍVEL	4	
168006	FIAT FIORINO HJT 9222	FIORINO	2008	DISPONÍVEL	4	
168006	FIAT FIORINO GUW 3803	FIORINO	2011	DISPONÍVEL	1	
168006	VW KOMBI HEB 5718	KOMBI	2007	DISPONÍVEL	5	
168006	VW KOMBI HJT 9218	KOMBI	2009	DISPONÍVEL	3	
168006	VW GOL HMS 5670	GOL	2002	JUSTIÇA	10	
168006	CHEVROLET BZD 7029	IPANEMA	1995	SUCATA	17	
168006	KIA BESTA KBX 0323	BESTA VAN	1995	DISPONÍVEL	17	
168006	MERCEDES BENS HLT 8842	VAN	2010	DISPONÍVEL	2	

Grupo B: Caminhões e Ônibus

UNIDADE	MARCA	MODELO	ANO	SITUAÇÃO	IDADE DA FROTA	IDADE MÉDIA
168006	AGRALE – HDI 3964	8500	2008	DISPONÍVEL	4	4

Grupo C: Tratores

UNIDADE	MARCA	MODELO	ANO	SITUAÇÃO	IDADE DA FROTA	IDADE MÉDIA
168006	AGRALE	420	1973	DISPONÍVEL	49	19,2
168006	AGRALE	4100	1985	DISPONÍVEL	27	
168006	AGRALE CARGO ROSSO	4230-4	2011	DISPONÍVEL	1	
168006	NEW HOLLAND	LT 75	2012	DISPONÍVEL	0	



Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército

5) FMCE

Grupo A: Carros Passeios e Utilitários

UNIDADE	MARCA	MODELO	ANO	SITUAÇÃO	IDADE DA FROTA	IDADE MÉDIA
168007	RENAULT	LOGAN	2009	DISPONIVEL	2	
168007	FORD	FOCUS	2011	DISPONIVEL	1	
168007	GM BRANCO	S/10	2011	DISPONIVEL	1	
168007	FIAT	FIORINO	2012	DISPONIVEL	0	

6) FE

Grupo A: Carros Passeios e Utilitários

UNIDADE	MARCA	MODELO	ANO	SITUAÇÃO	IDADE DA FROTA	IDADE MÉDIA
168008	FIAT	FIORINO IE - FURGÃO	2003	DISPONÍVEL	10	23,7
168008	FIAT	PALIO	2003	DISPONÍVEL	10	23,7
168008	GM	C-14 - PICK-UP	1970	DISPONÍVEL	43	23,7
168008	GM	CORSA CLASSIC	2003	DISPONÍVEL	10	23,7
168008	GM	IPANEMA	1995	DISPONÍVEL	18	23,7
168008	GM	IPANEMA	1995	INDISPONÍVEL	18	23,7
168008	GM	VERANEIO - AMBULÂNCIA	1978	INDISPONÍVEL	35	23,7
168008	MBB	SPRINTER 313 - AMBULÂNCIA	2010	DISPONÍVEL	3	23,7
168008	MBB	SPRINTER 413 - CARGO	2010	DISPONÍVEL	3	23,7
168008	RENAULT	LOGAN EXP. 1.6	2008	DISPONÍVEL	5	23,7
168008	VW	FUSCA	1984	INDISPONÍVEL	29	23,7
168008	VW	KOMBI - FURGÃO	1978	DISPONÍVEL	35	23,7
168008	VW	KOMBI - PASSAGEIRA	1991	DISPONÍVEL	22	23,7
168008	VW	PARATI	1984	INDISPONÍVEL	29	23,7
168008	WILLYS	JEEP	1968	DISPONÍVEL	45	23,7
168008	WILLYS	JEEP	1968	INDISPONÍVEL	45	23,7
168008	WILLYS	RURAL – CARROC. ABERTA	1970	DISPONÍVEL	43	23,7

Grupo B: Caminhões e Ônibus

UNIDADE	MARCA	MODELO	ANO	SITUAÇÃO	IDADE DA FROTA	IDADE MÉDIA
168008	FORD	CARGO 1517 E - CAMINHÃO BAÚ	2006	INDISPONÍVEL	7	23,5
168008	FORD	CARGO 1717 E - CAMINHÃO BAÚ	2008	DISPONÍVEL	5	23,5
168008	FORD	F-4000 6.00 TON - CAMINHÃO BAÚ	1993	INDISPONÍVEL	20	23,5



*Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército*

168008	FORD	F-600 7.00 TON - BOMBEIRO	1973	DISPONÍVEL	40	23,5
168008	FORD	F-600 7.00 TON - CAMINHÃO CARROCHERIA ABERTA	1973	DISPONÍVEL	40	23,5
168008	FORD	F-600 7.00 TON - CAMINHÃO CARROCHERIA ABERTA	1973	DISPONÍVEL	40	23,5
168008	FORD	FORD YBH2 - BOMBEIRO	2011	DISPONÍVEL	2	23,5
168008	MBB	603-D 3.00 TON - CAMINHÃO BAÚ	1979	DISPONÍVEL	34	23,5

Grupo C: Tratores

UNIDADE	MARCA	MODELO	ANO	SITUAÇÃO	IDADE DA FROTA	IDADE MÉDIA
168008	AGRALE	MICRO TRATOR ROÇADEIRA CH 82YL	2008	DISPONÍVEL	5	23
168008	AGRALE	TRATOR AGRALE 4100 HSE	1987	DISPONÍVEL	26	23
168008	AGRALE	TRATOR AGRALE 4100 HSE	1987	INDISPONÍVEL	26	23
168008	AGRALE	TRATOR AGRALE MD4230 CH G0028788	2008	DISPONÍVEL	5	23
168008	TOBATTA	MICRO TRATOR MOD MI30	1978	DISPONÍVEL	35	23
168008	TOBATTA	MICRO TRATOR TOBATTA MOD KNDR9	1984	INDISPONÍVEL	29	23
168008	TOBATTA	MICRO TRATOR TOBATTA N 19791	1977	INDISPONÍVEL	36	23

Grupo D: Motocicletas

UNIDADE	MARCA	MODELO	ANO	SITUAÇÃO	IDADE DA FROTA	IDADE MÉDIA
168008	HONDA	BIZ - MOTONETA	2007	DISPONÍVEL	6	6

d. Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos:

UNIDADE	GRUPO	QUILÔMETROS RODADOS
ESB -168003	A	54.000 km
FPV -168004	A, B, C e D	65.000 km
FI -168005	A, B	28.000 km
FJF - 168006	A, B, C	18.070 km
FMCE -168007	A	16.000 km
FE -168008	A, B, C e D	120.0

e. Idade média da frota, por grupo de veículos;

Vide letra c.

f. Custos associados à manutenção da frota (Por exemplo, gastos com combustíveis e lubrificantes, revisões periódicas, seguros obrigatórios, pessoal responsável pela administração da frota, entre outros);



*Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército*

UNIDADE	IPVA/SEG?OBR/TAXAS	SEGURO	MANUTENÇÃO	COMBUSTÍVEL	TOTAL
SEDE -168003	7.145,00	15.536,96	7.967,50	30.770,00	61.419,46
FPV -168004	7.385,42	6.626,83	24.912,98	93.199,68	132.124,91
FI -168005	12.763,92	10.000,00	25.000,00	75.000,00	122.763,92
FJF - 168006	10.990,65	16.000,00	26.000,00	33.000,00	85.990,65
FMCE -168007	6.629,74	4.221,96	10354,70	26.297,69	47.504,09
FE -168008	10.250,43	46.834,00	43.327,40	76.305,72	176.717,55
IMBEL	55165,16	99129,75	137562,58	334573,09	626520,58

g. Plano de substituição da frota;

A IMBEL privilegia o Investimento Estratégico para recuperação da capacidade da produção e vem adotando um plano secundário para renovação da frota, isto é, aplicados recursos de fonte própria de remuneração de investimento, troca mínima e gradual.

h. Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação;

A necessidade de locação é esporádica.

Em razão do número de viagens que visa atender às sazonalidades, considerou-se a viabilidade de manter uma frota mínima, a fim de atender a demanda, em detrimento da locação de veículos.

Outro fato a considerar diz respeito à determinação do Art. 90 e 91 da Portaria 387/2006-DG/DPF, dispondo que: “As empresas especializadas e as que possuem serviço orgânico de segurança e que desejarem transportar armas e munições..... O transporte deverá ser efetuado em veículo da empresa...” Portanto as Fábricas da IMBEL tem que realiza o próprio transporte em veículo da empresa, tendo frota própria.

i. Estrutura de controles de que a UJ dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte.

UNIDADE	SISTEMA CONTROLE
IMBEL	Pessoal (motoristas) do Quadro de Pessoal da Empresa e serviço de manutenção eficiente e a preço de mercado.
	Controle de Movimentação diária dos veículos.
	Gestão e controles efetuados pela Seção de Apoio Administrativo, utilização de Fichas de Entrada / Saída de viaturas, controles de vistorias e manutenções.
	Procedimento Interno (PRINT) N° 604 – Utilização de Viaturas

2. Frota de Veículos Automotores a Serviço da UJ, mas contratada de terceiros

a. Estudos técnicos realizados para a opção pela terceirização da frota e dos serviços de transporte



*Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército*

Não foi ainda necessário a promoção de estudos neste item.

b. Nome e CNPJ da empresa contratada para a prestação do serviço de transporte;

UNIDADE	CNPJ CONTRATADA
Sede -168003	65.766.099/0001-82VETRA/ CNPJ:
FPV -168004	14.164.110/0001-10 – R7 Locadora de Veículos LTDA - EPP
FI -168005	Não se aplica
FJF - 168006	Não se aplica
FMCE -168007	Não se aplica
FE -168008	Não se aplica

c. Tipo de licitação efetuada, nº do contrato assinado, vigência do contrato, valor contratado e valores pagos desde a contratação até o exercício de referência do Relatório de Gestão;

UNIDADE	NR CONTRATO	VIGÊNCIA DO CONTRATO	VALOR CONTRATO	VALOR PAGO
ESB -168003	Contrato nº 020-9-2008	02/01/13 A 23/12/13	372.575,55	97.937,84
FPV -168004	03-FPV-2012	02/02/12 A 01/02/13	66.065,00	51.311,00
FI -168005	-	-	-	-
FJF - 168006	-	-	-	-
FMCE -168007	-	-	-	-
FE -168008	Não se aplica	-	-	-

d. Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos;

UNIDADE	LEGISLAÇÃO
Sede - 68003	Normas Administrativas da IMBEL.
FPV -168004	Norma Administrativa 1.J.60.N-001, de 29/04/2002, da Fábrica Presidente Vargas
FI -168005	Não se aplica
FJF - 168006	Não se aplica
FMCE -168007	Não se aplica
FE -168008	Não se aplica

e. Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UJ;

Utilizamos a frota para atender as necessidades de produção, que engloba toda a logística interna de matéria-prima, material semi-acabado e material acabado. Na área administrativa ela é de



suma importância para as viagens de interesse dos projetos da área industrial e comercial, bem como das demais rotinas da administração.

f. **Quantidade de veículos existentes, discriminados por grupos, segundo a classificação que lhes seja dada pela UJ (por exemplo, veículos de representação, veículos de transporte institucional etc.), bem como sua totalização por grupo e geral;**

Grupo A: Carros Passeios e Utilitários

UNIDADE Sede	MARCA	MODELO	ANO	IDADE DA FROTA	IDADE MÉDIA
168003	PRISMA	GM	2012	1	1
168003	PRISMA	GM	2012	1	1
168003	PRISMA	GM	2012	1	1
168003	UTILITARIO	GM	2011	1	1

Grupo A: Carros Passeios e Utilitários

UNIDADE FPV	MARCA	MODELO	ANO	IDADE DA FROTA	IDADE MÉDIA
168004	Renault	Logan	2012	1	1
168004	Renault	Logan	2012	1	1
168004	Volkswagen	Saveiro	2012	1	1

g. **Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos, segundo a classificação referida no atendimento da letra “f” supra;**

UNIDADE	GRUPO	QUILÔMETROS RODADOS
Sede -168003	A	31.200
FPV -168004	A	160.000
FI -168005	Não se aplica	-
FJF - 168006	Não se aplica	-
FMCE -168007	Não se aplica	-
FE -168008	Não se aplica	-

h. **Idade média anual, por grupo de veículos;**

Vide letra f.

i. **Custos associados à manutenção da frota (Por exemplo, gastos com combustíveis e lubrificantes, revisões periódicas, seguros obrigatórios, pessoal responsável pela administração da frota, entre outros), caso tais custos não estejam incluídos no contrato firmado;**



*Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército*

UNIDADE	IPVA/SEG OBR/TAXAS	SEGUR O	MANUTENÇÃ O	COMBUSTÍVEL	TOTAL
Sede 168003	0	0	0	CONSTA NO ITEM 7 (VEÍCULOS PRÓPRIOS)	0
FPV -168004	0	0	0	CONSTA NO ITEM 7 (VEÍCULOS PRÓPRIOS)	0
FI -168005	Não se aplica	-	-	-	-
FJF - 168006	Não se aplica	-	-	-	-
FMCE-168007	Não se aplica	-	-	-	-
FE -168008	Não se aplica	-	-	-	-
IMBEL	-	-	-	-	-

j. **Estrutura de controle existente na UJ para assegurar a prestação do serviço de transporte de forma eficiente e de acordo com a legislação vigente.**

UNIDADE	SISTEMA CONTROLE
IMBEL	Descrito no contrato de Prestação de Serviço. Seção de Apoio – controle e administração dos veículos.

7.2 GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO

7.2.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial

QUADRO A.7.1 – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL DE PROPRIEDADE DA UNIÃO

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2012	EXERCÍCIO 2011
BRASIL	SP	158	158
	PIQUETE	158	158
	MG	292	292
	ITAJUBA	226	226
	JUIZ DE FORA	66	66
	RJ	284	284
	MAGÉ	284	284
Subtotal Brasil		734	734
EXTERIOR	NÃO HÁ	0	0
Subtotal Exterior		0	0
Total (Brasil + Exterior)		734	734

Fonte: DIVISAO PATRIMÔNIO IMBEL



7.2.2 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis Locados de Terceiros

A IMBEL não tem imóveis locados.

7.2.3 Discriminação dos Bens Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ

Os bens IMÓVEIS da IMBEL estão no sistema corporativo da empresa.

A distribuição da tabela A. 7.1 contempla os imóveis: terreno das fábricas, casas e outros imóveis.

A IMBEL está no processo de recuperação das suas áreas fabris, esta investindo na recuperação da área física, galpões de indústria e melhorias nas áreas administrativas que no ano de 2012 totalizaram 10.758.095,98.

As casas estão a disposição dos funcionários que são obrigados a darem manutenção e geram uma receita de locação para IMBEL.

Análise Crítica:

O controle, desses bens, é feito por intermédio do sistema DATASUL – E.M.S, por visitas e auditorias. Todos os imóveis estão registrados.

Observação: Os prédios, galpões e outros bens imóveis não constam no Quadro A 7.1 que totalizam 1.527 bens devidamente registrados que serão reavaliados, em princípio, até o ano de 2014.



8 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

8.1 Gestão da Tecnologia da Informação (TI)

QUADRO A.8.1 – GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Quesitos a serem avaliados	
1. Em relação à estrutura de governança corporativa e de TI, a Alta Administração da Instituição:	
X	Aprovou e publicou plano estratégico institucional, que está em vigor.
X	Monitora os indicadores e metas presentes no plano estratégico institucional.
X	Responsabiliza-se pela avaliação e pelo estabelecimento das políticas de governança, gestão e uso corporativos de TI.
X	Aprovou e publicou a definição e distribuição de papéis e responsabilidades nas decisões mais relevantes quanto à gestão e aos usos corporativos de TI.
	Aprovou e publicou as diretrizes para a formulação sistemática de planos para gestão e uso corporativos de TI, com foco na obtenção de resultados de negócio institucional.
	Aprovou e publicou as diretrizes para gestão dos riscos aos quais o negócio está exposto.
X	Aprovou e publicou as diretrizes para gestão da segurança da informação corporativa.
	Aprovou e publicou as diretrizes de avaliação do desempenho dos serviços de TI junto às unidades usuárias em termos de resultado de negócio institucional.
	Aprovou e publicou as diretrizes para avaliação da conformidade da gestão e do uso de TI aos requisitos legais, regulatórios, contratuais, e às diretrizes e políticas externas à instituição.
X	Designou formalmente um comitê de TI para auxiliá-la nas decisões relativas à gestão e aos usos corporativos de TI.
X	Designou representantes de todas as áreas relevantes para o negócio institucional para compor o Comitê de TI.
X	Monitora regularmente o funcionamento do Comitê de TI.
2. Em relação ao desempenho institucional da gestão e de uso corporativos de TI, a Alta Administração da instituição:	
	Estabeleceu objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu indicadores de desempenho para cada objetivo de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu metas de desempenho da gestão e do uso corporativos de TI, para 2012.
	Estabeleceu os mecanismos de controle do cumprimento das metas de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu os mecanismos de gestão dos riscos relacionados aos objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
X	Aprovou, para 2012, plano de auditoria(s) interna(s) para avaliar os riscos considerados críticos para o negócio e a eficácia dos respectivos controles.
	Os indicadores e metas de TI são monitorados.
	Acompanha os indicadores de resultado estratégicos dos principais sistemas de informação e toma decisões a Respeito quando as metas de resultado não são atingidas.
	Nenhuma das opções anteriores descreve a situação desta instituição.
3. Entre os temas relacionados a seguir, assinale aquele(s) em que foi realizada auditoria formal em 2012, por iniciativa da própria instituição:	
X	Auditoria de governança de TI.
X	Auditoria de sistemas de informação.
X	Auditoria de segurança da informação.
	Auditoria de contratos de TI.
	Auditoria de dados.
	Outra(s). Qual (is)? _____
	Não foi realizada auditoria de TI de iniciativa da própria instituição em 2012.
4. Em relação ao PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação) ou instrumento congênere:	
	A instituição não aprovou e nem publicou PDTI interna ou externamente.
X	A instituição aprovou e publicou PDTI interna ou externamente.



*Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército*

X	A elaboração do PDTI conta com a participação das áreas de negócio.
X	A elaboração do PDTI inclui a avaliação dos resultados de PDTIs anteriores.
X	O PDTI é elaborado com apoio do Comitê de TI.
X	O PDTI desdobra diretriz estabelecida(s) em plano(s) estratégico(s) (p.ex. PEI, PETI etc.).
X	O PDTI é formalizado e publicado pelo dirigente máximo da instituição.
X	O PDTI vincula as ações (atividades e projetos) de TI a indicadores e metas de negócio.
X	O PDTI vincula as ações de TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão.
X	O PDTI relaciona as ações de TI priorizadas e as vincula ao orçamento de TI.

QUADRO A.8.1 – GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (continuação)

	O PDTI é publicado na <i>internet</i> para livre acesso dos cidadãos. Se sim, informe a URL completa do PDTI: _____
5. Em relação à gestão de informação e conhecimento para o negócio:	
	Os principais processos de negócio da instituição foram identificados e mapeados.
X	Há sistemas de informação que dão suporte aos principais processos de negócio da instituição.
X	Há pelo menos um gestor, nas principais áreas de negócio, formalmente designado para cada sistema de informação que dá suporte ao respectivo processo de negócio.
6. Em relação à gestão da segurança da informação, a instituição implementou formalmente (aprovou e publicou) os seguintes processos corporativos:	
X	Inventário dos ativos de informação (dados, <i>hardware</i> , <i>software</i> e instalações).
X	Classificação da informação para o negócio (p.ex. divulgação ostensiva ou acesso restrito).
	Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivos de disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade.
X	Gestão dos incidentes de segurança da informação.
7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualmente (4) sempre	
	(3) são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação.
	(3) nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação.
	(4) são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato.
	(4) os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos.
	(4) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padrões estabelecidos em contrato.
	(4) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de <i>software</i> definido que dê suporte aos termos contratuais (protocolo e artefatos).
8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções abaixo)	
X	O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada.
	Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada.
	A instituição a publicará em 2013, sem incluir serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição a publicará em 2013 e incluirá serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou, mas não incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou e incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
9. Dos serviços que a UJ disponibiliza ao cidadão, qual o percentual provido também por e-Gov?	
	Entre 1 e 40%.
X	Entre 41 e 60%.
	Acima de 60%.
	Não oferece serviços de governo eletrônico (e-Gov).
Comentários	
Registre abaixo seus comentários acerca da presente pesquisa, incluindo críticas às questões, alerta para situações especiais não contempladas etc. Tais comentários permitirão análise mais adequada dos dados encaminhados e melhorias para o próximo questionário.	

FONTE: CGTIC



8.1 Análise Crítica

A Governança de Tecnologia da Informação está sendo desenvolvida, neste órgão desde 2008, de forma progressiva e evolutiva, acompanhando a Legislação vigente.

9 GESTÃO AMBIENTAL

9.1 Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

QUADRO A.9.1 - GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados? <i>A grande maioria dos processos produtivos das unidades de produção da UJ utiliza critérios de preservação ambiental, uma vez que considerável fração dos insumos e rejeitos de fabricação exige cuidados especiais, por se tratarem de produtos controlados por organismos específicos, que estabelecem critérios de sustentabilidade e segurança no manuseio, transporte e descarte. Como exemplo pode ser citado o descarte de “águas vermelhas”, rejeito oriundo da fabricação de explosivos, cuja licitação exigiu a capacitação técnica do prestador do serviço para processar em conformidade com as leis ambientais todo o material descartado, devendo possuir autorização do organismo ambiental competente para a atividade.</i>				X	
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.			X		
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).			X		
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos? <i>A partir de abril de 2008, a UJ passou à condição de Empresa Pública dependente, fato que impôs a necessidade de utilização plena dos critérios estabelecidos pela Lei 8.666/93. A inclusão de critérios como ISO, salvo entendimento contrário, não é permitida pela Lei de Licitações</i>			X		



*Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército*

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
Licitações Sustentáveis	1	2	3	4	5
<p>5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?</p> <p>Uma das unidades de produção da UJ possui uma geradora de energia elétrica. Esta atividade vem sofrendo uma reestruturação visando a sua adequação aos padrões modernos de utilização da energia gerada, desonerando a Empresa do custo de aquisição de energia, bem como possibilitando a venda dos excedentes à concessionária local.</p> <p>Adicionalmente, em menor escala, estão sendo adquiridos bens como equipamentos elétricos possuidores do selo “procel” além da substituição de lâmpadas incandescentes por lâmpadas eletrônicas, onde isso é possível.</p>				X	
<p>6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?</p> <p>Basicamente papéis.</p>			X		
<p>7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório?</p> <p>Não foram introduzidos critérios específicos relativos à economia de combustíveis nos processos licitatórios. A empresa se utiliza dos critérios já estabelecidos pelos órgãos de controle que regulam a fabricação de veículos, estabelecendo os padrões mínimos para as emissões gasosas, por exemplo.</p>				X	
<p>8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga)? Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?</p> <p>Aquisições de boambo nas e latões para descarte de resíduos.</p>			X		
<p>9. Para a aquisição de bens/produtos é levada em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens/produtos.</p>				X	
<p>10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.</p>				X	
<p>11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.</p>				X	
<p>12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica.</p> <p><input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?</p> <p>A IMBEL semanalmente divulga por email um jornal interno para todos os servidores, chamado de "INFORMATIVO", sendo também impresso pela UJ onde é divulgado em quadros internos. O "INFORMATIVO" possui informações dos lançamentos, planejamento e ocorridos nas UJ's, aniversariantes da semana, série da segurança da informação da IMBEL, campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente, preservação de recursos naturais e segurança do trabalho. Nas UJ's, anualmente, é realizada a SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho), durante a semana são realizadas atividades envolvendo os servidores com o objetivo de promover a conscientização. Entre as atividades estão palestras (AIDS, Meio Ambiente, Segurança do Trabalho, etc...), treinamentos, avaliações médicas, etc.</p>					X



*Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército*

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
Licitações Sustentáveis	1	2	3	4	5
<p>13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores.</p> <p><input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?</p> <p>A IMBEL semanalmente divulga por email um jornal interno para todos os servidores, chamado de "INFORMATIVO", sendo também impresso pela UJ onde é divulgado em quadros internos. O "INFORMATIVO" possui informações dos lançamentos, planejamento e ocorridos nas UJ's, aniversariantes da semana, série da segurança da informação da IMBEL, campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente, preservação de recursos naturais e segurança do trabalho. Nas UJ's, anualmente, é realizada a SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho), durante a semana são realizadas atividades envolvendo os servidores com o objetivo de promover a conscientização. Entre as atividades estão palestras (AIDS, Meio Ambiente, Segurança do Trabalho, etc...), treinamentos, avaliações médicas, etc.</p>					X
Considerações Gerais:					

Fonte: DRIND

9.2 Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água

QUADRO A.9.2 – CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA (SEDE)

Valores em R\$
1,00

Adesão a Programas de Sustentabilidade						
Nome do Programa	Ano de Adesão			Resultados		
Não há.	-			-		
Recurso Consumido	Quantidade			Valor		
	Exercícios					
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Papel (Resma)	720	540	468	6.624,00	4.914,00	4.193,28
Água	-	-	-	-	-	-
Energia Elétrica	-	-	-	-	-	-
	Total					

Obs.: Essa UG não paga pelo consumo de água e energia elétrica, porque a sede da IMBEL localiza dentro da área do Quartel General do Exército, ocupando parte do terceiro andar do Bloco I, tem a água e energia centralizada pela Prefeitura Militar de Brasília

Quadro A.9.2 – Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água (FPV)

Adesão a Programas de Sustentabilidade						
Nome do Programa	Ano de Adesão			Resultados		
Não há.	-			-		
Recurso Consumido	Quantidade			Valor		
	Exercícios					
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Papel	938	649	481	11.244,83	6.962,77	4.973,53
Água	1.048.891	1.089.536	1.044.030	790.552,36	524.621,19	498.650,17
Energia Elétrica	3.473.592	3.265.042,72	3.725.153	1.185.298,90	1.035.634,72	723.530,78



Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército

		Total
--	--	--------------

QUADRO A.9.2 – CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA (FI)

Valores em R\$
1,00

Adesão a Programas de Sustentabilidade						
Nome do Programa	Ano de	Resultados				
Não há.						
Recurso Consumido	Quantidade			Valor		
	Exercícios					
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Papel (resma).	10870	7120	5570	9.109,06	6.621,60	5.820,65
Água (m ³).	227.400	226.250	223.900	79.976,13	55.523,70	155.313,24
Energia Elétrica (MW. h).	7.191,50	7.442,15	8.185,88	--		
			Total	2.764.608,67	2.830.625,10	3.206.287,20

Fonte: Seção de Segurança e Contabilidade.

Obs.: A IMBEL POSSUI UMA USINA GERADORA DE ENERGIA

QUADRO A.9.2 – CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA (FJF)

Valores em R\$
1,00

Adesão a Programas de Sustentabilidade						
Nome do Programa	Ano de Adesão	Resultados				
Não há.						
Recurso Consumido	Quantidade			Valor		
	Exercícios					
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Papel (resma).	10000	10000	10000	105.000,00	98.000,00	91.000,00
Água (m ³).	122.511,99			338.314,87	297.847,71	237.476,69
Energia Elétrica (KW. h).	1.066.320			558.486,26	666.197,64	534.184,51
			Total	1.001.801,13	1.062.045,35	862.661,20

Fonte: Energia Elétrica: contas de janeiro (2011/2012/2013). Água: somatório das contas de janeiro a dezembro (2011/2012/2013). Papel: controle interno

QUADRO A.9.2 – CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA (FMCE)

Valores em R\$
1,00

Adesão a Programas de Sustentabilidade						
Nome do Programa	Ano de Adesão	Resultados				
Não há.						
Recurso Consumido	Quantidade			Valor		
	Exercícios					
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Papel (resma)	380	400	450	4.180,00	4.400,00	4.950,00
Água	1.069,00 M ³	1.109,20 M ³	2.874,78 M ³	26.937,48	26.092,71	60.370,47



*Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército*

Energia	2.147,50 KW			202.738,27	218.876,3	
	<i>(de jan a out)</i>		Total	233.855,75	249.369,01	

QUADRO A.9.2 – CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA (FE)

Valores em R\$
1,00

Adesão a Programas de Sustentabilidade						
Nome do Programa			Ano de	Resultados		
Não há.						
Recurso Consumido	Quantidade			Valor		
	Exercícios					
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Papel	100	100	100	1.100,00	1.000,00	900,00
Água	-	-	-	-	-	
Energia Elétrica	517440	511877	477364	282.052,94	278.149,04	252.674,00
			Total	283.152,94	279.149,04	253.574,00

Fonte: DIMAN – Divisão de Manutenção da FE e www.ampla.com.br – concessionária de energia elétrica.

10 CONTROLES INTERNO E EXTERNO

10.1 Deliberações do TCU e do OCI Atendidas no Exercício

10.1.1 Deliberações do TCU Atendidas no Exercício

QUADRO A.10.1 - CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO

Unidade Jurisdicionada						
Denominação Completa						Código SIORG
INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL						41066
Deliberações do TCU						
Deliberações Expedidas pelo TCU						
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida	
01	032.425/2011-2	Não localizado o Acórdão		REPR		
02	001.053/2012-4	Nº 994/2012 - TCU-1ª Câmara	1.6	ADS		
03	010.508/2012-0	Nº 3051/2012-TCU-1ª Câmara	1.6	ADS		
04	014.426/2012-9	Nº 3378/2012-TCU-1ª Câmara	1.6	ADS		
05	030.013/2012-7	Nº 5559/2012-TCU-1ª Câmara	1.7	ADS		
06	006.010/2012-1	Nº 1712/2012-TCU-1ª Câmara	1.6	ADS		
07	004.142/2012-8	Nº 1001/2012-TCU-1ª Câmara	1.6	ADS		
08	032.608/2010-1	Nº 3884/2012-TCU-1ª Câmara	1.6	REPR		
09	010.483/2008-4	Nº 1507/2012-TCU-1ª Câmara	9.3	DEN		
10	023.722/2012-6	Não localizado o Acórdão		RA	Ofício nº 437/2012–SEFIP de 22/08/12	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação						Código SIORG



*Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército*

IMBEL	41066
Descrição da Deliberação	
01 - Supostas irregularidades praticadas pela IMBEL. Falta o Acórdão para descrever a deliberação. Processo encerrado em 2012	
02/03/04/05/07 – Atos de admissão. Processo gerado automaticamente com atos priorizados/selecionados pela SEFIP – Processos encerrados em 2012.	
06 – Determinação à IMBEL, que no prazo de 60(sessenta) dias, torne disponível, no sistema SISAC, registrado naquele Tribunal o novo cadastro do ato de admissão de Ricardo Pinto da Silva, encaminhando-o, após parecer do Controle Interno, livre da inconsistência apontada.	
08 – Levantar o sobrestamento que incide sobre a Prestação de Contas, exercício 2008. Processo arquivado, sem prejuízo da determinação à IMBEL no sentido de que informe, nas próximas contas acerca da situação atualizada dos contratos de trabalho pendentes de regularização, os quais se encontram suspensos aguardando alta médica para efetivação dos desligamentos.	
09 – Representação. Supostas irregularidades em contratos de trabalho de advogados da IMBEL. Determinação à IMBEL que promova, em um prazo de trinta dias, a adequação dos contratos de trabalho de seus empregados advogados, para que correspondam aos requisitos legais vigentes.	
10 – Requisição. Apuração de pagamentos realizados acima do teto constitucional a servidores públicos no âmbito federal.	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
01 a 10 – Indústria de Material Bélico do Brasil - Diretoria Administrativa - Financeira.	41066
Síntese da Providência Adotada	
01 - A IMBEL aguarda Determinações / Recomendações / Orientações relativas ao processo que trata de supostas irregularidades praticadas pela IMBEL.	
02/03/04/05/07 - Não houve Determinações / Recomendações / Orientações nos respectivos itens 1.6/1.7 relativos aos Acórdãos nº 994/2012; 3051/2012; 3378/2012; 5559/2012 e 1001/2012.	
06 – Encaminhado ao Sr Chefe do CCIEx o ofício nº 031/DPRHU/2012 de 11 de junho de 2012, em cumprimento ao constante no ofício DIEx nº 216 –DIL/SAPes/CCIEx de 11/06/2012.	
08 - Contratos de Trabalho Suspensão: 12 empregados Aposentados por Invalidez (INSS) e 02 empregados Afastados por Doença (INSS), perfazendo um total de 14 empregados. <i>Ação da IMBEL: Aguardando alta médica para efetivação dos desligamentos.</i>	
09 – A determinação do Acórdão foi acatada e cumprida.	
10 – O Departamento de Recursos Humanos encaminhou, em meio magnético, à Secretaria de Fiscalização de Pessoal/TCU as informações cadastrais solicitadas.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
01/08/09/10 – Monitoramento do processo.	
02/03/04/05/07 – TCU considerou legal e determinou o registro do ato de admissão do pessoal relacionado no respectivo processo.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
<u>Fatores negativos que prejudicaram a adoção de providências pelo gestor:</u> distância das Unidades de Produção em relação à Sede; contingenciamento de recursos orçamentários e baixos salários que acarretam pedidos de demissão dos colaboradores que passam em concursos.	
<u>Fatores positivos que facilitaram a adoção de providências pelo gestor:</u> Acompanhamento dos contratos de trabalho pelo Departamento de Recursos Humanos da IMBEL; contratação de colaboradores concursados e militares PTTC para suprir as necessidades em pessoal da Sede e das Unidades de Produção; Investimento no sistema corporativo E M S, objetivando sedimentar a confiança dos utilizadores dessa ferramenta; capacitação de colaboradores em diversas áreas da IMBEL, principalmente dos operadores do sistema SIAFI.	

10.1.2 Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

QUADRO A.10.2 - SITUAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO

Unidade Jurisdicionada	
Denominação Completa	Código SIORG
INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL	41066



*Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército*

Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	031.630/2011-1	Não localizado o Acórdão		PC	
02	046.402/2012-8	Não localizado o Acórdão		PC	
03	045.259/2012-7	Nº 917/2013-TCU-1ª Câmara	1.7	ADS	
04	045.754/2012-8	Não localizado o Acórdão		REPR	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
IMBEL					41066
Descrição da Deliberação					
01/02 – Prestação de Contas dos exercícios de 2010 e 2011. Faltam os respectivos Acórdãos descrevendo a deliberação.					
03 – Atos de admissão. Processo gerado automaticamente com atos priorizados/selecionados pela SEFIP – Processo encerrado em 2013.					
04 – Representação da IMBEL, com pedido de medida cautelar, contra o edital Pregão Presencial Internacional nº 030/2012 do Departamento da Polícia Rodoviária Federal para aquisição de 400 (quatrocentas) armas de fogo tipo carabina.					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
01/02/03 – Indústria de Material Bélico do Brasil – Diretoria Administrativo - Financeira					41066
04 - Indústria de Material Bélico do Brasil – Diretoria de Mercado da IMBEL					41066
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
01/02 – A IMBEL aguarda Determinações / Recomendações / Orientações relativas ao processo de Prestação de Contas do exercício de 2010 e 2011. Acompanhamento do processo.					
03 – Não é o caso, pois não houve Determinações / Recomendações / Orientações no item 1.7 relativo ao Acórdão nº 917/2013. O TCU considerou legal e determinou o registro do ato de admissão do pessoal relacionado no respectivo processo.					
04 – Não é o caso, por tratar-se de uma Representação e não houve Determinações / Orientações pelo TCU. A IMBEL recebeu o ofício 0200/2013 – TCU/SECEX/DEFESA, de 8/3/2013 versando sobre Notificação – Deliberação em processo diferente de contas, onde no item 2 é informado que o Relator do processo habilitou a IMBEL como interessada no referido pregão.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
<u>Fatores negativos que prejudicaram a adoção de providências pelo gestor:</u> Não observado.					
<u>Fatores positivos que facilitaram a adoção de providências pelo gestor:</u> Acompanhamento dos contratos de trabalho pelo Departamento de Recursos Humanos da IMBEL.					
04 – Não é o caso.					

10.1.3 Recomendações do OCI Atendidas no Exercício

QUADRO A.10.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI

Unidade Jurisdicionada	
Denominação Completa	Código SIORG
INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL	41066
Recomendações do OCI	
Recomendações Expedidas pelo OCI	



*Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército*

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	Relatório da Visita de Auditoria no Escritório Administrativo	2.1.2 e 4.2	Of. Nr 168 – SAGEF/CCIEEx de 25 de outubro de 2011.
02	Denúncias da Deputada Federal Erika Kokay, sobre supostas irregularidades praticadas no âmbito da IMBEL.	-	Of. Nr 115.220-165001-SCRR/CCIEEx de 24 de novembro de 2011.
03	Relatório da Visita de Auditoria nas Fábricas Estrela (FE), Fábrica de Itajubá (FI) e Fábrica de Material de Comunicações e Eletrônica (FMCE).	FE – 2/3/4/5 FMCE – 2.4/3.6.2/4.4 FI	Of. Nr 196-SAGEF/CCIEEx de 20 de dezembro de 2011.
04	Relatório da Visita de Auditoria na Fábrica Presidente Vargas (FPV) e Fábrica de Juiz de Fora (FJF)	FPV – 4.1/4.2/5.1.2 FJF – 2/3.3/3.8/3.9/4.1/6.1.1	Of. Nr 191-SAGEF/CCIEEx de 14 de dezembro de 2012.
05	Solicitação de informação sobre sindicância instaurada na FI.	-	Of. Nr 40-SAGEF/CCIEEx de 31 de agosto de 2012.
06	Relatório da Visita de Auditoria na Fábrica Presidente Vargas (FPV)	2.1.1/3.1.2/4.1.2/4.2.2	Of. Nr 42- SAGEF/CCIEEx de 10 de setembro de 2012.
07	Informações sobre Pregão Eletrônico na FMCE	-	Of. Nr 59 - SAGEF/CCIEEx de 01 de outubro de 2012.
08	Relatório da Visita de Auditoria na Fábrica de Juiz de Fora (FJF)	2.1.1/5.1.3/6.1.3/7.3.2/ 8.1/8.2/8.3	Of. Nr 62 - SAGEF/CCIEEx de 28 de novembro de 2012.
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
IMBEL			41066
Descrição da Recomendação			
01 – Atentar para as orientações constantes das Decisões Normativas do TCU e observar o cumprimento de dispositivos da Lei 8.666/93. Recomendações sobre pagamento de diárias.			
02- Solicita cópia dos documentos e/ou esclarecimentos devidos.			
03 – FE – cumprir dispositivos da Lei 8.666/93 em relação à dispensa e inexigibilidade de licitação / recomendações sobre o controle entrada e saída de colaboradores/melhorar os controles patrimoniais do SIAFI e E M S e mobiliar a Seção de Controle Patrimonial e capacitar do seu pessoal nessa área/ verificar a contabilização de receita de vendas de produtos ao mercado interno. 03 – FMCE – cumprir orientações na área de recursos humanos. 03 – FI – Atentar para as orientações constantes das Decisões Normativas do TCU e observar o cumprimento de dispositivos da Lei 8.666/93.			
04 – FPV – Após concluir os testes físicos e a instalação dos bens do ativo imobilizado, incluí-los no patrimônio ao CCIEEx / em relação aos bens móveis, realizar termo aditivo, para adotar cessão de uso; realizar licitação para utilização de imóvel e realizar abertura de processo administrativo para cessão de uso não oneroso/ apresentar justificativas sobre divergências encontradas na receita de vendas de produtos ao mercado interno e externo. 04 – FJF – Atentar para as orientações constantes das Decisões Normativas do TCU e observar o cumprimento de dispositivos da Lei 8.666/93; contratação de menores e modificação de procedimentos em relação à documentação do Setor Financeiro.			
05 – Resultado da Sindicância instaurada na FI.			
06 – Atentar para a necessidade legal de elaboração prévia de um Projeto Básico/Termo de Referência e orçamentos confiáveis antes da publicação da licitação; possibilidade de repactuações e/ou reajustes devem estar previstas no Edital de convocação da licitação e seus anexos/ os itens plotados na visita de auditoria realizada em agosto de 2011, tão logo estejam concluídos, devem ser incluídos no patrimônio e informado ao CCIEEx / Orienta convocar os aprovados no concurso realizado em 2012, para a vaga de Engenheiro de Segurança do Trabalho/ Orienta que archive nas pastas dos estagiários, os comprovantes (declarações) de frequências.			
07 – Informações sobre o Pregão Eletrônico nº 011/2012, realizado pela FMCE por motivo de solicitação de anulação pela empresa Embala Tudo Descartáveis e Produtos de Limpeza.			
08 – Processos Licitatórios e atos relativos à Dispensa de Licitação / Receitas de vendas de produtos ao mercado interno / Receitas de serviços diversos / Títulos em aberto / Atendimento às recomendações efetuadas em visita anterior à UP.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
01/02 – Indústria de Material Bélico do Brasil – Ordenador de Despesas (OD)			41066
03 - Indústria de Material Bélico do Brasil - Chefe da FE / FMCE / FI			41066
04 - Indústria de Material Bélico do Brasil – Chefe FPV / FJF			41066
05 - Indústria de Material Bélico do Brasil – Chefe FI			41066



*Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército*

06 - Indústria de Material Bélico do Brasil – Chefe FPV	41066
07 - Indústria de Material Bélico do Brasil – Chefe da FMCE	41066
08 - Indústria de Material Bélico do Brasil – Chefe da FJF	41066
Síntese da Providência Adotada	
01 – Orientações, capacitação e treinamento dos colaboradores, conforme consta no MI N° 13/DPADM/11 de 03/04/2012 do OD, enviado ao CCIEx por intermédio do Of. n° 041/PRESI/2012 de 4 de abril de 2012.	
02 – Encaminhado ao CCIEx o Of. n° 007-PRESI/2012 – IMBEL de 18 de janeiro de 2012.	
03 – Providências da FE conforme o MI N° 024/001/2012-FE de 05/04/2012 do OD, enviado ao CCIEx por intermédio do Of. n° 047/PRESI/2012 de 13 de abril de 2012.	
03 – Providências da FMCE e FI, constam do Of. n° FMCE 007/001/2012 de 17 de fevereiro de 2012 e do MI N° FI 0028/DDPLOG/12, encaminhados ao CCIEx por intermédio do Of. n° 041/PRESI/2012 de 4 de abril de 2012.	
04 – Providências da FPV e FJF constam do MI N° 010/DIAFI/FPV/12 de 15/02/2012 e MI N° SPDC FJF 23/12, encaminhados ao CCIEx por intermédio do Of. n° 041/PRESI/2012 de 4 de abril de 2012.	
05 - Solução de Sindicância 011/12 – SPDC de 26/06/2012, o chefe da FI acolheu o parecer do sindicante de que não houve falhas por parte dos agentes da Administração em relação a não conformidade das peças, atribuindo a existência daquelas peças a falha nos procedimentos 5.M.00.N-001, Rev. 07 – Inspeção e Ensaios.	
06 – Providências da FPV constam do Ofício n° 010/DIAFI/2012 – IMBEL/FPV de 9 de outubro de 2012, encaminhado ao CCIEx.	
07 – Anulação do Pregão, conforme informado ao CCIEx por intermédio do Of. n° 195 – PRESI/2012 – IMBEL de 26 de dezembro de 2012.	
08 – Providências da FPV constam do MI 006/2013 – FJF de 14 de fevereiro de 2013, a ser encaminhado ao CCIEx.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
01/02/03/04/06/08 – A IMBEL pratica uma política de avaliação do seu processo de gestão, realizando ações que visam suprimir os seus pontos vulneráveis como, por exemplo, a contratação de novos colaboradores para as Unidades de Produção, Sede e Controladoria Interna e Auditoria Interna.	
05 – Adoção pela DIGQL de várias medidas administrativas, tais como: revisão de procedimentos relativos à realização de inspeções, utilizar planos de amostragem, revisão de procedimentos relativos ao desenvolvimento, avaliação e classificação de fornecedores, tornando obrigatória a realização de auditorias de qualificação e acompanhamento das atividades terceirizadas.	
07 – Extremamente favorável à Unidade de Produção.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
01	– 02 – 03 – 04 – 05 – 06 – 07 – 08 – Não é o caso.

10.1.4 Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

O **Quadro A.10.4** abaixo contém as justificativas para o não atendimento às recomendações do OCI e possui a mesma estrutura informacional contemplada no **Quadro A.10.3** descrito anteriormente, com exceção dos campos **Síntese da Providência Adotada** e **Síntese dos Resultados Obtidos** que são substituídos pelo campo **Justificativa para o seu não Cumprimento**, que compreende as justificativas do setor responsável pelo não cumprimento da recomendação expedida pelo OCI.



10.2 Atuação da Unidade de Auditoria Interna

a. Estrutura e posicionamento da unidade de auditoria no organograma da UJ;

A unidade de auditoria interna (AI) encontra-se inserida no organograma da IMBEL, estando ligada ao Diretor – Presidente administrativamente e vinculada ao Conselho de Administração, com objetivo de cumprir suas atividades de auditoria. Possui uma Chefia exercida por um Cel R1 em cargo de livre provimento e lotado em Brasília / DF, 01 auditor Cel R1 PTTC e lotado na FMCE, uma auditora lotada na cidade de Piquete / SP e um auditor lotado no escritório de Brasília.

b. Trabalhos mais relevantes realizados no exercício e principais constatações;

Foram realizadas visitas de auditoria nas fábricas em obediência ao Plano Anual de Auditoria Interna (PAAINT), o qual é aprovado pelo Conselho de Administração, gerando durante o exercício de 2012 um total de 36 (trinta e seis) Relatórios de Auditoria e 04(quatro) Pareceres de Auditoria. Os auditores da AI (Auditoria Interna) acompanharam no exercício de 2012 os auditores do CCIEx quando das visitas de auditoria daquele Órgão de Controle Interno às Unidades de Produção.

c. Relação entre a quantidade de recomendações feitas e a quantidade de recomendações implementadas pela alta gerência;

As recomendações, orientações e sugestões constantes dos relatórios de auditoria foram acatadas e foram ou estão em fase de implantação.

d. Descrição das rotinas de acompanhamento das ações gerenciais de implementação das recomendações exaradas pela auditoria interna;

O acompanhamento das ações gerenciais de implementação das recomendações exaradas pela AI é realizado pelas respostas das UG por intermédio de expediente encaminhado à chefia da unidade de auditoria interna, bem como na verificação das providências efetuadas pelos gestores no exercício seguinte, conforme atividade prevista no PAAINT.

e. Informação da existência ou não de sistemática e de sistema para monitoramento dos resultados decorrentes dos trabalhos da auditoria interna;

Está em fase final de testes para sua implantação, um módulo de auditoria idealizado em parceria com a área de tecnologia da informação da Empresa, que possibilitará um acompanhamento on line dos achados de auditoria constantes dos relatórios, bem como se a Unidade de Produção (UP) respondeu ou não aos questionamentos, dentro do prazo estabelecido. O referido sistema poderá ser utilizado pela Controladoria Interna para suas cobranças, além dos relatórios do CCIEx e as demandas do TCU que requerem providências dos gestores.



f. Como se dá a certificação de que a alta gerência tomou conhecimento das recomendações feitas pela auditoria interna e a aceitação dos riscos pela não implementação de tais recomendações;

Os relatórios da AI são encaminhados por expediente aos Srs. presidentes do Conselho de Administração, Fiscal e Diretor-Presidente da IMBEL, bem como pelo acompanhamento por esta AI das medidas que foram tomadas pelas autoridades referidas. No caso da presidência da Empresa ainda existe a preocupação sobre a implementação das recomendações que são operacionalizadas pela Assessoria de Controle Interno.

g. Descrição da sistemática de comunicação à alta gerência, ao conselho de administração e ao comitê de auditoria sobre riscos considerados elevados, mas assumidos pela alta gerência ao decidir não implementar as recomendações da auditoria interna.

A Comunicação à alta gerência e ao conselho de administração é realizada por meio dos relatórios, e sempre acompanhada de despachos presenciais. No período, a alta gerência e o conselho de administração acolheram as recomendações desta AI.

10.3 Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93

10.3.1 Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93

QUADRO A.10.5 – ENTREGA DAS DBR

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função.	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função.	Final do Exercício Financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	0	0	0
	Entregaram a DBR	0	0	0
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR	0	0	0
	Entregaram a DBR	0	0	0
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	11	1	43
	Entregaram a DBR	11	1	43
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0

Fonte: DPRHU

10.3.2 Análise Crítica



Inicialmente, vale ressaltar que com relação à apresentação das Declarações de Bens e Renda, a IMBEL cumpre o previsto na **Portaria Normativa nº 434, de 24 de agosto de 1994**, que aprovou as instruções gerais para apresentação de Declarações de Bens e Rendadas, por agente público, no âmbito do Ministério do Exército – IG 20-16, conforme destacamos resumidamente abaixo:

CAPÍTULO I – Da Finalidade

Art. 1º As presentes Instruções visam regular, no âmbito do Ministério do Exército, a apresentação da Declaração de Bens e Rendadas, a fim de dar cumprimento ao previsto na Lei nº 8.429, de 02 de junho de 1992, **na Lei Nº 8.730, de 10 de novembro de 1993**, no Decreto nº 978, de 10 de novembro de 1993, e na Instrução Normativa nº 5, de 10 de março de 1994, do Tribunal de Contas da União.

CAPÍTULO II – Dos Agentes Públicas

Art. 2º As presentes Instruções aplicam-se aos agentes públicos a seguir mencionados

III – Presidente, Vice-Presidente, Superintendente e Diretor da IMBEL;

...

XVII – Servidor civil que exerça cargo, função ou emprego de confiança.

CAPÍTULO III – Das Condições de Execução

Art. 3º No prazo de 15 (quinze) dias após a entrada em vigor das presentes Instruções, os agentes no exercício das funções por elas abrangidas deverão entregar à Seção de Pessoal de suas respectivas Organizações a declaração de bens e rendas, devidamente assinada, incluindo bens e valores que integram o respectivo patrimônio, bem como os do cônjuge, companheiro (a), filho (s) ou outras pessoas que vivam sob sua dependência econômica; excluídos os objetos e utensílios de uso domésticos.

Parágrafo único. Para fins do previsto neste artigo **poderá ser entregue cópia da última declaração de bens e rendas apresentada à Secretaria da Receita Federal para fins de imposto de renda de pessoa física, com a devida atualização.**

Art. 5º Obedecida à forma estabelecida nos artigos anteriores, os agentes deverão apresentar declaração de bens e rendas, por ocasião de:

I- posse e término de gestão do Ministério do Exército, do Presidente da FHE/POUPEX e do Presidente da IMBEL;

II – posse, entrada em exercício, exoneração ou demissão para os servidores civis do Ministério do Exército, servidores da FHE/POUPEX e servidores da IMBEL.

Art. 6º **Anualmente**, no prazo de 15 (quinze) dias após a data-limite fixada pela Secretaria da Receita Federal para a entrega da declaração de bens e rendas para fins de Imposto de Renda – Pessoa Física, os agentes de que tratam estas Instruções deverão apresentar à seção de Pessoal de suas Organizações a atualização da declaração de bens e rendas, com a indicação da variação patrimonial ocorrida desde a declaração anterior, **podendo, para tanto utilizar cópia da que foi entregue à Secretaria da Receita Federal.**



CAPÍTULO V – Das Prescrições Diversas

Art. 13 É atribuída a classificação sigilosa de **CONFIDENCIAL** a todas as declarações de bens e rendas de que tratam estas Instruções.

A atividade de acompanhamento, cobrança e recepção das Declarações de Bens e Rendas – DBR é de competência da Diretoria Administrativa, através do Departamento de Recursos Humanos corporativo. Essa atividade é desenvolvida, anualmente, no período de transmissão eletrônica para a Receita Federal do Brasil, da Declaração de Imposto de Renda, mediante solicitação formal (memorando, fax ou e-mail) endereçada aos Diretores e Superintendentes das Unidades da IMBEL, com a finalidade de que sejam tomadas todas as providências cabíveis para o devido cumprimento do previsto na Portaria Normativa nº 434, de 24 de agosto de 1994, que especificou as instruções gerais no âmbito do Ministério do Exército, para a apresentação da Declaração de Bens e Rendas, prevista na Lei nº 8.730, de 10 de novembro de 1993.

Conforme definido nas citadas legislações, a apresentação das DBR's é feita pelos empregados e/ou militares cedidos que exercem cargos de confiança (livre provimento), assim considerados no Regimento Interno da IMBEL (Presidente, Vice-Presidente, Diretores, Assessores, Superintendentes e Chefe de Divisão). Os ocupantes de cargo de confiança mencionados, após a transmissão das Declarações de Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF à Receita Federal do Brasil enviam cópias das respectivas Declarações, em envelope devidamente identificado, lacrado, rubricado e com a classificação sigilosa de confidencial (art. 13 da Portaria Normativa 434/1994), ao Departamento de Recursos Humanos, não sendo permitido à IMBEL violar os envelopes para verificação ou análise de seu conteúdo. Tais envelopes ficam arquivados na IMBEL à disposição da Diretoria de Auditoria do Exército (CCIEEx).

Atualmente, não há sistema informatizado para esse gerenciamento ou autorização eletrônica do empregado para acesso às informações diretamente na base de dados na Receita Federal do Brasil.

O Departamento de Recursos Humanos efetua as cobranças das Declarações até que todos os ocupantes de cargos de confiança cumpram o previsto na legislação. Sendo que, os mesmos são alertados da obrigatoriedade e responsabilidade do ato.

10.4 Modelo de Declaração de Atualização de Dados no SIASG e SICONV

10.4.1 Modelo da Declaração de Atualização de Dados no SIASG e SICONV

QUADRO A.10.6 – MODELO DE DECLARAÇÃO DE INSERÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG E SICONV

DECLARAÇÃO

Eu, **Franciso de Assis Abrão**, CPF nº **027.213.509-78**, (**Diretor Administrativo**), exercido na **Indústria de Material Bélico do Brasil** declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a



*Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército*

contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2012 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.465, de 12 de agosto de 2011 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Brasília, 30 de abril de 2013.

Franciso de Assis Abrão

027.213.509-78

IMBEL

OBS: Foram realizados 124 emissões de nota de empenho diretamente no SIAFI, relativo a aditivos de contratos antes de 2010 e outros problemas técnicos no SIASG. A relação consta no Anexo F.

11 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

11.1 Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público

NÃO SE APLICA À IMBEL POR SE EMPRESA PÚBLICA DEPENDENTE

11.1.1 Depreciação, Amortização, Exaustão e Mensuração de Ativos e Passivos

Não se aplica a IMBEL conforme disposto no quadro A1. Letra “d”, do Anexo II, da Decisão Normativa do TCU nº 119, de 18 de janeiro 2012.

11.2 Declaração do Contador

Demonstrações Contábeis previstas pela Lei nº 4320/64 e pela NBC 16.6 aprovada pela Resolução CFC 1.133/2008 estão no Anexo D do Relatório de Gestão.

11.2.1 Declaração Plena

QUADRO A.11.1 - DECLARAÇÃO DE QUE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO REFLETEM CORRETAMENTE A SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL DA UNIDADE JURISDI



Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército

ACIONADA.

NÃO SE APLICA À IMBEL - EMPRESA PÚBLICA DEPENDENTE.

11.2.2 Declaração com Ressalva

QUADRO A.11.2 - DECLARAÇÃO DE QUE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO NÃO REFLETEM CORRETAMENTE A SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL DA UNIDADE JURISDICIONADA.

NÃO SE APLICA À IMBEL - EMPRESA PÚBLICA DEPENDENTE.

11.3 Notas Explicativas

ANEXO D – DEMONSTRAÇÃO SIAFI



Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército

11.4 Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas exigidas pela Lei nº 6.404/1976



INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL - IMBEL

Vinculada ao Ministério da Defesa - Exército Brasileiro



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

(Valores expressos em milhares de reais)

	2012	2011
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Mercado interno	51.244	64.489
Mercado externo	1.238	9.606
Prestação de serviços e revenda	16.657	22.263
	69.139	96.358
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA		
Vendas canceladas	(247)	(1.564)
Impostos incidentes sobre venda e serviço	(19.229)	(25.700)
	(19.476)	(27.264)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	49.663	69.094
(-) CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(46.692)	(58.393)
LUCRO BRUTO	2.971	10.701
Despesas administrativas	(42.398)	(35.336)
Despesas comerciais	(2.950)	(3.566)
Despesas tributárias	(2.157)	(2.125)
Despesas com pesquisa	(2.736)	(1.383)
Manutenção de capacidade estratégica (nota 18)	(36.541)	(28.805)
Variação no estoque	(216)	(2.882)
Refugos	(1.612)	(2.035)
Garantia de qualidade do produto	(1.016)	(773)
Outras (despesas) receitas operacionais	1.759	7.310
Receita Orçamentária	102.638	104.976
	14.771	35.381
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	17.742	46.082
Despesas financeiras	(2.534)	(2.244)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	15.208	43.838
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.951)	(6.965)
LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	11.257	36.873

Álvaro Henrique Vianna de Moraes
Diretor-Presidente
CPF 081.622.807-82

Joselino de Oliveira Nóbrega
Contador - CRC DF-020236/O-0
CPF 808.827.907-06

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército



INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL - IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa - Exército Brasileiro



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011
(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital Social	Reservas de Reavaliação	Prejuízos Acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010	378.460	72.724	(321.392)	129.792
Realização da reserva de reavaliação	-	(1.564)	1.564	-
IRPJ e CSLL sobre reserva de reavaliação	-	532	-	532
Resultado do exercício anterior	-	-	(1.076)	(1.076)
Resultado do exercício	-	-	36.875	36.875
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011	378.460	71.692	(284.029)	166.123
Realização da reserva de reavaliação	-	(1.564)	1.564	-
IRPJ e CSLL sobre reserva de reavaliação	-	532	(532)	-
Resultado do exercício anterior	-	-	92	92
Resultado do exercício	-	-	11.258	11.258
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	378.460	70.660	(271.647)	177.473

Álvaro Henrique Vianna de Moraes
Diretor-Presidente
CPF 081.622.807-82

Joselino de Oliveira Nóbrega
Contador - CRC DF-020236/O-0
CPF 808.827.907-06

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.



Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército



INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL - IMBE
Vinculada ao Ministério da Defesa - Exército Brasileiro



DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011
(Valores expressos em milhares de reais)

	2012	2011
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do exercício (antes do IRPJ e CSLL)	15.208	43.838
Ajuste por		
Depreciações e amortizações	9.503	8.669
Valor residual de bens baixados	45	(165)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(931)	(1.584)
Provisão para perdas no estoque / processos trabalhistas	3.774	(5.729)
Outras despesas que não representam movimentação no caixa	1.146	(436)
Imposto de renda e contribuição social	(3.951)	(6.965)
Lucro ajustado	24.794	- 37.628
DECRÉSCIMO (ACRÉSCIMO) DE ATIVOS		
Clientes	8.154	11.788
Estoques	(8.151)	10.212
Impostos a recuperar	1.845	(1.068)
Despesas antecipadas	1.167	(398)
Outros créditos	280	1.682
	3.295	22.216
ACRÉSCIMO (DECRÉSCIMO) DE PASSIVOS		
Fornecedores	2.576	(1.549)
Obrigações trabalhistas e tributárias	(15.458)	(14.231)
Adiantamentos de clientes	(4.825)	(327)
Outras contas a pagar	510	(880)
	(17.197)	(16.987)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	10.892	42.857
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Compras de ativo imobilizado e intangível	(10.389)	(25.736)
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(10.389)	(25.736)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Amortização de principal e juros de empréstimos e financiamentos		
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	503	17.121
SALDO INICIAL DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	47.719	30.598
SALDO FINAL DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	48.222	47.719

Álvaro Henrique Vianna de Moraes
Diretor-Presidente
CPF 081.622.807-82

Joselino de Oliveira Nóbrega
Contador - CRC DF-020236/O-0
CPF 808.827.907-06

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.



Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011
(Valores expressos em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Indústria de Material Bélico do Brasil - IMBEL foi criada pela Lei nº 6.227, de 14 de julho de 1975, que autorizou o Poder Executivo a constituí-la na forma de empresa pública, hoje vinculada ao Ministério da Defesa, por intermédio do Comando do Exército, dotada de personalidade jurídica de direito privado, com patrimônio próprio.

As atividades compreendem, além de fabricar materiais de defesa dentro das políticas e dos programas do Governo Federal, promover, com base na iniciativa privada, o desenvolvimento da indústria de material de defesa de interesse do Exército; colaborar com essas empresas no planejamento, na transferência de tecnologia e na implantação de novas unidades industriais; e administrar, industrial e comercialmente, seu próprio parque industrial e outros bens, cuja tecnologia derive da gerada no desenvolvimento de equipamentos de aplicação militar, por força de contingência de pioneirismo, conveniência administrativa ou no interesse da segurança nacional.

A IMBEL tem sede e foro na cidade de Brasília - DF, com atuação em todo território nacional, possui um escritório administrativo em Piquete - SP e unidades produtivas demonstradas no quadro a seguir:

Sigla	Localização do parque industrial	Material produzido
FPV	Piquete - SP	Fabricação de pólvora, TNT, dinamite e seus componentes químicos
FJF	Juiz de Fora - MG	Fabricação de grosso calibre
FMCE	Rio de Janeiro - RJ	Fabricação de equipamentos eletrônicos militares
FI	Itajubá - MG	Fabricação de armas (pistolas, fuzis, carabinas)
FE	Magé - RJ	Fabricação de explosivos em geral



*Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército*

A IMBEL possui duas linhas de produtos, sendo militar e civil, e destacamos como principais os produtos listados no quadro a seguir:

Aplicação		
Linha de produtos	Militar	Civil
Pólvora química	Munição	Competição esportiva
Pólvora negra	Munição	Fogos de artifícios, mineração e artigos religiosos
Explosivos e acessórios	Munição, minas anticarro, granada e foguete	Mineração, aberturas de estradas, implosão, desmonte de rocha, prospecção mineral, aplicação artística em rocha e metal
Munição de grosso calibre	Munição de defesa	Agricultura (precipitações de chuvas e antigranizo)
Equipamentos eletrônicos	Comunicação em companhias	Computador robustecido para uso em viaturas militares, carros de bombeiros, veículos de transporte de valores, ambulâncias, veículos espaciais utilizados em treinamentos e laboratórios móveis
Armas leves	Defesa nacional	Competição esportiva e segurança pública
Nitrocelulose	Pólvoras	Dinamites para mineração, indústria de tintas, lacas e vernizes

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis ao encerramento do exercício.

Modificações às práticas contábeis emanadas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, destacam-se:

- Substituição da Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos pela Demonstração do Fluxo de Caixa.
- Obrigatoriedade de a Empresa analisar, periodicamente, a capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado e intangível.
- Os ativos e passivos provenientes de operações não circulantes e de operações relevantes no circulante serão ajustados a valor presente.
- Eliminação da reserva de reavaliação. Os saldos existentes nas reservas de reavaliação deverão ser mantidos até a sua efetiva realização ou estornados até o final do exercício social em que a Lei entrar em vigor.
- No ativo diferido serão registrados apenas os gastos pré-operacionais e de reestruturação, que contribuirão efetivamente para o aumento do resultado futuro.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Disponibilidades

São registradas pelo valor nominal, atualizadas às taxas do último dia útil do ano corrente, quando aplicável, conforme demonstrado na nota explicativa nº 4.



b. Clientes

São registrados pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável.

A provisão para crédito de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos vencidos há mais de 180 dias para mercado interno e 360 dias para mercado externo, e órgãos públicos, conforme demonstrado na nota explicativa nº 5.

c. Estoques

São avaliados ao custo de aquisição ou de produção, que não excede o valor de mercado. O custo de produção reflete o método de absorção total de custos industriais, com base na utilização normal da capacidade de produção, sendo que o custo correspondente à subutilização da capacidade normal é debitado ao resultado do período como manutenção da capacidade estratégica. Estoques de produtos em elaboração e acabados compreendem matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação conforme demonstrado na nota explicativa nº 6.

d. Impostos a recuperar

São registrados mediante apropriação na aquisição de insumos destinados à produção, os quais serão compensados com saldos a pagar no exercício seguinte, conforme demonstrado na nota explicativa nº 7.

e. Outros ativos circulantes e não circulantes

São registrados ao valor de custo ou de realização incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos até a data do balanço.

f. Investimentos

São avaliados pelo custo de aquisição, ajustados ao seu valor recuperável quando aplicável, bem como pela provisão para prováveis perdas dos investimentos sem expectativa de recuperação ou rendimentos, conforme demonstrado na nota explicativa nº 10.

g. Imobilizado

Está demonstrado pelo custo de aquisição e/ou formação. A depreciação do ativo imobilizado é calculada pelo método linear, às taxas demonstradas na nota explicativa nº 11, as quais refletem o tempo de vida útil econômica estimada dos bens.

h. Adiantamento de clientes

Correspondem aos adiantamentos recebidos dos clientes antes das entregas dos produtos, suportados por contratos celebrados entre as partes, e estão sujeitos à variação cambial, quando aplicável, conforme demonstrado na nota explicativa nº 14.

i. Provisões de férias

Calculada com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço e inclui os encargos sociais correspondentes.

j. Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicável, dos respectivos encargos e variações cambiais.



Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército

k. Provisões para contingências

Provisões para contingências relacionadas a processos são reconhecidas com base nas opiniões dos assessores jurídicos e melhores estimativas da Administração sobre o provável resultado dos processos pendentes na data de encerramento do exercício, conforme demonstrado na nota explicativa 15.

l. Apuração do resultado

As receitas e despesas foram apuradas pelo regime contábil de competência.

m. Receita orçamentária

É disponibilizada pelo governo e reconhecida mediante utilização para pagamentos de suas obrigações.

n. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

São calculados observando-se suas alíquotas nominais que totalizam 34% - sendo imposto de renda (25%) e contribuição social sobre o lucro líquido (9%), de acordo com a Lei nº 9.430/1996 e Lei nº 9.532/1997, consolidadas pelo Decreto nº 3.000 de 26 de março de 1999. Os prejuízos acumulados das operações brasileiras não possuem prazo de prescrição, porém a sua compensação é limitada em anos futuros a até 30% do montante do lucro tributável de cada exercício.

o. Reserva de reavaliação

De acordo com a Lei nº 11.638/07, que altera e introduz modificações nas práticas contábeis adotadas no Brasil, com vistas à adoção das práticas contábeis internacionais, a Empresa decidiu manter os saldos existentes nas reservas de reavaliação até a sua efetiva realização, conforme demonstrado na nota explicativa nº 16.

p. Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para crédito de liquidação duvidosa, estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, bem como as provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Empresa revisa as estimativas e premissas anualmente.

4. DISPONIBILIDADES

	2012	2011
Aplicações Financeiras - BB	27.492	41.779
Caixa e bancos	148	12
Tesouro nacional - Fonte 250	20.582	5.928
	<u>48.222</u>	<u>47.719</u>

A rubrica “Tesouro Nacional – Fonte 250”, registrada no valor de R\$ 48.222 em 2012, e de R\$ 47.719 em 2011, é composta pelos recursos próprios que foram recolhidos através de Guia de



Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército

Recolhimento da União (GRU) na conta do Tesouro Nacional. A movimentação dos valores registrados na rubrica é realizada pelo Sistema de Administração Financeira Federal (SIAFI).

A IMBEL realizou aplicações financeiras no presente exercício junto ao Banco do Brasil, constando o saldo de R\$ 27.492 milhões em aplicações em 31 de dezembro de 2012, obtendo no período de julho a dezembro rendimentos bruto de R\$ 3.461.167,16 e líquido de R\$ 2.682.557,10 (Imposto de Renda na Fonte R\$ 427.800,26).

5. CLIENTES

	2012	2011
Clientes - Mercado interno	23.026 †	28.297
Clientes - Mercado externo	- †	1.951
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(5.493) †	(4.562)
	<u>17.533 †</u>	<u>25.686</u>

A rubrica “Provisão para crédito de liquidação duvidosa”, é composta por títulos vencidos há mais de 180 dias para clientes do mercado interno e títulos vencidos há mais de 360 dias para órgãos públicos e clientes do mercado externo.

6. ESTOQUES

	2012	2011
Produtos acabados	3.060 †	3.546
Mercadorias para revenda	47 †	63
Produtos em processo	22.835 †	16.985
Matérias-primas	14.131 †	9.595
Materiais auxiliares	10.841 †	9.806
Almoxarifado	1.720 †	1.750
Importações em trânsito	836 †	1.639
Adiantamento a fornecedores	469 †	724
Compra para entrega futura	783 †	783
Provisão para perdas	(4.577) †	(2.899)
	<u>50.145 †</u>	<u>41.992</u>

A empresa constitui provisão para perdas em seu estoque referente aos itens que não tiveram movimentação nos últimos 360 dias.

7. IMPOSTOS A RECUPERAR



Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército

	2012	2011
IPi a recuperar	2.696 ₧	4.041
ICMS a recuperar	421 ₧	122
ICMS a recuperar ativo imobilizado	1.119 ₧	1.389
IRPJ a compensar	1.136 ₧	1.545
CSLL a compensar	503 ₧	364
COFINS e PASEP a recuperar ativo imobilizado	151 ₧	401
Outros	26 ₧	36
	<u>6.052 ₧</u>	<u>7.898</u>

8. DESPESAS ANTECIPADAS

	2012	2011
Custos de serviços a apropriar	892 ₧	3.631
Manutenção a apropriar	2.369 ₧	800
Seguros a apropriar	- ₧	-
Assinaturas a apropriar	5 ₧	2
	<u>3.266</u>	<u>4.433</u>

A rubrica “**Custo de serviço a apropriar**”, é composta por serviços que estão sendo prestados a clientes.

A rubrica “**Manutenção a apropriar**”, é composta por gastos com manutenção de máquinas e equipamentos do parque fabril. Após a conclusão da manutenção, a ordem é encerrada e, com base na avaliação técnica, os valores acumulados passam a integrar o equipamento ou são registrados no resultado do exercício.

9. OUTROS CRÉDITOS

	2012			Curto Prazo	Longo Prazo
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total		
Adiantamento para conta de férias	977		977	1.108	-
Cheques em cobrança	-		-	17	-
Depósitos judiciais	2.465		2.465	2.465	-
Causas trabalhistas	1.147		1.147	735	-
Processo desapropriação de imóveis		673	673	-	673
	<u>4.589</u>	<u>673</u>	<u>5.262</u>	<u>4.325</u>	<u>673</u>

A rubrica “**Processo desapropriação de imóveis**”, registrada no valor de R\$673, é composta pelo imóvel na cidade de Grajaú/RJ, desapropriado pela prefeitura do Rio de Janeiro em 2003. A prefeitura realizou uma avaliação do imóvel em 2003, e com base no laudo PGM 176/2003, o imóvel está avaliado em R\$673.



Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército

As rubricas “**Depósitos judiciais**” e “**Causas trabalhistas**” são compostas por processos trabalhistas que se encontram atualmente em discussão judicial.

10. INVESTIMENTOS

	2012	2011
Terrenos	933 ₺	933
South America Ordenance	30 ₺	30
CBC - Cia Brasileira de Cartuchos	622 ₺	622
Créditos Eletrobrás	163 ₺	163
Fundo Nacional de Desenvolvimento - FND	60 ₺	60
	1.808	1.808

O valor de R\$ 933 sobre a rubrica de Terrenos referem-se aos imóveis da IMBEL localizados em Viamão - RS.

11. IMOBILIZADO

				2012	2011
		Taxas anuais de depreciação (%)	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Terrenos	0%	55.406	-	55.406	55.406
Edifícios	4%	95.587	(47.542)	48.045	50.171
Instalações administrativas	10%	3.353	(2.605)	748	820
Máquinas e equipamentos	10%	141.272	(110.355)	30.917	31.848
Móveis e utensílios	10%	8.159	(4.194) ₺	3.965	4.186
Veículos	20%	4.533	(2.841)	1.692	1.904
Ferramental	10%	15.866	(12.177)	3.689	4.571
Computadores e periféricos	20%	3.977	(2.488)	1.489	1.395
Museu	0%	1	-	1	1
Benfeitorias imóveis de terceiros	10%	1.324	(491)	833	792
Softwares	10%	-	-	-	-
Biblioteca		28	(22)	6	7
Obras em andamento		19.343	-	19.343	14.672
Adiantamento P/Aquis. De Imobiliári	0	4.549	0	4.549	
		353.398	(182.715) ₺	170.683	165.773

Os ativos registrados na rubrica “Imobilizado”, estão registrados no seu custo histórico de aquisição.

Demonstramos abaixo o resumo das aquisições, baixas e transferências do imobilizado no exercício de 2012.



Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército

	2012				
	Saldo Inicial	Inclusões	Baixas	Transferências	Saldo Final
Terrenos	55.406	-	-	-	55.406
Edifícios	94.752	835			95.587
Instalações administrativas	3.345	20	(13)		3.352
Máquinas e equipamentos	138.337	3.444	(507)	(2)	141.272
Móveis e utensílios	8.043	337	(221)		8.159
Veículos	4.089	445	(1)	-	4.533
Ferramental	15.851	50	(35) †	-	15.866
Computadores e periféricos	3.392	668	(83)	-	3.977
Benfeitorias imóveis de terceiros	1.264	60	-	-	1.324
Biblioteca	29	-			29
Obras em andamento	14.672	4.671			19.343
Adiantamento P/Aquis. De Imobiliária	4224	325			4.549
	343.404	10.855	(860)	(2)	353.397

Comparando os saldos existentes nos encerramentos dos exercícios de 2012 (R\$ 353.397) e 2007 (R\$ 263.598), o aumento do imobilizado foi de aproximadamente de 34%, reflexo da política de investimento na estrutura fabril iniciado em 2008.

12. FORNECEDORES

	2012	2011
Fornecedores nacionais	6.458 †	2.944
Fornecedores estrangeiros	327 †	1.268
	6.785	4.212

13. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUIÇÕES.

	2012				
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Curto Prazo	Longo Prazo
Federais	10.412	36.033	46.445	1.421	53.686
Estaduais e municipais	10.461	9.349	19.810	6.765	18.513
Encargos e contribuições	3.103	8.497	11.600	1.722	11.886
Obrigações trabalhistas	3.234		3.234	2.545	-
	27.210	53.879	81.089	12.453	84.085

As obrigações de ordem tributária são oriundas de períodos anteriores, as quais vêm sendo objeto de parcelamentos, com prazos que chegam a 130 meses.



Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército

As “Obrigações Tributárias” de longo prazo estão distribuídas conforme demonstrado no quadro a seguir:

	<u>Exigível a Longo Prazo</u>	<u>Término do Parcelamento</u>
FNDE - PAES	-	2013
ICMS/RS - Dívida Ativa		2013
ICMS/SP - Dívida Ativa	8.302	2017
Débitos Federais - PAES/PAEX	36.033	2018
ICMS/MG - Dívida Ativa	850	2018
ICMS/RJ - Dívida Ativa	197	2018
FGTS - Dívida Administrativa	3.336	2018

14. ADIANTAMENTO DE CLIENTES

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Adiantamento de clientes - nacional	5.324 ¢	10.149
Adiantamento de clientes - estrangeiro	136 ¢	3
	<u>5.460</u>	<u>10.152</u>

A rubrica “Adiantamento de Clientes”, é composta por contratos mantidos com o Exército Brasileiro, clientes nacionais e clientes estrangeiros, para futuras aquisições de produtos e serviços.

15. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Provisões trabalhistas/rescisórias - FPV	9.711	6.676
Provisões trabalhistas/rescisórias - FJF	894	520
Provisões trabalhistas/rescisórias - FMCE	508	23
Provisões trabalhistas/rescisórias - FI	1.554	1.545
Provisões trabalhistas/rescisórias - FE	830	256
Provisões trabalhistas/rescisórias - SEDE		
	<u>13.497</u>	<u>9.020</u>

Em 31 de dezembro de 2012, a Empresa estava sujeita a ações judiciais de natureza trabalhistas /rescisórias e indenizatórias, com variadas características e em diversas fases do rito processual.

A Administração, baseada na análise individual dos processos e acordos em andamento, tendo como suporte a opinião de seus assessores jurídicos, registrou a provisão para contingências dos processos cuja probabilidade de perda foi julgada como provável.



16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	2012	2011
Capital social	378.460 ₺	378.460
Reserva de reavaliação	70.659 ₺	71.692
(Prejuízos) acumulados	(282.890) ₺	(320.903)
	<u>166.229</u>	<u>129.249</u>

A rubrica “Reserva de reavaliação”, registrada no valor de R\$ 70.659 (R\$ 87.645 em 2009), é composta pela reavaliação de edifícios e terrenos, demonstrados no quadro a seguir:

	2012 ₺	2011
Reserva de reavaliação - Edifícios	35.968 ₺	37.532
Reserva de reavaliação - Terrenos	46.920 ₺	46.920
Provisão para IRPJ/CSLL	(12.229) ₺	(12.761)
	<u>70.659</u>	<u>71.691</u>

Em 2010, foi contabilizada a Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social diferido, a taxa de 15% e 9%, conforme Decreto 3.000/99 - Regulamento do Imposto de Renda em vigor respectivamente, conforme determina a NPC 24 e Deliberação CVM nº 183/95.

17. MANUTENÇÃO DE CAPACIDADE ESTRATÉGICA

A rubrica “Manutenção da capacidade estratégica”, registrada no valor de R\$ 36.541, é composta por gastos referentes à manutenção da infraestrutura dimensionada para as exigências de mobilização das Forças Armadas. Esses gastos incorrem mesmo não havendo processo produtivo por ser de responsabilidade da Empresa a referida manutenção.

18. COBERTURA DE SEGUROS

A Empresa contrata seguros somente para as cargas e veículos, e os demais bens não possuem qualquer tipo de cobertura de seguro contra eventuais sinistros em razão do elevado custo dos prêmios correspondentes.

19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, o valor contábil dos instrumentos financeiros registrados no Balanço Patrimonial, como Disponibilidades e Contas a Receber, aproximam-se de seus respectivos valores de mercado. Os contratos de financiamento ou passivos financeiros estão acrescidos dos encargos contratuais, refletindo, assim, os valores de mercado.

A Empresa não utiliza instrumentos financeiros derivativos para administrar a exposição de seus ativos e passivos aos riscos de mercado referentes à taxa de juros e a oscilações de moeda no mercado mundial.



20. REMUNERAÇÃO DOS DIRIGENTES E EMPREGADOS

A remuneração da Diretoria é determinada pelos Decretos nº 84.128, de 29 de outubro de 1997, nº 1.971, de 30 de novembro de 1982, e nº 89.253, de 28 de dezembro de 1983, e pelo Ofício nº 2362/A3.3 do Ministério do Exército, de 5 de setembro de 1995; atualizados pela Portaria nº 1.594/MD, de 10 de Dezembro de 2009.

A maior, e a menor remuneração dos administradores e empregados da Empresa no mês de dezembro de 2012 estão discriminadas a seguir:

a) Dirigentes

	2012	2011
Maior	14.326,13 ₺	14.326,13
Menor	12.893,51 ₺	12.893,51

b) Empregados

	2012	2011
Maior	7.424,15 ₺	7.053,82
Menor	871,98 ₺	828,48

21. O BALANÇO PUBLICADO E O BALANÇO SIAFI

Em atendimento ao item 15 e 16 do Acórdão nº 2.016/2006 do Tribunal de Contas da União – TCU, de 1º de novembro de 2006, o qual determinou diretamente às estatais que seja incluída nas notas explicativas a conciliação dos valores publicados com aqueles relativos aos demonstrativos obtidos via SIAFI, apresentamos as conciliações entre o Balanço publicado pela Lei nº 6.404/76, alterada pela Lei nº 11.638/07 e pela Lei nº 11.941/09, e o obtido via SIAFI, pela Lei nº 4.320/64, encerrado em 31 de dezembro de 2012.

	Lei nº6.404/76 Legislação Societária	Lei nº 4.320/64 Contabilidade Pública	Diferença
Ativo Circulante	129.809	155.417	(25.608)
Ativo Não Circulante	174.149	174.581	(432)
Total do ativo	303.958	329.998	(26.040)
Passivo Circulante	60.363	27.314	33.049
Passivo Não Circulante	66.108	66.108	-
Capital Social	378.460	378.460	-
Reservas	70.659	70.507	152
Resultado Acumulado	(271.632)	(212.391)	(59.241)
Total do passivo	303.958	329.998	(26.040)

A IMBEL, como Empresa Pública, reveste-se da Lei 6.404/76 (Leis das Sociedades por Ações), utiliza um sistema corporativo de processamento de dados (ERP – Datasul E.M.S), que lhe permite de maneira segura controlar seus Bens, Direitos e Obrigações e apurar seu Resultado.



Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército

A IMBEL ingressou no Orçamento Fiscal e de Seguridade Social (Ano 2008), passou a ser uma Empresa Pública Dependente, atendendo aos ditames da Lei 4.320/64 (Estatui Normas Gerais de Direito Financeiro) e Lei Complementar 101/00 (Lei de Responsabilidade Fiscal). Utiliza o Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), que lhe permite de maneira segura controlar a Execução Financeira e Orçamentária.

Álvaro Henrique Vianna de Moraes
 Diretor-Presidente
 CPF 081.622.807-82
 Joselino de Oliveira Nóbrega
 Contador – CRC DF -020236/O-0
 CPF 808.827.907-06

11.5 Composição Acionária das Empresas Estatais

11.5.1 Composição Acionária do Capital Social como Investida

QUADRO A.11.3 - COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DO CAPITAL SOCIAL

UJ COMO INVESTIDA - POSIÇÃO EM 31/12/2012				
Denominação completa				
Texto				
Ações Ordinárias (%)				
ACIONISTAS		31/12/2012	31/12/2011	31/12/2010
Governo	Tesouro Nacional	100	100	100
	Outras Entidades Governamentais			
	Fundos de Pensão que recebem recursos públicos			
	Ações em Tesouraria			
	% Governo			
Free Float	Pessoas Físicas			
	Pessoas Jurídicas			
	Capital Estrangeiro			
	% free float			
Subtotal Ordinárias (%)		100	100	100
Ações Preferenciais (%)				
ACIONISTAS		31/12/2012	31/12/2011	31/12/2010
Governo	Tesouro Nacional			
	Outras Entidades Governamentais			
	Fundos de Pensão que recebem recursos públicos			
	Ações em Tesouraria			
	% Governo			
Free Float	Pessoas Físicas			
	Pessoas Jurídicas			
	Capital Estrangeiro			
	% free float			
Subtotal Preferenciais (%)				
Total		100%	100%	100%



Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército

11.5.2 Composição Acionária da UJ como Investidora

QUADRO A.11.4 - INVESTIMENTOS PERMANENTES EM OUTRAS SOCIEDADES

UJ COMO INVESTIDORA - POSIÇÃO EM 31/12/2011			
Denominação Investidora	INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL		
Ações Ordinárias (% de participação)			
Empresa Investida	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2010
Companhia Brasileira de Cartucho	1%	1%	1%
South América SA	33,34%	33,34	33,33
Ações Preferenciais (% de participação)			
Empresa Investida	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2010
Não se aplica a IMBEL			

11.6 Parecer da Auditoria Independente

Empresa da Auditoria Externa foi a Aguiar Feres Auditores Independentes S/S.

Examinou o Balanço Patrimonial de 2012 e as demais demonstrações contábeis obrigatórias.

A IMBEL elaborou adequadamente as demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em todos aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira da IMBEL, em 31 de dezembro de 2012, com ressalvas constantes no relatório de Auditoria que está no Anexo E.



12 RESULTADOS E CONCLUSÕES

A IMBEL é uma empresa estratégica de produtos de defesa, possuindo cinco unidades de produção que fabricam produtos de diferentes naturezas para o abastecimento das Forças Armadas, particularmente o Exército.

De um modo geral, as plantas que são antigas trazem diversas dificuldades quando em funcionamento, como: as questões ambientais, o consumo de energia, a aquisição de insumos e a própria segurança do trabalho. Ressalte-se que um fator especialmente prejudicial à gestão da IMBEL é a manutenção dos equipamentos. Na sua grande maioria, apresentam-se defasados tecnologicamente e já não se encontram no mercado empresas que façam a manutenção de forma regular, apenas aquelas que aceitam contratos muito específicos e particularizados.

Além da necessidade de modernização das plantas, o mercado de produtos de defesa é muito instável e as compras governamentais são influenciadas por uma série de variáveis não controladas, como o contingenciamento dos recursos orçamentários, por exemplo.

Com a perigosa associação dos vetores do envelhecimento das plantas e do restrito mercado de defesa e para tornar a IMBEL viável, o Estado Brasileiro promoveu o seu ingresso no Orçamento da União, o que de fato aconteceu em 2008.

O ingresso no orçamento da união permitiu à IMBEL entrar numa fase de estabilidade com a segurança do pagamento dos salários, do investimento para a modernização das plantas, e o desenvolvimento de novos produtos. Destaque-se que os recursos destinados ao investimento no parque industrial e ao desenvolvimento de novos produtos ainda estão aquém do necessário para o almejado aumento da produção com redução de custos.

Desse modo, o emprego dos recursos da União colocados à disposição da IMBEL ocorreu de acordo com os princípios listados no Art 37 da Constituição Federal e de forma eficaz, sempre alinhado com os objetivos traçados em seu Planejamento Estratégico.

A IMBEL, com seus gestores perseguindo as metas traçadas em seus regulamentos, normas e diretrizes, obteve, no ano de 2012, seguindo a trajetória dos anos anteriores, os resultados desejados à minimização do custo para o Estado Brasileiro, sendo esse um objetivo permanente da administração.



ANEXO A

ORGANOGRAMA FUNCIONAL DA UNIDADE

QUADRO A.1.3 - ORGANOGRAMA FUNCIONAL DA UJ

ESTRUTURA	COMPETÊNCIA	MACROPROCESSO	PRODUTO
Conselho Administração	Órgão superior de deliberação colegiada da IMBEL.	- Gerencial	Fixar a orientação geral dos negócios e o plano estratégico da IMBEL.
Conselho Fiscal	Previstas na Lei no 6.404, de 1976.	- Gerencial	Acompanhar a gestão financeira e patrimonial da IMBEL.
Auditoria Interna	Vinculada ao Conselho de Administração	- De Apoio	Auditoria e Fiscalização.
Diretor Presidente	Presidência e a coordenação dos trabalhos da Diretoria.	- Gerencial	Objetivos do Plano Negócio.
Vice-Presidente Executivo.	Orientar e acompanhar as atividades dos Diretores, das Unidades de Produção e da Unidade de Apoio. Apoiar a ATIC e a Comissão Ética.	- Gerencial	Metas Estabelecidas.
Diretoria Administrativo-Financeira	Coordenação das atividades administrativas, contábeis, orçamentárias, financeiras e de recursos humanos da empresa.	- Gerencial - De Apoio	Metas Estabelecidas.
Diretoria Industrial	Planejar, organizar e controlar as atividades de fabricação dos produtos da empresa.	- Gerencial - Desenvolvimento de Novo Serviço ou Produto - Execução de Pedidos	- Novos produtos - Produtos de defesa - Produtos Duais - Serviços
Diretoria de Mercado.	Planejar, supervisionar e coordenar as estruturas de mercado da IMBEL.	- Gerencial - Desenvolvimento de Novo Serviço ou Produto - Execução de Pedidos	- Novos produtos - Produtos de defesa - Produtos Duais - Serviços
Gabinete Presidência.	Apoiar as atividades da Presidência, no que concerne ao serviço de Secretaria e Organização Interna da Sede da Empresa.	- De Apoio	Portarias, documentos e atividades internas,
Advocacia Geral da IMBEL	Dirigir, superintender, coordenar e orientar as atividades da Advocacia Geral.	- De Apoio	Assessoria, Consultoria, Coordenação e Direção Jurídica.
Assessoria de Planejamento e Gestão	Apoiar a Gestão Estratégica da empresa por meio de relatórios ou informações gerenciais.	- Gerencial	Plano Estratégico.
Assessoria para Assuntos Institucionais	Coordenar e acompanhar os assuntos do interesse da empresa na Administração Pública e Privada.	- De Apoio	Intercâmbio institucional da Empresa.
Assessoria Comunicação Social	Planejar, coordenar e executar programas e projetos relacionados com a comunicação interna e externa.	- De Apoio	Relatório Anual de Comunicação Social.
Ouvidoria	Receber, examinar e encaminhar denúncias, reclamações, elogios, sugestões e pedidos de informações referentes a procedimentos e ações da Direção e empregados da empresa.	- De Apoio	Relatórios de informações.



Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército

Comissão de Ética	Cumprimento do Código de Conduta da Alta Administração Federal e o Código de Ética da IMBEL.	- De Apoio	Normas e processos.
Núcleo da IMBEL Gerencial	Gerenciar projetos de desenvolvimento inovadores de materiais de defesa, de interesse das Forças Armadas e demais instituições Governamentais.	- Gerencial - Desenvolvimento de Novo Serviço ou Produto	Produto ou processo inovador.
Assessoria de Tecnologia da Informação e Comunicação.	Planejar, coordenar e supervisionar todas as atividades corporativas de TIC.	- De Apoio	Funcionamento da TIC.
Assessoria de Controle Interno	Assessorar o Diretor Presidente nas atividades de controle administrativo de forma preventiva.	- De Apoio	Controle Interno.
Departamento Contábil	Registro contábil de atos e fatos.	- De Apoio	Balancos Gerais da Lei 4320/64 e 6404/76
Departamento Orçamentário-Financeiro	Elaborar a proposta Orçamento Fiscal, Execução Orçamentária e Financeira e Apoio Administrativo.	- Gerencial	PLOA LOA Orientações Agentes da Administração.
Departamento de Recursos Humanos	Coordenar atividades relativas aos recursos humanos.	- De Apoio	Gestão Pessoal Eficiente.
Departamento Comercial	Articular os negócios.	- Gerencial - Execução de Pedidos	Meta de Vendas.
Departamento de Relações com o Mercado	Planejar, avaliar e catalogar produtos de defesa.	- Gerencial - Execução de Pedidos	Novos Produtos
Departamento Técnico	Coordenar as atividades de produção da Empresa.	- Gerencial - Desenvolvimento de Novo Serviço ou Produto - Execução de Pedidos	Meta de produção.
Departamento de Suporte Industrial	Promover a capacitação técnico-profissional,	- Gerencial - Desenvolvimento de Novo Serviço ou Produto - Execução de Pedidos.	Meta treinamento.
Unidade de Produção	Coordenar e Executar o planejamento de produção e vendas.	- Desenvolvimento de Novo Serviço ou Produto - Execução de Pedidos	Meta de Produção e Comercial.
Unidade de Apoio	Coordenar, administrar e executar as ações administrativas da IMBEL.	- De Apoio	Apoio Administrativo à sede da IMBEL.

Fonte: Regimento Interno e Decreto 5.338/05



Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército

ANEXO B

PLANO DE PRODUÇÃO

QUADRO A.2.3.2 – PLANO DE PRODUÇÃO

FILIAL	PRODUTO	UNID.	JAN a DEZ		
			PREVISTA	REALIZADA	%
FPV	ÉTER ETÍLICO COMERCIAL	KG	21.750	10.585	49%
	GRAO PROPELENTE ANTI GRANIZO FPV 37 - 500	PÇ	0	100	-
	GRÃO PROPELENTE SBAT 70	PÇ	4.000	681	17%
	INVOLUCRO CARGA SUPLEMENTAR MRT 81 mm	PÇ	0	760	-
	NITRATO DE GUANIDINA	KG	0	11	-
	NITROCELULOSE COLÓDIO DESIDRATADA	KG	1.400.000	1.089.205	78%
	NITROFILME	M²	0	390	-
	PLASTEX	KG	0	422	-
	PÓLVORA BD	KG	0	1.331	-
	PÓLVORA BS	KG	13.780	11.377	83%
	SOLUÇÃO DE NITROCELULOSE	KG	0	3.307	-
	TROTIL	KG	330.000	288.198	87%
FJF	TIRO 105 AE MD1 A1	PÇ	1800	1.862	103%
	TIRO 155 mm HE M107	PÇ	1128	1.143	101%
	TIRO 60 AE M4	PÇ	312	291	93%
	TIRO 60 EXC M4 INERTE(*)	PÇ	0	14	
	TIRO 81 AE M5	PÇ	270	280	104%
	TIRO 81 M5 LASTRADO INERTE(**)	PÇ	0	28	
	ESTOPILHA PRIMER	M	500	500	100%
	TIRO 120 HE PRPA(DESENVOLVIMENTO)	PÇ	500	500	100%
FMCE	CAIXA E CARREGADOR DE BATERIA CCB-2328	PÇ	0	21	-
	TRANSECTOR TRC 1193	PÇ	0	40	-
FI	CONJUNTO MANUT. FZ	PÇ	18	18	100%
	CUTELARIA	PÇ	6.000	200	3%
	FUZIL CARABINA	PÇ	5.700	1.718	30%
	PEÇAS/ACESSÓRIOS	PÇ	27.913	115.573	414%
	PISTOLA MERCADO EXTERNO (LOADED)	PÇ	0	2.500	-
	PISTOLA MERCADO INTERNO	PÇ	12.180	2.731	22%
	PISTOLA POLÍMERO	PÇ	500	313	63%
	TRANSF. FAL / PARAFAL	PÇ	7.852	4.270	54%
FE	ÁCIDO NÍTRICO	KG	0	22.110	-
	ANFO	KG	720.000	49.750	7%
	AZIDA CHUMBO	KG	0	3	-
	BOOSTER	PÇ	180.000	122.733	68%
	CÁPSULA INICIADORA	PÇ	0	5.073	-
	COMPOSIÇÃO	KG	0	3.502	-
	CORDEL DETONANTE	M	4.800.000	2.124.758	44%
	EMULSÃO	KG	745.000	13.767	2%



Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército

QUADRO A.2.3.2 – PLANO DE PRODUÇÃO (continuação)

FILIAL	PRODUTO	UNID.	JAN a DEZ		
			PREVISTA	REALIZADA	%
FE	ESPOLETA	PÇ	5.150.000	967.791	19%
	ESPOLETIM	PÇ	600.000	105.449	18%
	ESTIFINATO CHUMBO	KG	0	1	-
	ESTOPIM	M	600.000	0	-
	MECANISMO DE RETARDO MUN 120 mm PRPA	PÇ	0	95	-
	NITROPENTA RECRISTALIZADA	KG	0	864	-
	PETARDO	PÇ	0	3.501	-
	PÓLVORA NEGRA	KG	0	1.102	-
	RDX	KG	78.000	0	-
	TRAÇADOR	PÇ	0	668	-

Fonte: 1- Orçamento de Produção

2- Sistema EMS – Manufatura /Produção.



Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército

ANEXO C
 BENS IMÓVEIS

QUADRO A.7.3 – DISCRIMINAÇÃO DOS BENS IMÓVEIS

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
168005	670	15	3	9.964,42	07/2007	16.781,85	x	x
168005	2103	15	3	14.005,54	07/2007	142.474,77	x	x
168005	2104	15	3	142.275,30	07/2007	256.908,14	x	x
168005	2105	15	3	15.661,20	07/2007	50.862,67	x	x
168005	2106	15	3	20.640,89	07/2007	31.332,37	x	x
168005	2107	15	3	32.968,13	01/1996	69.660,23	x	x
168005	2108	15	3	35.067,12	07/2007	200.675,82	x	x
168005	2109	15	3	88.529,81	07/2007	244.106,67	x	x
168005	2110	15	3	33.136,74	07/2007	40.300,39	x	x
168005	2111	15	3	40.341,61	07/2007	156.004,25	x	x
168005	2112	15	3	117.998,80	07/2007	155.351,23	x	x
168005	2113	15	3	139.044,26	07/2007	223.839,49	x	x
168005	2115	15	3	169.798,34	07/2007	315.882,59	x	x
168005	2116	15	3	50.997,57	07/2007	155.203,62	x	x
168005	2117	15	3	13.602,21	07/2007	59.031,71	x	x
168005	2118	15	3	83.481,09	07/2007	268.147,00	x	x
168005	2120	15	3	33.650,35	07/2007	40.587,32	x	x
168005	2121	15	3	154.143,64	07/2007	258.918,24	x	x
168005	2122	15	3	55.240,40	07/2007	217.213,90	x	x
168005	2123	15	3	127.069,59	07/2007	169.740,27	x	x
168005	2124	15	3	281.776,32	07/2007	398.163,03	x	x
168005	2126	15	3	172.053,66	07/2007	351.407,52	x	x
168005	2127	15	3	183.778,03	07/2007	228.751,18	x	x
168005	2128	15	3	204.895,02	07/2007	389.256,19	x	x
168005	2129	15	3	80917,05	07/2007	196.634,53	x	x
168005	2130	15	3	113.796,16	07/2007	186.291,40	x	x
168005	2131	15	3	76.620,43	07/2007	97.434,02	x	x
168005	2132	15	3	153.960,57	07/2007	283.616,27	x	x
168005	2133	15	3	836.439,23	07/2007	927.179,87	x	x
168005	2135	15	3	209.357,94	07/2007	251.853,00	x	x
168005	2136	15	3	2.463,81	07/2007	6.014,65	x	x



*Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército*

168005	2137	15	3	32.359,57	07/2007	35.581,21	x	x
168005	2138	15	3	45.438,45	07/2007	63.068,45	x	x
168005	2140	15	3	18.395,86	07/2007	45.265,29	x	x
168005	2141	15	3	14.654,76	07/2007	28.376,48	x	x
168005	2142	15	3	32.081,32	07/2007	89.206,22	x	x
168005	2143	15	3	2.356,19	07/2007	2.916,47	x	x
168005	2148	15	3	10.889,09	07/2007	30.204,46	x	x
168005	2151	15	3	77.815,05	07/2007	101.953,39	x	x
168005	2152	15	3	76.077,28	07/2007	97.983,58	x	x
168005	2154	15	3	117.952,60	07/2007	278.272,77	x	x
168005	2156	15	3	6.606,43	07/2007	7.582,47	x	x
168005	2157	15	3	8.953,60	07/2007	9.573,91	x	x
168005	2158	15	3	13.277,21	07/2007	22.428,55	x	x
168005	2159	15	3	8.219,11	07/2007	35.688,74	x	x
168005	2160	15	3	66.465,46	07/2007	98.095,08	x	x
168005	2161	15	2	55.791,83	07/2007	96.105,35	x	x
168005	2162	15	3	52.249,85	07/2007	78.642,50	x	x
168005	2163	15	3	27.195,73	07/2007	53.085,59	x	x
168005	2164	15	3	31.507,70	07/2007	55.098,56	x	x
168005	2165	15	3	48.206,11	07/2007	99.079,83	x	x
168005	2166	15	2	64.699,50	07/2007	112.338,59	x	x
168005	2167	15	3	54.324,05	07/2007	102.629,33	x	x
168005	2168	15	3	38.562,93	07/2007	68.734,44	x	x
168005	2169	15	3	52.918,50	07/2007	84.823,46	x	x
168005	2170	15	3	42.162,52	07/2007	66.781,88	x	x
168005	2171	15	3	56.126,18	07/2007	55.455,73	x	x
168005	2172	15	3	49.142,85	07/2007	99.077,03	x	x
168005	2173	15	3	41.635,17	07/2007	71.366,52	x	x
168005	2174	15	3	38.790,61	07/2007	78.671,86	x	x
168005	2175	15	3	31.010,71	07/2007	65.140,11	x	x
168005	2176	15	3	49.024,54	07/2007	97.919,19	x	x
168005	2177	15	3	27.871,33	07/2007	51.482,94	x	x
168005	2178	15	3	44.608,23	07/2007	98.427,28	x	x
168005	2179	15	3	35.596,44	07/2007	41.591,71	x	x
168005	2180	15	3	30.791,87	07/2007	50.795,80	x	x
168005	2181	15	3	27.106,31	07/2007	43.139,02	x	x
168005	2182	15	3	32.511,68	07/2007	54.810,58	x	x
168005	2183	15	3	29.912,92	07/2007	54.383,50	x	x
168005	2184	15	3	38.184,43	07/2007	64.914,71	x	x
168005	2185	15	3	30.305,31	07/2007	56.626,58	x	x
168005	2186	15	3	30.638,91	07/2007	51.136,68	x	x



*Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército*

168005	2187	15	3	37.703,46	07/2007	66.413,21	x	x
168005	2188	15	3	28.261,48	07/2007	57.411,16	x	x
168005	2189	15	3	35.530,54	07/2007	67.710,93	x	x
168005	2190	15	3	30.537,74	07/2007	51.631,62	x	x
168005	2191	15	3	29.937,57	07/2007	48.540,57	x	x
168005	2192	15	3	28.823,21	07/2007	43.627,67	x	x
168005	2193	15	3	26.517,36	07/2007	39.658,86	x	x
168005	2194	15	3	40.106,03	07/2007	47.716,58	x	x
168005	2195	15	3	28.225,36	07/2007	49.120,64	x	x
168005	2196	15	3	25.918,16	07/2007	50.511,40	x	x
168005	2197	15	3	26.916,46	07/2007	43.072,53	x	x
168005	2198	15	3	29.108,29	07/2007	56.310,95	x	x
168005	2199	15	3	41.770,23	07/2007	49.199,85	x	x
168005	2200	15	3	20.636,55	07/2007	46.580,73	x	x
168005	2201	15	3	32.312,84	07/2007	129.673,13	x	x
168005	2202	15	3	30.933,51	07/2007	62.376,90	x	x
168005	2203	15	3	25.925,59	07/2007	29.679,45	x	x
168005	2204	15	3	22.731,17	07/2007	25.982,26	x	x
168005	2205	15	3	17.798,52	07/2007	43.155,25	x	x
168005	2206	15	3	16.239,31	07/2007	20.057,36	x	x
168005	2207	15	3	26.730,42	07/2007	31.154,62	x	x
168005	2208	15	3	26.727,27	07/2007	31.178,28	x	x
168005	2209	15	3	15.431,99	07/2007	35.368,70	x	x
168005	2210	15	3	28.744,79	07/2007	35.075,84	x	x
168005	2211	15	3	13.802,90	07/2007	38.336,95	x	x
168005	2212	15	3	20.834,60	07/2007	24.714,68	x	x
168005	2213	15	3	13.997,24	07/2007	21.826,54	x	x
168005	2214	15	3	15.418,33	07/2007	23.275,63	x	x
168005	2215	15	3	14.198,58	07/2007	25.983,35	x	x
168005	2216	15	3	17.427,16	07/2007	31.080,74	x	x
168005	2217	15	3	14.698,88	07/2007	22.501,23	x	x
168005	2219	15	3	16.783,02	07/2007	30.275,98	x	x
168005	2220	15	3	16.551,00	07/2007	30.206,00	x	x
168005	2221	15	3	18.837,83	07/2007	34.541,50	x	x
168005	2224	15	3	106.415,56	07/2007	25.918,09	x	x
168005	2225	15	3	11.005,50	07/2007	24.309,38	x	x
168005	2226	15	3	10.992,72	07/2007	24.352,78	x	x
168005	2227	15	3	11.018,28	07/2007	24.265,97	x	x
168005	2228	15	3	10.965,00	07/2007	24.481,25	x	x
168005	2229	15	3	15.163,86	07/2007	32.420,86	x	x
168005	2230	15	3	13.513,77	07/2007	28.793,34	x	x



*Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército*

168005	2231	15	3	18.386,35	07/2007	36.753,54	x	x
168005	2232	15	3	20.804,50	07/2007	48.422,45	x	x
168005	2233	15	3	12.040,95	07/2007	24.608,55	x	x
168005	2234	15	3	11.046,41	07/2007	22.978,01	x	x
168005	2235	15	3	14.634,67	07/2007	28.526,73	x	x
168005	2236	15	3	9.883,05	07/2007	21.065,65	x	x
168005	2237	15	3	11.962,91	07/2007	26.733,44	x	x
168005	2238	15	3	10.745,24	07/2007	23.764,34	x	x
168005	2239	15	3	10.986,49	07/2007	22.563,55	x	x
168005	2240	15	3	12.644,73	07/2007	27.051,79	x	x
168005	2241	15	3	13.952,04	07/2007	30.812,17	x	x
168005	2242	15	3	15.585,05	07/2007	33.476,18	x	x
168005	2243	15	3	12.897,92	07/2007	27.992,57	x	x
168005	2244	15	3	13.309,74	07/2007	30.223,92	x	x
168005	2245	15	3	14.471,17	07/2007	22.825,62	x	x
168005	2246	15	3	31.307,76	07/2007	70.785,69	x	x
168005	2247	15	3	20.283,09	07/2007	45.498,38	x	x
168005	2248	15	3	14.063,79	07/2007	32.222,77	x	x
168005	2249	15	3	23.268,59	07/2007	30.985,57	x	x
168005	2250	15	3	15.204,69	07/2007	33.215,36	x	x
168005	2251	15	3	38.655,01	07/2007	91.053,61	x	x
168005	2252	15	3	38.640,41	07/2007	68.503,14	x	x
168005	2253	15	3	40.024,11	07/2007	82.784,84	x	x
168005	2254	15	3	38.478,97	07/2007	91.879,07	x	x
168005	2255	15	3	16.397,24	07/2007	33.783,40	x	x
168005	2256	15	3	12.752,04	07/2007	26.988,20	x	x
168005	2257	15	3	26.305,35	07/2007	31.637,50	x	x
168005	2258	15	3	13.949,99	07/2007	34.546,15	x	x
168005	2259	15	3	26.102,80	07/2007	31.434,96	x	x
168005	2260	15	3	25.163,50	07/2007	30.495,66	x	x
168005	2261	15	3	25.238,65	07/2007	30.570,81	x	x
168005	2262	15	3	26.107,34	07/2007	31.439,50	x	x
168005	2263	15	3	20.999,84	07/2007	26.332,00	x	x
168005	2264	15	3	16.025,91	07/2007	36.663,07	x	x
168005	2265	15	3	16.025,91	07/2007	35.761,07	x	x
168005	2266	15	3	21.878,12	07/2007	27.210,28	x	x
168005	2267	15	3	18.370,12	07/2007	23.702,28	x	x
168005	2268	15	3	20.977,94	07/2007	26.310,10	x	x
168005	2269	15	3	198.676,45	07/2007	102.655,01	x	x
168005	2270	15	3	12.258,77	07/2007	38.601,93	x	x
168005	2271	15	3	15.576,61	07/2007	20.908,57	x	x



*Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército*

168005	2272	15	3	21.097,41	07/2007	26.429,57	x	x
168005	2273	15	3	21.097,41	07/2007	26.429,57	x	x
168005	2274	15	3	22.978,41	07/2007	28.310,57	x	x
168005	2275	15	3	18.607,46	07/2007	22.910,76	x	x
168005	2276	15	3	10.327,50	07/2007	23.037,83	x	x
168005	2277	15	3	10.677,40	07/2007	21.339,71	x	x
168005	2278	15	3	11.156,54	07/2007	21.780,16	x	x
168005	2279	15	3	11.893,21	07/2007	25.160,32	x	x
168005	2280	15	3	12.138,77	07/2007	23.594,50	x	x
168005	2281	15	3	11.485,12	07/2007	26.832,80	x	x
168005	2282	15	3	11.639,15	07/2007	26.312,31	x	x
168005	2283	15	3	10.812,83	07/2007	25.064,77	x	x
168005	2284	15	3	10.678,22	07/2007	25.085,43	x	x
168005	2285	15	3	11.284,97	07/2007	25.682,08	x	x
168005	2286	15	3	9.812,93	07/2007	25.210,97	x	x
168005	2287	15	3	10.112,70	07/2007	25.542,21	x	x
168005	2288	15	3	9.183,91	07/2007	24.648,25	x	x
168005	2289	15	3	11.637,12	07/2007	26.600,57	x	x
168005	2290	15	3	11.637,12	07/2007	26.600,57	x	x
168005	2291	15	3	20.862,62	07/2007	38.635,28	x	x
168005	2292	15	3	20.778,68	07/2007	38.596,34	x	x
168005	2293	15	3	24.585,92	07/2007	31.521,58	x	x
168005	2294	15	3	12.719,17	07/2007	21.931,77	x	x
168005	2295	15	3	12.100,20	07/2007	26.538,01	x	x
168005	2296	15	3	9.433,22	07/2007	20.584,13	x	x
168005	2297	15	3	12.048,60	07/2007	23.941,94	x	x
168005	2298	15	3	9.534,28	07/2007	20.571,19	x	x
168005	2299	15	3	10.174,85	07/2007	20.691,19	x	x
168005	2300	15	3	9.815,98	07/2007	21.234,89	x	x
168005	2301	15	3	11.557,13	07/2007	21.175,47	x	x
168005	2302	15	3	9.534,28	07/2007	20.751,19	x	x
168005	2303	15	3	10.173,43	07/2007	20.690,77	x	x
168005	2304	15	3	11.958,25	07/2007	21.534,16	x	x
168005	2305	15	3	11.557,13	07/2007	21.175,47	x	x
168005	2306	15	3	10.002,70	07/2007	22.552,04	x	x
168005	2307	15	3	10.967,32	07/2007	22.066,66	x	x
168005	2308	15	3	14.590,71	07/2007	24.705,05	x	x
168005	2309	15	3	113.406,79	07/2007	271.025,25	x	x
168005	2310	15	3	82.281,35	07/2007	140.524,91	x	x
168005	2311	15	3	71.087,02	07/2007	105.848,17	x	x
168005	2312	15	3	12.479,22	07/2007	20.227,02	x	x



*Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército*

168005	2313	15	3	13.102,15	07/2007	27.250,71	x	x
168005	2314	15	3	13.206,45	07/2007	24.391,93	x	x
168005	2315	15	3	8.207,55	07/2007	9.463,35	x	x
168005	2316	15	3	12.568,13	07/2007	28.025,98	x	x
168005	2317	15	6	7.199,94	07/2007	12.806,11	x	x
168005	2318	15	3	12.541,39	07/2007	28.000,73	x	x
168005	2319	15	3	8.671,58	07/2007	18.879,75	x	x
168005	2320	15	3	13.925,09	07/2007	25.542,43	x	x
168005	2321	15	3	10.017,23	07/2007	17.820,18	x	x
168005	2322	15	3	15.677,55	07/2007	20.167,89	x	x
168005	2323	15	3	8.525,23	07/2007	16.879,16	x	x
168005	2324	15	3	12.427,90	07/2007	17.354,85	x	x
168005	2325	15	3	21.891,82	07/2007	38.708,16	x	x
168005	2326	15	3	12.541,39	07/2007	25.057,73	x	x
168005	2327	15	3	15.172,10	07/2007	28.590,29	x	x
168005	2328	15	3	6.959,25	07/2007	14.346,35	x	x
168005	2329	15	3	10.541,67	07/2007	22.873,54	x	x
168005	2331	15	3	191.346,14	07/2007	554.435,74	x	x
168005	2332	15	3	6.263,15	07/2007	20.260,90	x	x
168005	2335	15	3	62.242,84	07/2007	190.335,25	x	x
168005	2336	15	3	1.108,47	07/2007	4.453,78	x	x
168005	2337	15	3	6.512,07	07/2007	8.953,31	x	x
168005	2338	15	3	1.662,18	07/2007	3.181,70	x	x
168005	2340	15	3	5.169,57	07/2007	15.785,74	x	x
168005	2341	15	3	13.316,23	07/2007	25.722,50	x	x
168005	2342	15	3	81.424,05	07/2007	216.397,09	x	x
168005	2343	15	3	5.317,29	07/2007	13.321,27	x	x
168005	2344	15	3	19.122,18	07/2007	45.330,45	x	x
168005	2345	15	3	66.304,64	07/2007	109.826,90	x	x
168005	2346	15	3	22.761,70	07/2007	59.401,85	x	x
168005	2347	15	3	5.766,28	07/2007	15.891,44	x	x
168005	2348	15	3	22.914,38	07/2007	31.198,61	x	x
168005	2349	15	3	30.744,01	07/2007	42.536,70	x	x
168005	2350	15	3	185.002,92	07/2007	370.958,30	x	x
168005	2351	15	3	2.319,62	07/2007	3.373,48	x	x
168005	2352	15	3	4.889,09	07/2007	10.309,15	x	x
168005	2353	15	3	54.346,69	07/2007	57.701,73	x	x
168005	2354	15	3	19.519,34	07/2007	49.244,94	x	x
168005	2355	15	3	14.941,94	07/2007	46.107,07	x	x
168005	2356	15	3	10.488,48	07/2007	38.788,14	x	x
168005	2357	15	3	80.304,05	07/2007	81.004,40	x	x



*Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército*

168005	2358	15	3	150.357,44	07/2007	242.845,39	x	x
168005	2360	15	3	151.703,72	07/2007	379.969,96	x	x
168005	2363	15	3	5.555,47	07/2007	10.232,81	x	x
168005	2364	15	3	55.760,39	07/2007	114.096,30	x	x
168005	2367	15	3	2.700,58	07/2007	4.628,22	x	x
168005	2368	15	3	112.055,72	07/2007	341.608,74	x	x
168005	2370	15	3	42.509,63	07/2007	159.180,20	x	x
168005	2371	15	3	7.171,00	07/2007	39.116,41	x	x
168005	2374	15	3	14.311,31	07/2007	23.558,18	x	x
168005	2374	15	3	19.667,31	07/2007	23.558,18	x	x
168005	2375	15	3	37.902,72	07/2007	38.956,58	x	x
168005	2377	15	3	6.159,04	07/2007	6.959,43	x	x
168005	2378	15	3	54.338,34	07/2007	91.745,81	x	x
168005	2382	15	3	2.402,66	07/2007	2.942,93	x	x
168005	2383	15	3	9.051,71	07/2007	11.499,62	x	x
168005	2384	15	3	3.117,63	07/2007	4.091,45	x	x
168005	2385	15	3	11.889,03	07/2007	17.305,13	x	x
168005	2386	15	3	3.676,15	07/2007	4.950,12	x	x
168005	2388	15	3	9.585,94	07/2007	23.924,17	x	x
168005	2389	15	3	17.926,19	07/2007	22.309,96	x	x
168005	2390	15	3	8.119,87	07/2007	18.621,06	x	x
168005	2391	15	3	14.171,72	07/2007	32.457,63	x	x
168005	2392	15	3	14.969,16	07/2007	18.624,35	x	x
168005	2393	15	3	6.582,26	07/2007	7.349,31	x	x
168005	2535	15	3	37.467,79	07/2007	87.320,97	x	x
168005	2536	15	3	15.749,34	07/2007	31.974,23	x	x
168005	2537	15	3	15.261,48	07/2007	30.090,09	x	x
168005	2538	15	3	9.836,59	07/2007	26.420,51	x	x
168005	2539	15	3	8.145,30	07/2007	20.288,58	x	x
168005	2540	15	3	14.052,45	07/2007	41.926,94	x	x
168005	2541	15	3	13.479,35	07/2007	32.340,72	x	x
168005	2542	15	3	8.866,60	07/2007	17.502,20	x	x
168005	2543	15	3	7.105,19	07/2007	14.008,58	x	x
168005	2544	15	3	14.915,47	07/2007	29.429,99	x	x
168005	2545	15	3	11.417,79	07/2007	25.512,14	x	x
168005	2546	15	3	9.724,61	07/2007	18.960,65	x	x
168005	2547	15	3	12.753,63	07/2007	30.863,32	x	x
168005	2548	15	3	17.103,20	07/2007	45.238,43	x	x
168005	2549	15	3	17.205,77	07/2007	48.534,68	x	x
168005	2550	15	3	13.289,31	07/2007	37.350,77	x	x
168005	2551	15	3	16.863,61	07/2007	41.211,13	x	x



*Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército*

168005	2552	15	3	8.565,61	07/2007	17.103,12	x	x
168005	2553	15	3	5.804,88	07/2007	14.046,51	x	x
168005	2554	15	3	14.843,30	07/2007	29.266,00	x	x
168005	2555	15	3	15.004,93	07/2007	29.799,00	x	x
168005	2557	15	3	6.081,85	07/2007	17.777,43	x	x
168005	2558	15	3	9.555,74	07/2007	23.402,87	x	x
168005	2559	15	3	8.056,99	07/2007	19.220,59	x	x
168005	2560	15	3	11.473,89	07/2007	29.484,12	x	x
168005	2562	15	3	7.577,93	07/2007	16.000,67	x	x
168005	2563	15	7	9.178,12	07/2007	17.882,07	x	x
168005	2564	15	7	4.295,10	07/2007	16.518,35	x	x
168005	2565	15	7	4.451,16	07/2007	8.561,89	x	x
168005	2566	15	3	8.420,42	07/2007	20.452,61	x	x
168005	2567	15	3	7.190,19	07/2007	17.122,59	x	x
168005	2568	15	3	17.396,37	07/2007	49.394,04	x	x
168005	2569	15	3	176.029,98	07/2007	33.962,42	x	x
168005	2570	15	3	7.917,24	07/2007	33.490,97	x	x
168005	2571	15	3	12.503,16	07/2007	28.760,84	x	x
168005	2572	15	3	10.625,89	07/2007	25.614,88	x	x
168005	2574	15	3	12.024,13	07/2007	29.096,66	x	x
168005	2575	15	3	13.865,84	07/2007	33.554,00	x	x
168005	2576	15	3	17.578,66	07/2007	34.594,02	x	x
168005	2577	15	3	12.707,87	07/2007	26.083,54	x	x
168005	2581	15	3	48.544,46	07/2007	108.062,78	x	x
168005	2582	15	3	16.380,04	07/2007	518.832,66	x	x
168005	2583	15	3	28.261,14	07/2007	99.316,45	x	x
168005	2584	15	3	21.059,02	07/2007	62.950,65	x	x
168005	2585	15	3	14.588,23	07/2007	38.803,46	x	x
168005	2586	15	3	44.822,99	07/2007	124.510,68	x	x
168005	2587	15	3	12.564,37	07/2007	36.841,05	x	x
168005	2589	15	3	21.176,41	07/2007	46.560,65	x	x
168005	2590	15	3	11.964,06	07/2007	135.594,29	x	x
168005	2591	15	3	3.423,00	07/2007	4.139,49	x	x
168005	2592	15	3	9.965,49	07/2007	14.815,60	x	x
168005	2593	15	3	12.161,48	07/2007	17.637,32	x	x
168005	2594	15	3	57.276,07	07/2007	74.362,75	x	x
168005	2595	15	3	5.542,09	07/2007	17.670,18	x	x
168005	2596	15	3	11.995,28	07/2007	14.607,46	x	x
168005	2597	15	3	13.663,49	07/2007	14.848,53	x	x
168005	2598	15	3	47.337,45	07/2007	65.546,75	x	x
168005	2599	15	3	22.912,37	07/2007	25.581,68	x	x



*Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército*

168005	2600	15	3	7.234,68	07/2007	10.080,57	x	x
168005	2601	15	3	6.530,32	07/2007	10.247,62	x	x
168005	2602	15	3	1.899,62	07/2007	3.397,66	x	x
168005	2604	15	3	43.800,75	07/2007	60.475,94	x	x
168005	2605	15	3	23.156,93	07/2007	43.703,36	x	x
168005	2606	15	3	28.647,01	07/2007	39.763,80	x	x
168005	2608	15	3	18.836,35	07/2007	48.314,81	x	x
168005	2609	15	3	6.693,12	07/2007	22.219,17	x	x
168005	2610	15	3	25.220,07	07/2007	38.647,66	x	x
168005	2611	15	3	25.220,07	07/2007	33.557,66	x	x
168005	2612	15	3	100.334,24	07/2007	212.991,20	x	x
168005	2613	15	3	13.404,73	07/2007	143.823,60	x	x
168005	2614	15	3	16.821,46	07/2007	93.119,70	x	x
168005	2615	15	3	9.723,82	07/2007	251.789,23	x	x
168005	2616	15	3	10.330,15	07/2007	33.975,84	x	x
168005	2617	15	3	86.482,12	07/2007	1.609.722,28	x	x
168005	2618	15	3	8.359,23	07/2007	21.457,02	x	x
168005	2619	15	3	79.219,76	07/2007	212.615,92	x	x
168005	2620	15	3	60.356,12	07/2007	188.020,84	x	x
168005	2621	15	3	8.992,65	07/2007	14.951,68	x	x
168005	2622	15	3	8.982,55	07/2007	14.581,68	x	x
168005	2623	15	3	17.625,22	07/2007	26.741,97	x	x
168005	2630	15	3	8.295,38	07/2007	22.672,23	x	x
168005	2823	15	3	13.471,41	07/2007	17.737,19	x	x
168005	2871	15	3	6.417,64	07/2007	15.095,15	x	x
168005	2876	15	3	12.499,75	07/2007	26.150,24	x	x
168005	2940	15	3	14.932,60	07/2007	28.040,84	x	x
168005	2941	15	3	13.600,17	07/2007	25.998,41	x	x
168005	10553	15	3	1.401,00	07/2007	4.094,77	x	x
168005	10554	15	3	38.046,00	07/2007	41.131,00	x	x
168005	10555	15	3	171.420,81	07/2007	355.200,81	x	x
168005	10556	15	3	49.113,00	07/2007	49.113,00	x	x
168005	10557	15	3	5.783,36	07/2007	21.391,07	x	x
168005	10559	15	3	2.079,39	07/2007	12.831,39	x	x
168005	10606	15	3	2.005,28	07/2007	4.122,28	x	x
168005	11155	15	3	2.680,70	07/2007	13.000,61	x	x
168005	11156	15	3	14.188,49	07/2007	51.948,29	x	x
168005	12865	15	3	28.320,47	07/2007	42.513,47	x	x
168005	15173	15	3	208.528,78	07/2007	208.528,78	x	x
TOTAL				11.678.728,85		24.509.261,46		



*Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército*

168006	3.770	15	3	27.874,27	07/2007	31.906,73	x	x
168006	3.770	15	3	27.874,27	07/2007	31.906,73	x	x
168006	3.770	15	3	27.874,27	07/2007	31.906,73	x	x
168006	3.770	15	3	27.874,27	07/2007	31.906,73	x	x
168006	3.770	15	3	27.874,27	07/2007	31.906,73	x	x
168006	3.770	15	3	27.874,27	07/2007	31.906,73	x	x
168006	3.770	15	3	27.874,27	07/2007	31.906,73	x	x
168006	3.771	15	4	4.268,20	07/2007	9.078,49	x	x
168006	3.771	15	4	4.268,20	07/2007	9.078,49	x	x
168006	3.771	15	4	4.268,20	07/2007	9.078,49	x	x
168006	3.771	15	4	4.268,20	07/2007	9.078,49	x	x
168006	3.771	15	4	4.268,20	07/2007	9.078,49	x	x
168006	3.771	15	4	4.268,20	07/2007	9.078,49	x	x
168006	3.771	15	4	4.268,20	07/2007	9.078,49	x	x
168006	3.771	15	4	4.268,20	07/2007	9.078,49	x	x
168006	3.771	15	4	4.268,20	07/2007	9.078,49	x	x
168006	3.771	15	4	4.268,20	07/2007	9.078,49	x	x
168006	3.771	15	4	4.268,20	07/2007	9.078,49	x	x
168006	3.772	15	4	14.862,49	07/2007	23.653,90	x	x
168006	3.772	15	4	14.862,49	07/2007	23.653,90	x	x
168006	3.772	15	3	14.862,49	07/2007	23.653,90	x	x
168006	3.773	15	4	8.917,49	07/2007	12.674,95	x	x
168006	3.773	15	4	8.917,49	07/2007	12.674,95	x	x
168006	3.774	15	3	72.602,54	07/2007	92.331,64	x	x
168006	3.774	15	3	72.602,54	07/2007	92.331,64	x	x
168006	3.774	15	3	72.602,54	07/2007	92.331,64	x	x
168006	3.774	15	3	72.602,54	07/2007	92.331,64	x	x
168006	3.774	15	3	72.602,54	07/2007	92.331,64	x	x
168006	3.774	15	3	72.602,54	07/2007	92.331,64	x	x
168006	3.774	15	3	72.602,54	07/2007	92.331,64	x	x
168006	3.775	15	3	288.561,29	07/2007	1.207.860,81	x	x
168006	3.776	15	3	20.006,91	07/2007	47.004,31	x	x
168006	3.777	15	3	8.913,25	07/2007	75.200,88	x	x
168006	3.778	15	3	142.584,31	07/2007	254.729,68	x	x
168006	3.779	15	3	44.138,33	07/2007	114.740,73	x	x
168006	3.780	15	3	497.776,38	07/2007	1.485.090,15	x	x
168006	3.781	15	3	44.833,67	07/2007	76.031,33	x	x
168006	3.782	15	3	62.801,51	07/2007	76.858,11	x	x
168006	3.783	15	3	33.361,41	07/2007	33.361,41	x	x
168006	3.784	15	3	37.674,83	07/2007	37.674,83	x	x
168006	3.785	15	3	7.666,80	07/2007	13.397,40	x	x
168006	3.786	15	3	25.293,50	07/2007	25.293,50	x	x
168006	3.787	15	3	6.312,20	07/2007	6.312,20	x	x
168006	3.788	15	3	25.609,21	07/2007	25.609,21	x	x



*Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército*

168006	3.789	15	3	8.615,88	07/2007	8.615,88	x	x
168006	3.790	15	3	51.647,92	07/2007	74.140,36	x	x
168006	3.791	15	3	89.767,74	07/2007	169.405,53	x	x
168006	3.792	15	3	136.446,97	07/2007	257.496,59	x	x
168006	3.793	15	3	15.347,81	07/2007	15.347,81	x	x
168006	3.794	15	3	1.933,82	07/2007	1.933,82	x	x
168006	3.795	15	3	313.392,74	07/2007	496.441,40	x	x
168006	3.796	15	3	119.659,05	07/2007	171.059,44	x	x
168006	3.797	15	3	22.701,73	07/2007	27.742,65	x	x
168006	3.798	15	3	75.772,44	07/2007	477.639,31	x	x
168006	3.799	15	3	151.081,55	07/2007	444.983,67	x	x
168006	3.800	15	3	43.950,63	07/2007	85.823,16	x	x
168006	3.801	15	3	284.546,81	07/2007	420.832,81	x	x
168006	3.802	15	3	285.478,70	07/2007	352.642,95	x	x
168006	3.803	15	3	40.094,88	07/2007	48.405,16	x	x
168006	3.804	15	3	15.412,95	07/2007	15.412,95	x	x
168006	3.805	15	3	134.863,33	07/2007	239.064,86	x	x
168006	3.806	15	3	40.844,32	07/2007	40.844,32	x	x
168006	3.807	15	3	117.076,06	07/2007	145.864,88	x	x
168006	3.808	15	3	79.808,60	07/2007	194.505,59	x	x
168006	3.809	15	3	145.089,23	07/2007	207.906,23	x	x
168006	3.810	15	3	33.254,55	07/2007	33.791,93	x	x
168006	3.811	15	3	99.591,38	07/2007	119.166,46	x	x
168006	3.812	15	3	3.003,32	07/2007	3.050,99	x	x
168006	3.813	15	3	8.961,53	07/2007	17.645,41	x	x
168006	3.814	15	3	22.563,19	07/2007	22.563,19	x	x
168006	3.815	15	3	190.632,57	07/2007	434.991,61	x	x
168006	3.816	15	3	131.708,42	07/2007	131.708,42	x	x
168006	3.817	15	3	45.413,16	07/2007	64.324,85	x	x
168006	3.818	15	3	63.990,46	07/2007	166.672,13	x	x
168006	3.819	15	3	19.562,59	07/2007	20.832,44	x	x
168006	3.820	15	3	27.387,63	07/2007	44.375,12	x	x
168006	3.821	15	3	6.013,40	07/2007	76.997,21	x	x
168006	3.822	15	3	103.597,71	07/2007	177.961,92	x	x
168006	3.823	15	3	8.933,58	07/2007	15.263,38	x	x
168006	3.824	15	3	12.128,81	07/2007	16.263,97	x	x
168006	3.825	15	3	130.789,91	07/2007	130.789,91	x	x
168006	3.826	15	3	968,81	07/2007	5.240,33	x	x
168006	3.827	15	3	51.280,87	07/2007	128.186,01	x	x
168006	3.828	15	3	63.306,98	07/2007	92.693,12	x	x
168006	3.829	15	3	414.237,10	07/2007	919.644,02	x	x



Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército

168006	3.830	15	3	81.909,96	07/2007	119.213,36	x	x
168006	3.831	15	3	52.662,01	07/2007	80.932,08	x	x
168006	3.832	15	3	151.046,93	07/2007	182.086,17	x	x
168006	3.833	15	3	89.811,18	07/2007	122.565,78	x	x
168006	3.834	15	3	104.037,43	07/2007	104.037,43	x	x
168006	4.486	15	3	731,54	07/2007	8.142,36	x	x
168006	4.487	15	3	731,54	07/2007	6.242,60	x	x
168006	4.488	15	3	731,54	07/2007	12.011,49	x	x
168006	4.489	15	3	731,54	07/2007	13.213,30	x	x
TOTAL				6.382.737,11		13.112.609,24		



Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército

IMÓVEIS - ESCRITÓRIO DE PIQUETE

168003	7605	15	6	6.101,52	07/2007	14.439,12	x	x
168003	5853	15	6	5.041,00	07/2007	5.041,00	x	x
168003	5851	15	6	6.127,00	07/2007	6.127,00	x	x
168003	5854	4	6	8.386,00	07/2007	10.417,57	x	x
168003	7773	15	6	4.492,63	07/2007	15.533,45	x	x
168003	7780	15	6	9.938,48	07/2007	13.229,83	x	x
168003	7447	15	3	228.082,47	07/2007	269.237,84	x	x
168003	7448	15	3	63.930,13	07/2007	115.059,75	x	x
168003	7450	15	3	63.207,51	07/2007	112.046,85	x	x
168003	7452	15	3	53.671,21	07/2007	160.817,71	x	x
168003	7454	15	3	60.891,34	07/2007	91.747,72	x	x
168003	7456	15	3	120.432,33	07/2007	198.146,26	x	x
168003	7458	15	3	99.675,19	07/2007	242.451,85	x	x
168003	7459	15	3	83.545,40	07/2007	147.231,80	x	x
168003	7461	15	3	115.048,26	07/2007	143.661,87	x	x
168003	7463	15	3	37.338,44	07/2007	83.683,07	x	x
168003	7465	15	3	44.949,64	07/2007	89.020,65	x	x
168003	7466	15	3	38.695,44	07/2007	85.954,54	x	x
168003	7467	15	3	38.442,53	07/2007	83.904,15	x	x
168003	7449	15	3	81.393,67	07/2007	159.697,13	x	x
168003	7451	15	3	59.820,24	07/2007	158.303,44	x	x
168003	7453	15	3	53.057,76	07/2007	95.693,01	x	x
168003	7455	15	3	75.497,56	07/2007	164.517,44	x	x
168003	7457	15	3	75.435,95	07/2007	135.281,51	x	x
168003	7460	15	6	68.477,96	07/2007	126.281,76	x	x
168003	7462	15	3	67.935,96	07/2007	133.624,58	x	x
168003	7464	15	3	90.843,26	07/2007	129.940,90	x	x
168003	7468	15	3	85.775,86	07/2007	131.880,62	x	x
168003	7469	15	3	30.230,72	07/2007	72.875,11	x	x
168003	7470	15	3	83.296,17	07/2007	122.013,82	x	x
168003	7472	15	3	34.824,98	07/2007	78.536,56	x	x
168003	7473	15	3	45.113,81	07/2007	121.735,90	x	x
168003	7474	15	3	104.321,24	07/2007	104.321,24	x	x
168003	7475	15	3	37.822,73	07/2007	101.882,33	x	x
168003	7476	15	3	45.651,04	07/2007	97.594,28	x	x
168003	7477	15	3	70.041,97	07/2007	156.734,76	x	x



*Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército*

168003	7478	15	3	26.920,16	07/2007	39.388,34	x	x
168003	7479	15	3	25.283,61	07/2007	41.158,48	x	x
168003	7480	15	3	27.758,48	07/2007	46.557,57	x	x
168003	7481	15	3	27.820,61	07/2007	59.473,22	x	x
168003	7482	15	3	33.607,36	07/2007	52.413,19	x	x
168003	7483	15	3	26.079,07	07/2007	41.793,07	x	x
168003	8108	15	3	24.033,84	07/2007	81.393,55	x	x
168003	8109	15	3	30.544,84	07/2007	70.063,85	x	x
168003	1751	15	3	21.133,24	07/2007	97.161,60	x	x
168003	8111	15	3	27.932,44	07/2007	52.978,56	x	x
168003	7484	15	3	17.360,89	07/2007	38.609,30	x	x
168003	7485	15	3	16.897,95	07/2007	33.794,12	x	x
168003	7486	15	3	16.326,63	07/2007	32.903,02	x	x
168003	7487	15	3	16.967,04	07/2007	37.387,90	x	x
168003	7488	15	3	15.626,37	07/2007	35.713,13	x	x
168003	7489	15	3	23.584,94	07/2007	41.047,14	x	x
168003	7490	15	3	20.472,98	07/2007	42.799,07	x	x
168003	7508	15	6	6.746,87	07/2007	12.605,45	x	x
168003	7509	15	6	9.667,70	07/2007	15.001,93	x	x
168003	7510	15	6	9.267,96	07/2007	16.567,13	x	x
168003	7511	15	6	10.291,15	07/2007	19.356,54	x	x
168003	7512	15	6	14.554,12	07/2007	25.041,27	x	x
168003	7513	15	6	7.960,73	07/2007	12.406,60	x	x
168003	7514	15	6	7.266,93	07/2007	12.433,43	x	x
168003	7516	15	6	6.012,78	07/2007	10.870,79	x	x
168003	7502	15	6	15.328,73	07/2007	65.784,16	x	x
168003	7504	15	6	8.830,82	07/2007	16.126,81	x	x
168003	7505	15	6	15.133,19	07/2007	19.439,74	x	x
168003	7831	15	6	5.265,84	07/2007	12.648,17	x	x
168003	7503	15	6	9.743,12	07/2007	17.469,96	x	x
168003	7493	15	6	11.134,62	07/2007	18.617,95	x	x
168003	7494	15	6	8.701,91	07/2007	17.530,26	x	x
168003	7495	15	6	8.759,53	07/2007	15.452,83	x	x
168003	7496	15	6	8.585,25	07/2007	12.777,87	x	x
168003	7497	15	6	7.427,14	07/2007	13.368,37	x	x
168003	7498	15	6	6.957,34	07/2007	12.473,60	x	x
168003	7499	15	6	6.885,08	07/2007	14.352,88	x	x
168003	7500	15	6	8.637,93	07/2007	12.243,21	x	x



*Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército*

168003	7501	15	6	8.116,66	07/2007	11.947,77	x	x
168003	7507	15	6	9.822,32	07/2007	15.319,33	x	x
168003	7572	15	6	8.560,75	07/2007	15.406,27	x	x
168003	7832	15	6	3.827,36	07/2007	9.240,15	x	x
168003	7517	15	6	9.754,48	07/2007	23.254,13	x	x
168003	7518	15	6	10.522,40	07/2007	21.500,73	x	x
168003	7519	15	6	9.649,64	07/2007	18.903,38	x	x
168003	7520	15	6	12.668,68	07/2007	24.373,97	x	x
168003	7521	15	6	9.808,09	07/2007	18.571,31	x	x
168003	7522	15	6	11.025,95	07/2007	21.412,80	x	x
168003	7523	15	6	11.405,23	07/2007	22.456,16	x	x
168003	7524	15	6	10.681,65	07/2007	20.134,31	x	x
168003	7525	15	6	12.002,14	07/2007	20.522,75	x	x
168003	7526	15	6	12.611,58	07/2007	20.752,69	x	x
168003	7527	15	6	18.500,45	07/2007	33.969,89	x	x
168003	7528	15	6	12.907,28	07/2007	18.868,04	x	x
168003	7529	15	6	12.150,37	07/2007	19.388,37	x	x
168003	5032	15	6	4.732,00	07/2007	4.732,00	x	x
168003	7530	15	6	10.066,50	07/2007	17.357,13	x	x
168003	7532	15	6	6.951,86	07/2007	60.280,98	x	x
168003	7533	15	6	8.858,41	07/2007	17.109,99	x	x
168003	7534	15	6	7.845,98	07/2007	16.137,30	x	x
168003	7535	15	6	7.259,81	07/2007	12.424,19	x	x
168003	7543	15	6	24.327,96	07/2007	32.503,13	x	x
168003	7548	15	6	15.205,43	07/2007	37.729,86	x	x
168003	7549	15	6	18.055,32	07/2007	44.426,66	x	x
168003	7550	15	6	14.044,96	07/2007	35.906,78	x	x
168003	7551	15	6	13.792,69	07/2007	35.094,79	x	x
168003	7554	15	6	10.372,35	07/2007	26.655,71	x	x
168003	7557	15	6	28.790,27	07/2007	67.264,19	x	x
168003	7558	15	6	14.847,49	07/2007	37.768,91	x	x
168003	7559	15	6	16.124,62	07/2007	38.894,81	x	x
168003	7560	15	6	13.681,29	07/2007	34.586,94	x	x
168003	7564	15	6	10.157,11	07/2007	25.039,56	x	x
168003	7567	15	6	11.879,71	07/2007	30.378,76	x	x
168003	7568	15	6	10.020,18	07/2007	25.761,41	x	x
168003	7569	15	6	11.779,08	07/2007	29.328,42	x	x
168003	7570	15	6	10.098,48	07/2007	27.475,87	x	x



*Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército*

168003	7571	15	6	14.887,51	07/2007	20.613,69	x	x
168003	7596	15	6	15.102,07	07/2007	26.562,19	x	x
168003	5850	15	6	3.554,00	07/2007	6.606,60	x	x
168003	7600	15	6	4.620,75	07/2007	15.765,83	x	x
168003	7601	15	6	3.794,15	07/2007	9.529,73	x	x
168003	7602	15	6	4.027,19	07/2007	7.930,76	x	x
168003	7611	15	6	3.749,21	07/2007	8.175,10	x	x
168003	5848	15	6	6.067,00	07/2007	6.067,00	x	x
168003	5849	15	6	6.367,00	07/2007	13.837,23	x	x
168003	7646	15	6	7.240,06	07/2007	22.224,95	x	x
168003	7649	15	6	7.832,27	07/2007	22.956,63	x	x
168003	7650	15	6	10.799,24	07/2007	21.011,93	x	x
168003	7657	15	6	9.744,39	07/2007	22.075,30	x	x
168003	7622	15	6	8.719,59	07/2007	24.913,38	x	x
168003	7628	15	6	9.931,76	07/2007	25.988,61	x	x
168003	7630	15	6	8.609,12	07/2007	23.314,99	x	x
168003	7632	15	6	11.432,14	07/2007	30.773,50	x	x
168003	7634	15	6	11.883,63	07/2007	32.274,64	x	x
168003	7638	15	6	8.678,84	07/2007	24.449,11	x	x
168003	7672	15	6	16.508,17	07/2007	31.341,38	x	x
168003	7674	15	6	18.793,22	07/2007	37.053,44	x	x
168003	4870	15	3	549.413,30	07/2007	549.413,30	x	x
168003	4873	15	3	477.416,02	07/2007	477.416,02	x	x
168003	5031	15	3	6.188,00	07/2007	6.188,00	x	x
168003	7748	15	6	332.552,83	07/2007	421.423,12	x	x
168003	2980	15	3	213.680,07	07/2007	311.399,44	x	x
168003	7750	4	3	36.890,84	07/2007	72.686,96	x	x
168003	7752	4	3	142.589,38	07/2007	211.765,29	x	x
168003	7753	15	3	25.463,17	07/2007	29.354,04	x	x
168003	7756	6	3	26.358,79	07/2007	43.469,72	x	x
168003	7757	5	3	390.246,25	07/2007	1.061.246,00	x	x
168003	RP:	4	3	131.348,13	07/2007	263.741,82	x	x
168003	7760	4	3	35.045,52	07/2007	92.442,44	x	x
168003	7761	6	3	95.139,78	07/2007	122.653,33	x	x
168003	7762	5	3	41.058,99	07/2007	231.006,66	x	x
168003	7769	15	6	180.001,21	07/2007	221.689,20	x	x
168003	7770	15	6	80.810,20	07/2007	417.878,88	x	x
168003	7771	4	3	203.765,91	07/2007	494.969,65	x	x



Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército

168003	7829	4	3	48.616,01	07/2007	58.621,12	x	x
168003	7772	4	3	98.277,06	07/2007	124.979,53	x	x
168003	7830	4	3	48.471,49	07/2007	59.032,44	x	x
168003	8103	15	3	137,12	07/2007	1.409,22	x	x
168003	1922	15	3	138.604,23	07/2007	209.442,93	x	x
168003	2830	15	3	1.800,00	07/2007	1.800,00	x	x
168003	7439	15	3	8.844,01	07/2007	8.915,74	x	x
168003	7755	4	3	26.947,98	07/2007	42.464,77	x	x
168003	1921	6	3	25.864,60	07/2007	25.864,60	x	x
TOTAL				6.799.825,32		12.183.490,13		



Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército

IMÓVEIS FPV

168004	8.110	15	3	R\$ 15.906,88	07/2007		x	x
168004	43	15	3	R\$ 10.724,79	07/2007		x	x
168004	140	15	4	R\$ 12.986,74	07/2007		x	x
168004	165	15	3	R\$ 470.885,88	07/2007		x	x
168004	1.089	15	3	R\$ 25.643,09	07/2007		x	x
168004	1.103	15	3	R\$ 19.168,97	07/2007		x	x
168004	1.104	15	3	R\$ 106.658,11	07/2007		x	x
168004	1.105	15	3	R\$ 47.059,66	07/2007		x	x
168004	1.106	15	3	R\$ 6.729,53	07/2007		x	x
168004	1.112	15	4	R\$ 47.059,66	07/2007		x	x
168004	1.113	15	4	R\$ 18.823,87	07/2007		x	x
168004	1.122	15	3	R\$ 96.472,31	07/2007		x	x
168004	1.201	15	4	R\$ 4.700,74	07/2007		x	x
168004	1.202	15	4	R\$ 40.785,04	07/2007		x	x
168004	1.203	15	3	R\$ 21.931,21	07/2007		x	x
168004	1.204	15	3	R\$ 4.967,41	07/2007		x	x
168004	1.208	15	4	R\$ 20.915,41	07/2007		x	x
168004	1.210	15	3	R\$ 35.787,67	07/2007		x	x
168004	1.519	15	4	R\$ 11.023,78	07/2007		x	x
168004	1.774	15	4	R\$ 25.820,71	07/2007		x	x
168004	1.804	15	6	R\$ 66.412,70	07/2007		x	x
168004	1.809	15	3	R\$ 44.998,29	07/2007		x	x
168004	1.810	15	7	R\$ 1.946,43	07/2007		x	x
168004	1.815	15	3	R\$ 2.218,50	07/2007		x	x
168004	1.823	15	4	R\$ 16.031,50	07/2007		x	x
168004	1.824	15	3	R\$ 20.674,81	07/2007		x	x
168004	1.825	15	6	R\$ 12.493,53	07/2007		x	x
168004	1.826	15	3	R\$ 40.881,13	07/2007		x	x
168004	1.827	15	4	R\$ 12.038,06	07/2007		x	x
168004	1.831	15	3	R\$ 13.046,12	07/2007		x	x
168004	1.832	15	3	R\$ 13.046,12	07/2007		x	x
168004	1.835	15	3	R\$ 76.657,41	07/2007		x	x
168004	1.836	15	4	R\$ 4.143,13	07/2007		x	x
168004	1.837	15	3	R\$ 133.689,18	07/2007		x	x
168004	1.862	15	4	R\$ 17.003,87	07/2007		x	x
168004	1.863	15	6	R\$ 28.532,09	07/2007		x	x



Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército

168004	1.867	15	3	R\$ 2.848,12	07/2007		x	x
168004	1.919	15	3	R\$ 4.438,52	07/2007		x	x
168004	1.920	15	4	R\$ 579.618,19	07/2007		x	x
168004	1.992	15	4	R\$ 4.676,00	07/2007		x	x
168004	2.819	15	4	R\$ 4.000,00	07/2007		x	x
168004	2.820	15	4	R\$ 6.000,00	07/2007		x	x
168004	2.821	15	4	R\$ 6.000,00	07/2007		x	x
168004	2.822	15	4	R\$ 8.000,00	07/2007		x	x
168004	2.823	15	3	R\$ 18.000,00	07/2007		x	x
168004	2.827	15	3	R\$ 1.700,00	07/2007		x	x
168004	2.828	15	4	R\$ 23.496,87	07/2007		x	x
168004	2.829	15	3	R\$ 50.000,00	07/2007		x	x
168004	3.475	15	4	R\$ 20.311,33	07/2007		x	x
168004	4.338	15	3	R\$ 328.710,19	07/2007		x	x
168004	4.909	15	3	R\$ 11.947,76	07/2007		x	x
168004	4.927	15	3	R\$ 4.676,00	07/2007		x	x
168004	4.977	15	3	R\$ 359.869,87	07/2007		x	x
168004	5.255	15	3	R\$ 323.496,89	07/2007		x	x
168004	5.256	15	3	R\$ 60.002,37	07/2007		x	x
168004	5.257	15	3	R\$ 72.786,80	07/2007		x	x
168004	5.258	15	3	R\$ 180.864,17	07/2007		x	x
168004	5.259	15	3	R\$ 66.699,22	07/2007		x	x
168004	5.260	15	3	R\$ 196.950,79	07/2007		x	x
168004	5.261	15	3	R\$ 141.162,28	07/2007		x	x
168004	5.262	15	3	R\$ 494.891,43	07/2007		x	x
168004	5.263	15	3	R\$ 141.162,28	07/2007		x	x
168004	5.265	15	3	R\$ 129.748,36	07/2007		x	x
168004	5.266	15	3	R\$ 82.525,69	07/2007		x	x
168004	5.315	15	4	R\$ 31.291,44	07/2007		x	x
168004	5.492	15	3	R\$ 176.452,86	07/2007		x	x
168004	5.679	15	3	R\$ 10.316,74	07/2007		x	x
168004	5.694	15	3	R\$ 14.443,42	07/2007		x	x
168004	5.808	15	3	R\$ 20.633,40	07/2007		x	x
168004	7.201	15	4	R\$ 22.297,29	07/2007		x	x
168004	7.256	15	3	R\$ 43.923,67	07/2007		x	x
168004	7.257	15	3	R\$ 81.572,52	07/2007		x	x
168004	7.706	15	2	R\$ 491.813,14	07/2007		x	x
168004	7.707	15	3	R\$ 10.269,48	07/2007		x	x



Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército

168004	7.708	15	2	R\$ 117.684,06	07/2007		x	x
168004	7.709	15	3	R\$ 67.666,66	07/2007		x	x
168004	7.711	15	4	R\$ 53.878,78	07/2007		x	x
168004	7.712	15	3	R\$ 33.216,48	07/2007		x	x
168004	7.713	15	4	R\$ 16.658,38	07/2007		x	x
168004	7.714	15	6	R\$ 5.985,08	07/2007		x	x
168004	7.715	15	2	R\$ 1.194.956,57	07/2007		x	x
168004	7.716	15	3	R\$ 35.611,76	07/2007		x	x
168004	7.717	15	3	R\$ 22.194,78	07/2007		x	x
168004	7.718	15	3	R\$ 29.369,09	07/2007		x	x
168004	7.719	15	3	R\$ 27.768,49	07/2007		x	x
168004	7.720	15	4	R\$ 55.484,26	07/2007		x	x
168004	7.721	15	5	R\$ 46.029,98	07/2007		x	x
168004	7.722	15	7	R\$ 64.030,04	07/2007		x	x
168004	7.723	15	7	R\$ 18.587,30	07/2007		x	x
168004	7.724	15	7	R\$ 34.030,79	07/2007		x	x
168004	7.727	15	2	R\$ 73.483,19	07/2007		x	x
168004	7.728	15	3	R\$ 71.425,79	07/2007		x	x
168004	7.729	15	4	R\$ 1.334,97	07/2007		x	x
168004	7.730	15	3	R\$ 4.596,53	07/2007		x	x
168004	7.731	15	3	R\$ 73.419,05	07/2007		x	x
168004	7.732	15	2	R\$ 12.915,45	07/2007		x	x
168004	7.733	15	3	R\$ 10.594,92	07/2007		x	x
168004	7.734	15	3	R\$ 21.848,60	07/2007		x	x
168004	7.735	15	4	R\$ 10.793,14	07/2007		x	x
168004	7.736	15	4	R\$ 583,76	07/2007		x	x
168004	7.737	15	4	R\$ 6.290,38	07/2007		x	x
168004	7.738	15	4	R\$ 71.777,73	07/2007		x	x
168004	7.739	15	4	R\$ 27.218,08	07/2007		x	x
168004	7.740	15	4	R\$ 45.307,17	07/2007		x	x
168004	7.741	15	7	R\$ 4.317,93	07/2007		x	x
168004	7.746	15	3	R\$ 15.319,56	07/2007		x	x
168004	7.747	15	2	R\$ 13.803,54	07/2007		x	x
168004	7.751	15	3	R\$ 202.339,56	07/2007		x	x
168004	7.787	15	3	R\$ 138.606,96	07/2007		x	x
168004	7.788	15	3	R\$ 134.403,89	07/2007		x	x
168004	7.789	15	3	R\$ 80.846,20	07/2007		x	x
168004	7.790	15	3	R\$ 92.224,75	07/2007		x	x



*Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército*

168004	7.791	15	6	R\$ 6.487,97	07/2007		x	x
168004	7.792	15	6	R\$ 48.388,82	07/2007		x	x
168004	7.793	15	6	R\$ 9.517,01	07/2007		x	x
168004	7.795	15	7	R\$ 7.180,09	07/2007		x	x
168004	7.796	15	8	R\$ 11.102,19	07/2007		x	x
168004	7.797	15	4	R\$ 8.825,33	07/2007		x	x
168004	7.798	15	6	R\$ 2.894,60	07/2007		x	x
168004	7.800	15	4	R\$ 3.166,86	07/2007		x	x
168004	7.802	15	2	R\$ 234.036,02	07/2007		x	x
168004	7.803	15	6	R\$ 16.703,70	07/2007		x	x
168004	7.806	15	6	R\$ 39.771,52	07/2007		x	x
168004	7.807	15	6	R\$ 15.293,49	07/2007		x	x
168004	7.808	15	4	R\$ 154.997,46	07/2007		x	x
168004	7.809	15	4	R\$ 1.318,24	07/2007		x	x
168004	7.810	15	4	R\$ 36.989,84	07/2007		x	x
168004	7.811	15	6	R\$ 8.195,45	07/2007		x	x
168004	7.813	15	6	R\$ 41.194,66	07/2007		x	x
168004	7.815	15	8	R\$ 1.611,78	07/2007		x	x
168004	7.817	15	3	R\$ 5.662,75	07/2007		x	x
168004	7.818	15	3	R\$ 91.810,29	07/2007		x	x
168004	7.819	15	3	R\$ 100.347,21	07/2007		x	x
168004	7.820	15	3	R\$ 89.650,59	07/2007		x	x
168004	7.821	15	3	R\$ 99.973,57	07/2007		x	x
168004	7.822	15	3	R\$ 92.377,43	07/2007		x	x
168004	7.823	15	3	R\$ 304.024,36	07/2007		x	x
168004	7.824	15	3	R\$ 108.440,56	07/2007		x	x
168004	7.825	15	3	R\$ 4.448,29	07/2007		x	x
168004	7.826	15	8	R\$ 1.640,78	07/2007		x	x
168004	7.827	15	4	R\$ 64.588,63	07/2007		x	x
168004	7.840	15	3	R\$ 153.398,33	07/2007		x	x
168004	7.841	15	3	R\$ 2.682,43	07/2007		x	x
168004	7.842	15	3	R\$ 5.653,27	07/2007		x	x
168004	7.844	15	3	R\$ 12.194,92	07/2007		x	x
168004	7.845	15	4	R\$ 8.917,66	07/2007		x	x
168004	7.846	15	3	R\$ 9.229,96	07/2007		x	x
168004	7.848	15	4	R\$ 1.866,44	07/2007		x	x
168004	7.849	15	4	R\$ 3.405,94	07/2007		x	x
168004	7.850	15	8	R\$ 4.078,07	07/2007		x	x



Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército

168004	7.851	15	4	R\$ 177.910,46	07/2007		x	x
168004	7.853	15	8	R\$ 40.980,00	07/2007		x	x
168004	7.856	15	8	R\$ 2.512,90	07/2007		x	x
168004	7.864	15	3	R\$ 132.567,58	07/2007		x	x
168004	7.876	15	4	R\$ 153.243,75	07/2007		x	x
168004	7.877	15	4	R\$ 153.773,59	07/2007		x	x
168004	7.884	15	3	R\$ 9.459,92	07/2007		x	x
168004	7.885	15	3	R\$ 5.470,12	07/2007		x	x
168004	7.886	15	5	R\$ 64.051,47	07/2007		x	x
168004	7.887	15	3	R\$ 152.014,34	07/2007		x	x
168004	7.888	15	8	R\$ 23.740,02	07/2007		x	x
168004	7.892	15	3	R\$ 170.979,98	07/2007		x	x
168004	7.893	15	4	R\$ 2.331,03	07/2007		x	x
168004	7.894	15	3	R\$ 76.474,88	07/2007		x	x
168004	7.896	15	3	R\$ 97.539,47	07/2007		x	x
168004	7.897	15	7	R\$ 217.446,61	07/2007		x	x
168004	7.898	15	4	R\$ 3.654,51	07/2007		x	x
168004	7.899	15	6	R\$ 25.293,56	07/2007		x	x
168004	7.900	15	6	R\$ 8.929,80	07/2007		x	x
168004	7.901	15	6	R\$ 8.929,80	07/2007		x	x
168004	7.902	15	6	R\$ 8.929,80	07/2007		x	x
168004	7.903	15	6	R\$ 8.929,80	07/2007		x	x
168004	7.904	15	6	R\$ 8.929,80	07/2007		x	x
168004	7.905	15	6	R\$ 8.929,80	07/2007		x	x
168004	7.907	15	6	R\$ 17.138,64	07/2007		x	x
168004	7.908	15	6	R\$ 29.474,64	07/2007		x	x
168004	7.909	15	6	R\$ 71.586,43	07/2007		x	x
168004	7.910	15	6	R\$ 69.802,20	07/2007		x	x
168004	7.911	15	6	R\$ 20.592,58	07/2007		x	x
168004	7.912	15	6	R\$ 40.339,64	07/2007		x	x
168004	7.913	15	6	R\$ 11.007,65	07/2007		x	x
168004	7.914	15	6	R\$ 4.497,65	07/2007		x	x
168004	7.915	15	6	R\$ 726,90	07/2007		x	x
168004	7.916	15	6	R\$ 15.212,88	07/2007		x	x
168004	7.917	15	6	R\$ 4.768,17	07/2007		x	x
168004	7.918	15	6	R\$ 3.136,77	07/2007		x	x
168004	7.919	15	4	R\$ 2.182,54	07/2007		x	x
168004	7.920	15	6	R\$ 26.943,08	07/2007		x	x



*Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército*

168004	7.922	15	6	R\$ 6.212,71	07/2007		x	x
168004	7.923	15	3	R\$ 146.663,91	07/2007		x	x
168004	7.924	15	3	R\$ 54.819,65	07/2007		x	x
168004	7.925	15	3	R\$ 15.542,42	07/2007		x	x
168004	7.926	15	3	R\$ 24.834,23	07/2007		x	x
168004	7.928	15	3	R\$ 4.817,14	07/2007		x	x
168004	7.929	15	3	R\$ 1.857,39	07/2007		x	x
168004	7.930	15	3	R\$ 9.116,87	07/2007		x	x
168004	7.931	15	3	R\$ 2.649,20	07/2007		x	x
168004	7.932	15	3	R\$ 26.972,80	07/2007		x	x
168004	7.933	15	3	R\$ 3.508,78	07/2007		x	x
168004	7.934	15	4	R\$ 4.858,28	07/2007		x	x
168004	7.935	15	4	R\$ 1.670,46	07/2007		x	x
168004	7.936	15	4	R\$ 4.985,33	07/2007		x	x
168004	7.937	15	4	R\$ 4.985,33	07/2007		x	x
168004	7.938	15	4	R\$ 1.670,46	07/2007		x	x
168004	7.939	15	4	R\$ 4.858,28	07/2007		x	x
168004	7.940	15	4	R\$ 4.858,28	07/2007		x	x
168004	7.941	15	4	R\$ 1.670,46	07/2007		x	x
168004	7.942	15	4	R\$ 6.637,06	07/2007		x	x
168004	7.943	15	4	R\$ 10.097,73	07/2007		x	x
168004	7.944	15	4	R\$ 1.670,46	07/2007		x	x
168004	7.945	15	4	R\$ 7.309,81	07/2007		x	x
168004	7.946	15	4	R\$ 1.733,99	07/2007		x	x
168004	7.947	15	4	R\$ 9.053,05	07/2007		x	x
168004	7.948	15	6	R\$ 16.167,68	07/2007		x	x
168004	7.949	15	6	R\$ 5.804,64	07/2007		x	x
168004	7.950	15	6	R\$ 15.899,77	07/2007		x	x
168004	7.951	15	4	R\$ 9.411,09	07/2007		x	x
168004	7.952	15	4	R\$ 2.724,13	07/2007		x	x
168004	7.953	15	4	R\$ 3.641,22	07/2007		x	x
168004	7.954	15	6	R\$ 41.483,68	07/2007		x	x
168004	7.955	15	4	R\$ 150.801,76	07/2007		x	x
168004	7.956	15	4	R\$ 25.366,32	07/2007		x	x
168004	7.959	15	4	R\$ 33.314,83	07/2007		x	x
168004	7.960	15	4	R\$ 124.335,77	07/2007		x	x
168004	7.962	15	8	R\$ 33.444,41	07/2007		x	x
168004	7.964	15	4	R\$ 22.581,22	07/2007		x	x



*Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército*

168004	7.965	15	3	R\$ 62.529,51	07/2007		x	x
168004	7.966	15	3	R\$ 50.232,21	07/2007		x	x
168004	7.967	15	3	R\$ 48.027,89	07/2007		x	x
168004	7.968	15	3	R\$ 72.854,71	07/2007		x	x
168004	7.969	15	3	R\$ 50.218,59	07/2007		x	x
168004	7.970	15	3	R\$ 48.014,27	07/2007		x	x
168004	7.971	15	3	R\$ 65.523,30	07/2007		x	x
168004	7.972	15	4	R\$ 3.685,91	07/2007		x	x
168004	7.973	15	4	R\$ 1.146,37	07/2007		x	x
168004	7.974	15	4	R\$ 27.300,79	07/2007		x	x
168004	7.975	15	3	R\$ 35.365,93	07/2007		x	x
168004	7.976	15	3	R\$ 35.508,84	07/2007		x	x
168004	7.977	15	3	R\$ 43.425,10	07/2007		x	x
168004	7.978	15	3	R\$ 3.380,92	07/2007		x	x
168004	7.979	15	3	R\$ 8.165,95	07/2007		x	x
168004	7.980	15	3	R\$ 3.382,33	07/2007		x	x
168004	7.981	15	3	R\$ 36.578,73	07/2007		x	x
168004	7.982	15	3	R\$ 23.009,63	07/2007		x	x
168004	7.983	15	3	R\$ 68.163,86	07/2007		x	x
168004	7.984	15	3	R\$ 33.547,53	07/2007		x	x
168004	7.985	15	3	R\$ 95.731,96	07/2007		x	x
168004	7.986	15	3	R\$ 51.616,93	07/2007		x	x
168004	7.987	15	3	R\$ 74.413,13	07/2007		x	x
168004	7.988	15	3	R\$ 29.313,15	07/2007		x	x
168004	7.990	15	8	R\$ 28.568,63	07/2007		x	x
168004	7.991	15	3	R\$ 47.973,13	07/2007		x	x
168004	7.992	15	3	R\$ 47.973,13	07/2007		x	x
168004	7.993	15	3	R\$ 56.328,52	07/2007		x	x
168004	7.994	15	3	R\$ 86.744,09	07/2007		x	x
168004	7.995	15	3	R\$ 47.000,45	07/2007		x	x
168004	7.996	15	3	R\$ 9.848,74	07/2007		x	x
168004	8.002	15	6	R\$ 65.898,17	07/2007		x	x
168004	8.009	15	6	R\$ 1.324,12	07/2007		x	x
168004	8.012	15	6	R\$ 45.507,32	07/2007		x	x
168004	8.013	15	6	R\$ 3.217,09	07/2007		x	x
168004	8.014	15	6	R\$ 2.667,83	07/2007		x	x
168004	8.019	15	3	R\$ 50.905,47	07/2007		x	x
168004	8.020	15	3	R\$ 60.873,59	07/2007		x	x



*Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército*

168004	8.023	15	4	R\$ 50.770,62	07/2007		x	x
168004	8.027	15	3	R\$ 47.726,34	07/2007		x	x
168004	8.028	15	3	R\$ 37.548,34	07/2007		x	x
168004	8.029	15	3	R\$ 251.788,62	07/2007		x	x
168004	8.030	15	3	R\$ 30.090,95	07/2007		x	x
168004	8.031	15	3	R\$ 4.857,30	07/2007		x	x
168004	8.032	15	3	R\$ 30.727,81	07/2007		x	x
168004	8.033	15	3	R\$ 13.493,16	07/2007		x	x
168004	8.034	15	3	R\$ 17.297,37	07/2007		x	x
168004	8.035	15	3	R\$ 9.236,95	07/2007		x	x
168004	8.036	15	3	R\$ 13.222,65	07/2007		x	x
168004	8.037	15	3	R\$ 97.146,00	07/2007		x	x
168004	8.038	15	3	R\$ 21.588,00	07/2007		x	x
168004	8.039	15	3	R\$ 10.254,30	07/2007		x	x
168004	8.040	15	3	R\$ 8.905,05	07/2007		x	x
168004	8.041	15	3	R\$ 29.143,80	07/2007		x	x
168004	8.042	15	3	R\$ 15.483,98	07/2007		x	x
168004	8.043	15	7	R\$ 2.968,35	07/2007		x	x
168004	8.044	15	7	R\$ 6.476,40	07/2007		x	x
168004	8.045	15	7	R\$ 5.666,85	07/2007		x	x
168004	8.046	15	4	R\$ 6.476,40	07/2007		x	x
168004	8.047	15	7	R\$ 30.318,75	07/2007		x	x
168004	8.051	15	3	R\$ 93.106,48	07/2007		x	x
168004	8.053	15	3	R\$ 70.647,20	07/2007		x	x
168004	8.054	15	3	R\$ 117.991,24	07/2007		x	x
168004	8.055	15	3	R\$ 52.397,17	07/2007		x	x
168004	8.056	15	3	R\$ 52.397,17	07/2007		x	x
168004	8.057	15	3	R\$ 52.397,17	07/2007		x	x
168004	8.058	15	3	R\$ 117.699,12	07/2007		x	x
168004	8.059	15	3	R\$ 117.699,12	07/2007		x	x
168004	8.060	15	3	R\$ 117.699,12	07/2007		x	x
168004	8.061	15	3	R\$ 66.682,96	07/2007		x	x
168004	8.062	15	3	R\$ 40.274,44	07/2007		x	x
168004	8.063	15	3	R\$ 40.288,86	07/2007		x	x
168004	8.064	15	3	R\$ 69.125,74	07/2007		x	x
168004	8.065	15	3	R\$ 68.408,56	07/2007		x	x
168004	8.066	15	3	R\$ 36.471,71	07/2007		x	x
168004	8.067	15	3	R\$ 36.417,57	07/2007		x	x



*Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército*

168004	8.068	15	3	R\$ 42.797,01	07/2007		x	x
168004	8.069	15	3	R\$ 19.277,95	07/2007		x	x
168004	8.070	15	3	R\$ 41.254,32	07/2007		x	x
168004	8.071	15	3	R\$ 27.716,85	07/2007		x	x
168004	8.072	15	3	R\$ 5.274,54	07/2007		x	x
168004	8.073	15	3	R\$ 16.017,33	07/2007		x	x
168004	8.076	15	3	R\$ 49.671,75	07/2007		x	x
168004	8.082	15	3	R\$ 26.944,75	07/2007		x	x
168004	8.083	15	3	R\$ 13.367,72	07/2007		x	x
168004	8.084	15	3	R\$ 36.572,49	07/2007		x	x
168004	8.085	15	3	R\$ 6.251,88	07/2007		x	x
168004	8.086	15	3	R\$ 22.406,40	07/2007		x	x
168004	8.088	15	3	R\$ 63.844,36	07/2007		x	x
168004	8.089	15	7	R\$ 52.655,90	07/2007		x	x
168004	8.090	15	4	R\$ 116.823,08	07/2007		x	x
168004	8.102	15	4	R\$ 1.324,12	07/2007		x	x
168004	8.104	15	4	R\$ 18.693,53	07/2007		x	x
168004	8.105	15	4	R\$ 7.156,19	07/2007		x	x
168004	8.106	15	6	R\$ 25.015,34	07/2007		x	x
168004	9.520	15	3	R\$ 15.906,88	07/2007		x	x
168004	9.521	15	3	R\$ 65.242,59	07/2007		x	x
168004	10.674	15	3	R\$ 9.399,00	07/2007		x	x
168004	10.864	15	8	R\$ 55.392,19	07/2007		x	x
168004	10.920	15	3	R\$ 2.119,55	07/2007		x	x
168004	10.921	15	3	R\$ 13.188,39	07/2007		x	x
168004	10.967	15	3	R\$ 195.273,38	07/2007		x	x
168004	10.968	15	3	R\$ 22.516,29	07/2007		x	x
168004	10.969	15	4	R\$ 22.188,90	07/2007		x	x
168004	11.162	15	4	R\$ 14.195,11	07/2007		x	x
168004	11.167	15	4	R\$ 124.003,30	07/2007		x	x
168004	11.684	15	4	R\$ 9.703,60	07/2007		x	x
168004	11.685	15	4	R\$ 4.066,76	07/2007		x	x
168004	12.234	15	3	R\$ 218.195,40	07/2007		x	x
168004	12.235	15	3	R\$ 218.195,40	07/2007		x	x
168004	12.315	15	3	R\$ 15.249,83	07/2007		x	x
168004	12.470	15	7	R\$ 27.518,21	07/2007		x	x
168004	12.486	15	3	R\$ 59.244,46	07/2007		x	x
168004	12.572	15	4	R\$ 16.529,02	07/2007		x	x



Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército

168004	12.573	15	3	R\$ 317.440,84	07/2007		x	x
168004	12.586	15	4	R\$ 10.840,43	07/2007		x	x
168004	12.639	15	3	R\$ 2.344,72	07/2007		x	x
168004	12.648	15	3	R\$ 577.499,24	07/2007		x	x
168004	12.941	15	3	R\$ 748.847,02	07/2007		x	x
168004	13.093	15	4	R\$ 515.496,14	07/2007		x	x
168004	13.098	15	4	R\$ 166.534,77	07/2007		x	x
168004	13.100	15	3	R\$ 205.830,20	07/2007		x	x
168004	13.128	15	4	R\$ 115.340,52	07/2007		x	x
168004	13.288	15	3	R\$ 865.763,85	07/2007		x	x
168004	13.879	15	3	R\$ 12.120,54	07/2007		x	x
168004	15.800	15	4	R\$ 1.317,44	07/2007		x	x
168004	15.801	15	6	R\$ 3.486,26	07/2007		x	x
168004	15.802	15	6	R\$ 26.999,01	07/2007		x	x
168004	7.402	15	2	R\$ 427.128,64	07/2007		x	x
168004	7.403	15	2	R\$ 79.663,05	07/2007		x	x
168004	7.409	15	2	R\$ 16.586,47	07/2007		x	x
168004	7.414	15	2	R\$ 141.455,00	07/2007		x	x
168004	19.001	OBS: REAVALIADO EM 2007 FALTA DESMEMBRAR					1.500.000,00	
168004	19.002						1.500.000,00	
				22.662.121,55			3.000.000,00	



*Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército*

IMÓVEIS - FÁBRICA DA ESTRELA

168008	36	15	3	12.076,54	07/2007	27.067,04	x	x
168008	77	15	3	93.152,63	07/2007	169.797,37	x	x
168008	80	15	3	12.948,30	07/2007	37.339,11	x	x
168008	81	15	3	79.185,77	07/2007	119.436,71	x	x
168008	86	15	3	123.432,65	07/2007	185.917,53	x	x
168008	87	15	3	28.133,29	07/2007	28.133,29	x	x
168008	88	15	3	4.272,76	07/2007	12.317,12	x	x
168008	90	15	3	10.532,56	07/2007	15.495,66	x	x
168008	99	15	3	24.332,71	07/2007	64.331,88	x	x
168008	100	15	3	28.796,01	07/2007	28.796,01	x	x
168008	103	15	3	217.004,91	07/2007	533.847,82	x	x
168008	278	15	3	4.091,91	07/2007	4.091,91	x	x
168008	1.600	15	3	1.134,46	07/2007	1.134,46	x	x
168008	2.266	15	3	18.331,40	07/2007	18.331,40	x	x
168008	2.507	15	3	905,00	07/2007	905,00	x	x
168008	2.574	20	3	267.570,24	07/2007	660.457,37	x	x
168008	2.575	15	5	193.557,32	07/2007	335.920,93	x	x
168008	2.576	15	3	18.259,62	07/2007	126.414,45	x	x
168008	2.577	15	3	22.559,98	07/2007	43.458,56	x	x
168008	2.578	15	3	78.583,97	07/2007	78.583,97	x	x
168008	2.579	15	3	22.559,98	07/2007	37.914,56	x	x
168008	2.580	15	3	22.559,98	07/2007	37.914,56	x	x
168008	2.581	15	3	22.559,98	07/2007	37.914,56	x	x
168008	2.582	15	3	22.559,98	07/2007	64.374,56	x	x
168008	2.583	15	3	22.559,98	07/2007	64.374,57	x	x
168008	2.584	15	3	22.559,98	07/2007	64.373,77	x	x
168008	2.585	15	3	22.559,98	07/2007	31.434,57	x	x
168008	2.586	15	3	22.559,98	07/2007	64.374,57	x	x
168008	2.587	15	3	22.559,98	07/2007	64.374,57	x	x
168008	2.588	15	3	22.559,98	07/2007	64.374,57	x	x
168008	2.589	15	3	22.559,98	07/2007	64.374,57	x	x
168008	2.590	15	3	22.559,98	07/2007	64.374,58	x	x
168008	2.591	15	3	32.132,97	07/2007	68.845,32	x	x
168008	2.592	15	3	1.224,30	07/2007	3.311,87	x	x
168008	2.593	15	3	48.375,25	07/2007	95.069,40	x	x
168008	2.594	15	3	48.375,25	07/2007	95.069,40	x	x
168008	2.595	15	3	48.375,25	07/2007	95.410,70	x	x



*Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército*

168008	2.596	15	3	48.727,36	07/2007	95.929,11	x	x
168008	2.597	15	3	48.379,25	07/2007	95.071,48	x	x
168008	2.598	15	3	48.375,25	07/2007	95.069,40	x	x
168008	2.599	15	3	48.375,25	07/2007	95.069,40	x	x
168008	2.600	15	3	4.385,22	07/2007	6.498,20	x	x
168008	2.601	15	4	812,68	07/2007	812,68	x	x
168008	2.602	15	3	1.953,54	07/2007	5.852,13	x	x
168008	2.603	15	3	2.889,45	07/2007	3.079,45	x	x
168008	2.604	15	3	2.374,17	07/2007	2.467,49	x	x
168008	2.605	15	3	2.374,17	07/2007	2.467,49	x	x
168008	2.606	15	3	2.374,17	07/2007	2.467,49	x	x
168008	2.607	15	3	2.374,17	07/2007	2.374,17	x	x
168008	2.608	15	3	984,46	07/2007	1.122,75	x	x
168008	2.609	15	3	1.952,77	07/2007	6.363,40	x	x
168008	2.610	15	3	1.375,29	07/2007	1.943,62	x	x
168008	2.611	15	3	4.873,79	07/2007	4.873,79	x	x
168008	2.612	15	3	603,84	07/2007	603,84	x	x
168008	2.613	15	3	669,25	07/2007	921,79	x	x
168008	2.614	15	3	10.284,94	07/2007	30.394,00	x	x
168008	2.615	15	3	3.507,20	07/2007	9.494,95	x	x
168008	2.616	15	3	53.230,58	07/2007	53.230,58	x	x
168008	2.617	15	3	71.764,97	07/2007	126.315,72	x	x
168008	2.618	15	3	4.613,37	07/2007	10.377,51	x	x
168008	2.619	15	3	17.170,99	07/2007	18.927,19	x	x
168008	2.620	15	3	3.527,98	07/2007	3.527,98	x	x
168008	2.621	15	3	1.075,79	07/2007	1.901,66	x	x
168008	2.622	15	3	1.157,78	07/2007	1.329,02	x	x
168008	2.623	15	3	119.274,52	07/2007	193.334,87	x	x
168008	2.624	15	3	10.143,57	07/2007	16.819,74	x	x
168008	2.625	15	3	7.591,85	07/2007	7.591,85	x	x
168008	2.626	15	3	528,69	07/2007	1.628,10	x	x
168008	2.627	15	3	1.833,79	07/2007	2.641,08	x	x
168008	2.628	15	3	7.751,88	07/2007	7.751,88	x	x
168008	2.629	15	3	12.335,23	07/2007	92.063,11	x	x
168008	2.630	15	3	9.627,67	07/2007	15.801,76	x	x
168008	2.631	15	3	2.427,04	07/2007	3.878,19	x	x
168008	2.632	15	3	1.764,63	07/2007	3.356,45	x	x
168008	2.633	15	3	7.141,89	07/2007	7.141,89	x	x



*Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército*

168008	2.634	15	3	2.833,26	07/2007	1.725,18	x	x
168008	2.635	15	3	3.343,79	07/2007	3.343,79	x	x
168008	2.636	15	3	2.114,67	07/2007	2.114,67	x	x
168008	2.637	15	3	2.114,67	07/2007	2.114,67	x	x
168008	2.638	15	3	2.114,67	07/2007	2.114,67	x	x
168008	2.639	15	3	2.114,67	07/2007	2.114,67	x	x
168008	2.640	15	3	2.114,67	07/2007	2.114,67	x	x
168008	2.641	15	3	16.151,33	07/2007	16.151,33	x	x
168008	2.642	15	3	12.703,39	07/2007	20.631,05	x	x
168008	2.643	15	3	5.266,83	07/2007	7.485,55	x	x
168008	2.644	15	3	5.984,30	07/2007	14.798,99	x	x
168008	2.645	15	3	71.018,72	07/2007	99.488,59	x	x
168008	2.646	15	3	13.726,84	07/2007	13.726,84	x	x
168008	2.647	15	3	3.643,15	07/2007	8.389,61	x	x
168008	2.648	15	3	5.980,16	07/2007	12.413,44	x	x
168008	2.649	15	3	1.223,72	07/2007	1.223,72	x	x
168008	2.650	15	3	1.100,00	07/2007	1.551,85	x	x
168008	2.651	15	3	3.076,00	07/2007	3.273,03	x	x
168008	2.652	15	3	328,90	07/2007	1.158,82	x	x
168008	2.653	15	3	1.032,93	07/2007	1.990,70	x	x
168008	2.654	15	3	3.252,41	07/2007	2.804,00	x	x
168008	2.655	15	3	18.533,25	07/2007	33.564,52	x	x
168008	2.656	15	3	7.709,31	07/2007	9.085,15	x	x
168008	2.657	15	3	507,02	07/2007	507,02	x	x
168008	2.658	15	3	26.838,78	07/2007	26.838,78	x	x
168008	2.659	15	3	6.078,43	07/2007	11.344,66	x	x
168008	2.660	15	3	13.020,22	07/2007	18.751,26	x	x
168008	2.661	15	3	3.577,06	07/2007	5.559,71	x	x
168008	2.662	15	3	39.184,74	07/2007	74.638,73	x	x
168008	2.663	15	3	9.288,72	07/2007	11.722,02	x	x
168008	2.664	15	3	10.748,28	07/2007	19.217,22	x	x
168008	2.665	15	3	10.748,27	07/2007	19.374,36	x	x
168008	2.666	15	3	11.948,37	07/2007	12.186,35	x	x
168008	2.667	15	3	134.383,07	07/2007	135.751,05	x	x
168008	2.668	15	3	26.704,38	07/2007	40.667,75	x	x
168008	2.669	15	3	3.459,84	07/2007	5.583,27	x	x
168008	2.670	15	3	2.105,60	07/2007	4.852,48	x	x
168008	2.671	15	3	1.575,39	07/2007	2.637,18	x	x



*Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército*

168008	2.672	15	3	6.948,06	07/2007	13.505,61	x	x
168008	2.673	15	3	62.139,86	07/2007	91.314,41	x	x
168008	2.674	15	3	40.844,32	07/2007	82.721,44	x	x
168008	2.675	15	3	14.506,89	07/2007	14.506,89	x	x
168008	2.676	15	3	33.741,23	07/2007	33.741,23	x	x
168008	2.677	15	3	3.237,02	07/2007	5.324,70	x	x
168008	2.678	15	3	12.461,78	07/2007	12.461,78	x	x
168008	2.679	15	3	21.088,27	07/2007	26.308,15	x	x
168008	2.680	15	3	25.305,91	07/2007	28.079,60	x	x
168008	2.681	15	3	3.163,23	07/2007	3.163,23	x	x
168008	2.682	15	3	20.878,25	07/2007	68.902,14	x	x
168008	2.684	15	3	307,55	07/2007	3.865,63	x	x
168008	2.685	15	3	9.835,21	07/2007	9.835,21	x	x
168008	2.686	15	3	9.835,21	07/2007	32.112,35	x	x
168008	2.687	15	3	8.696,25	07/2007	22.086,06	x	x
168008	2.688	15	3	10.586,13	07/2007	27.512,43	x	x
168008	2.689	15	3	22.468,52	07/2007	22.468,52	x	x
168008	2.690	15	3	1.475,18	07/2007	2.084,24	x	x
168008	2.691	15	3	26.379,64	07/2007	70.532,38	x	x
168008	2.692	15	3	6.601,20	07/2007	10.340,40	x	x
168008	2.693	15	3	14.069,41	07/2007	14.069,41	x	x
168008	2.694	15	3	7.733,68	07/2007	7.733,68	x	x
168008	2.695	15	3	747,83	07/2007	747,83	x	x
168008	2.696	15	3	1.131,43	07/2007	9.474,31	x	x
168008	2.697	15	3	13.645,76	07/2007	17.461,68	x	x
168008	2.698	15	3	7.676,38	07/2007	14.893,94	x	x
168008	2.699	15	3	55.304,30	07/2007	424.331,71	x	x
168008	2.700	15	3	2.343,81	07/2007	2.490,48	x	x
168008	2.701	15	3	3.220,69	07/2007	8.216,87	x	x
168008	2.702	15	3	3.607,67	07/2007	8.866,58	x	x
168008	2.703	5	3	24.940,98	07/2007	36.602,42	x	x
168008	2.704	15	3	2.813,64	07/2007	7.170,87	x	x
168008	2.705	15	3	2.341,13	07/2007	2.341,13	x	x
168008	2.706	15	3	1.422,53	07/2007	3.245,68	x	x
168008	2.751	5	4	13.159,39	07/2007	24.899,33	x	x
168008	2.752	15	4	5.877,79	07/2007	8.529,19	x	x
168008	2.753	15	4	5.877,79	07/2007	8.519,18	x	x
168008	2.754	15	4	5.877,79	07/2007	8.519,23	x	x



*Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército*

168008	2.755	15	4	5.877,79	07/2007	8.519,23	x	x
168008	2.756	15	4	5.877,79	07/2007	8.519,23	x	x
168008	2.757	15	4	5.877,79	07/2007	8.519,23	x	x
168008	2.758	15	4	5.877,79	07/2007	5.877,79	x	x
168008	2.759	15	4	5.877,79	07/2007	8.519,23	x	x
168008	2.760	15	4	5.877,79	07/2007	8.519,23	x	x
168008	2.761	15	4	5.877,79	07/2007	8.519,23	x	x
168008	2.762	15	4	5.877,79	07/2007	8.519,23	x	x
168008	2.763	15	4	5.877,79	07/2007	8.519,23	x	x
168008	2.764	15	3	3.442,21	07/2007	3.442,21	x	x
168008	2.765	15	3	3.442,21	07/2007	3.442,21	x	x
168008	2.766	15	4	8.519,23	07/2007	8.519,23	x	x
168008	2.767	15	4	5.877,79	07/2007	5.877,79	x	x
168008	2.768	15	4	11.116,51	07/2007	12.433,36	x	x
168008	2.769	15	4	11.116,51	07/2007	12.433,36	x	x
168008	2.770	15	4	11.116,51	07/2007	20.431,36	x	x
168008	2.771	15	4	35.981,72	07/2007	45.504,25	x	x
168008	2.772	15	2	20.881,65	07/2007	24.081,10	x	x
168008	2.773	15	2	20.881,65	07/2007	35.252,10	x	x
168008	2.774	15	2	20.881,65	07/2007	23.762,10	x	x
168008	2.775	15	2	20.881,65	07/2007	23.762,10	x	x
168008	2.776	15	2	21.795,33	07/2007	21.795,33	x	x
168008	2.777	15	2	29.171,00	07/2007	29.171,00	x	x
168008	2.778	15	2	29.171,00	07/2007	29.171,00	x	x
168008	2.779	15	2	29.171,00	07/2007	29.171,00	x	x
168008	2.780	15	4	3.004,04	07/2007	22.613,99	x	x
168008	2.781	15	2	6.523,83	07/2007	6.523,83	x	x
168008	2.782	15	3	9.375,30	07/2007	13.467,21	x	x
168008	2.783	15	3	9.375,30	07/2007	13.467,21	x	x
168008	2.784	15	3	9.375,30	07/2007	13.467,21	x	x
168008	2.785	15	3	9.375,30	07/2007	9.375,30	x	x
168008	2.786	15	3	9.375,30	07/2007	13.467,21	x	x
168008	2.787	15	3	9.375,30	07/2007	13.467,21	x	x
168008	2.788	15	3	9.375,30	07/2007	13.467,21	x	x
168008	2.789	15	3	9.375,30	07/2007	13.467,21	x	x
168008	2.790	15	2	27.226,51	07/2007	74.858,44	x	x
168008	2.791	15	2	27.226,51	07/2007	74.858,44	x	x
168008	2.792	15	2	27.226,51	07/2007	74.858,44	x	x



*Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército*

168008	2.793	15	3	10.645,60	07/2007	30.950,22	x	x
168008	2.795	15	4	10.645,60	07/2007	11.080,87	x	x
168008	2.797	15	3	10.645,60	07/2007	11.080,87	x	x
168008	2.799	15	4	10.645,60	07/2007	11.080,87	x	x
168008	2.800	15	4	10.645,60	07/2007	11.080,87	x	x
168008	2.801	15	4	7.076,16	07/2007	14.086,66	x	x
168008	2.802	15	4	6.723,26	07/2007	11.080,87	x	x
168008	2.803	15	4	6.723,26	07/2007	11.080,87	x	x
168008	2.804	15	4	6.723,26	07/2007	11.080,87	x	x
168008	2.805	15	4	6.723,26	07/2007	11.080,87	x	x
168008	2.806	15	4	6.723,26	07/2007	11.080,87	x	x
168008	2.807	15	4	6.723,26	07/2007	11.080,87	x	x
168008	2.808	15	4	6.723,26	07/2007	11.080,87	x	x
168008	2.809	15	4	6.723,26	07/2007	11.080,87	x	x
168008	2.810	15	4	6.723,26	07/2007	11.080,87	x	x
168008	2.811	15	4	6.723,26	07/2007	11.080,87	x	x
168008	2.812	15	4	6.723,26	07/2007	11.080,87	x	x
168008	2.813	15	4	6.723,26	07/2007	11.080,87	x	x
168008	2.814	15	4	6.723,26	07/2007	11.080,87	x	x
168008	2.815	15	4	6.723,26	07/2007	11.080,87	x	x
168008	2.816	15	4	6.723,26	07/2007	11.080,87	x	x
168008	2.817	15	4	6.723,26	07/2007	11.080,87	x	x
168008	2.818	15	4	6.723,26	07/2007	11.080,87	x	x
168008	2.819	15	4	6.723,26	07/2007	11.080,87	x	x
168008	2.820	15	4	21.162,43	07/2007	21.162,43	x	x
168008	2.821	15	4	6.723,26	07/2007	11.080,87	x	x
168008	2.822	15	4	6.723,26	07/2007	11.080,87	x	x
168008	2.823	15	4	6.723,26	07/2007	11.080,87	x	x
168008	2.824	15	4	6.723,26	07/2007	11.080,87	x	x
168008	2.825	15	4	6.723,26	07/2007	11.080,87	x	x
168008	2.826	15	4	6.723,26	07/2007	11.080,87	x	x
168008	2.827	15	4	6.723,26	07/2007	11.080,87	x	x
168008	2.828	15	4	6.723,26	07/2007	11.080,87	x	x
168008	2.829	15	4	6.723,26	07/2007	11.080,87	x	x
168008	2.830	15	4	6.723,26	07/2007	11.080,87	x	x
168008	2.831	15	4	6.723,26	07/2007	11.080,87	x	x
168008	2.832	15	4	8.340,78	07/2007	12.698,39	x	x
168008	2.833	15	4	6.723,26	07/2007	11.080,87	x	x



*Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército*

168008	2.834	15	4	6.723,26	07/2007	6.723,26	x	x
168008	2.835	15	4	6.723,26	07/2007	11.080,87	x	x
168008	2.836	15	4	6.723,26	07/2007	11.080,87	x	x
168008	2.837	15	4	6.723,26	07/2007	11.080,87	x	x
168008	2.838	15	4	6.723,26	07/2007	11.080,87	x	x
168008	2.839	15	4	6.723,26	07/2007	11.080,87	x	x
168008	2.840	15	4	6.723,26	07/2007	11.080,87	x	x
168008	2.841	15	4	6.723,26	07/2007	11.080,87	x	x
168008	2.842	15	4	6.723,26	07/2007	11.080,87	x	x
168008	2.843	15	4	6.723,26	07/2007	6.723,26	x	x
168008	2.844	15	4	6.723,26	07/2007	11.080,87	x	x
168008	2.845	15	4	6.723,26	07/2007	11.080,87	x	x
168008	2.846	15	4	6.723,26	07/2007	11.080,87	x	x
168008	2.847	15	4	6.723,26	07/2007	11.080,87	x	x
168008	2.848	15	4	6.723,26	07/2007	11.080,87	x	x
168008	2.849	15	4	6.723,26	07/2007	11.080,87	x	x
168008	2.850	15	4	6.723,26	07/2007	11.080,87	x	x
168008	2.851	15	4	6.723,26	07/2007	11.080,87	x	x
168008	2.852	15	4	6.723,26	07/2007	11.080,87	x	x
168008	2.853	15	4	6.723,26	07/2007	6.723,26	x	x
168008	2.854	15	4	6.723,26	07/2007	11.080,87	x	x
168008	2.855	15	4	6.723,26	07/2007	11.080,87	x	x
168008	2.856	15	4	6.723,26	07/2007	6.723,26	x	x
168008	2.857	15	4	6.723,26	07/2007	11.080,87	x	x
168008	2.858	15	4	6.723,26	07/2007	11.080,87	x	x
168008	2.859	15	4	6.723,26	07/2007	11.080,87	x	x
168008	2.860	15	4	6.723,26	07/2007	11.080,87	x	x
168008	2.861	15	4	6.723,26	07/2007	11.080,87	x	x
168008	2.862	15	4	6.723,26	07/2007	11.080,87	x	x
168008	2.863	15	4	6.723,26	07/2007	11.080,87	x	x
168008	2.864	15	4	6.723,26	07/2007	11.080,87	x	x
168008	2.865	15	4	6.723,26	07/2007	11.080,87	x	x
168008	2.866	15	4	6.723,26	07/2007	11.080,87	x	x
168008	2.867	15	4	6.723,26	07/2007	11.080,87	x	x
168008	2.868	15	4	6.723,26	07/2007	11.080,87	x	x
168008	2.869	15	4	6.723,26	07/2007	11.080,87	x	x
168008	2.870	15	4	6.723,26	07/2007	11.080,87	x	x
168008	2.871	15	4	6.723,26	07/2007	11.080,87	x	x



*Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército*

168008	2.872	15	4	6.723,26	07/2007	11.080,87	x	x
168008	2.873	15	4	6.723,26	07/2007	11.080,87	x	x
168008	2.874	15	4	6.723,26	07/2007	11.080,87	x	x
168008	2.875	15	4	6.723,26	07/2007	11.080,87		
168008	2.876	15	4	6.723,26	07/2007	11.080,87	x	x
168008	2.877	15	4	6.723,26	07/2007	11.080,87	x	x
168008	2.878	15	4	6.723,26	07/2007	11.080,87	x	x
168008	2.879	15	4	6.723,26	07/2007	11.080,87	x	x
168008	2.880	15	4	6.723,26	07/2007	11.080,89	x	x
168008	2.881	15	4	6.723,26	07/2007	11.080,87	x	x
168008	2.882	15	4	6.723,26	07/2007	11.080,87	x	x
168008	2.883	15	4	6.723,26	07/2007	11.080,87	x	x
168008	2.884	15	4	6.723,26	07/2007	11.080,87	x	x
168008	2.885	15	4	6.723,26	07/2007	11.080,87	x	x
168008	2.886	15	4	6.723,26	07/2007	11.080,87	x	x
168008	2.887	15	4	6.723,26	07/2007	11.080,87	x	x
168008	2.888	15	4	6.723,26	07/2007	11.080,87	x	x
168008	2.889	15	4	6.723,26	07/2007	11.080,87	x	x
168008	2.890	15	4	6.723,26	07/2007	6.723,26	x	x
168008	2.891	15	4	6.723,26	07/2007	11.080,87	x	x
168008	2.892	15	4	6.723,26	07/2007	11.080,87	x	x
168008	2.893	15	4	6.723,26	07/2007	11.080,87	x	x
168008	2.894	15	4	6.723,26	07/2007	11.080,87	x	x
168008	2.895	15	4	6.723,26	07/2007	11.080,87	x	x
168008	2.897	15	4	6.723,26	07/2007	11.080,87	x	x
168008	2.898	15	4	6.723,26	07/2007	11.080,87	x	x
168008	2.899	15	4	6.723,26	07/2007	11.080,87	x	x
168008	2.900	15	4	6.723,26	07/2007	11.080,87	x	x
168008	2.901	15	4	6.723,26	07/2007	11.080,87	x	x
168008	2.902	15	4	6.723,26	07/2007	11.080,87	x	x
168008	2.903	15	4	6.723,26	07/2007	11.080,87	x	x
168008	2.904	15	4	6.723,26	07/2007	11.080,87	x	x
168008	2.905	15	3	5.750,46	07/2007	9.816,21	x	x
168008	2.906	15	3	6.207,66	07/2007	11.214,30	x	x
168008	2.907	15	3	6.207,66	07/2007	11.214,30	x	x
168008	2.908	15	3	6.207,66	07/2007	11.214,30	x	x
168008	2.909	15	3	6.207,66	07/2007	11.214,34	x	x
168008	2.910	15	3	6.207,66	07/2007	11.214,34	x	x



*Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército*

168008	2.911	15	3	6.207,66	07/2007	11.214,32	x	x
168008	2.912	15	3	6.207,66	07/2007	11.214,32	x	x
168008	2.913	15	33	6.207,66	07/2007	11.214,32	x	x
168008	2.914	15	3	6.207,66	07/2007	11.214,32	x	x
168008	2.915	15	3	6.207,66	07/2007	11.214,32	x	x
168008	2.916	15	3	6.207,66	07/2007	11.214,32	x	x
168008	2.917	15	3	6.207,66	07/2007	11.214,32	x	x
168008	2.918	15	3	6.207,66	07/2007	11.214,32	x	x
168008	2.919	15	3	6.207,66	07/2007	11.214,32	x	x
168008	2.920	15	3	6.207,66	07/2007	11.214,32	x	x
168008	2.921	15	3	6.207,66	07/2007	11.214,32	x	x
168008	2.922	15	3	6.207,66	07/2007	11.214,32	x	x
168008	2.923	15	3	6.207,66	07/2007	11.214,32	x	x
168008	2.924	15	3	6.207,66	07/2007	11.214,32	x	x
168008	2.925	15	3	6.207,66	07/2007	11.214,32	x	x
168008	2.926	15	3	6.207,66	07/2007	11.214,32	x	x
168008	2.927	15	3	6.207,66	07/2007	11.214,32	x	x
168008	2.928	15	3	6.207,66	07/2007	11.214,32	x	x
168008	2.929	15	3	6.207,70	07/2007	7.455,55	x	x
168008	2.930	15	3	6.207,66	07/2007	11.214,32	x	x
168008	2.931	15	3	6.207,66	07/2007	11.214,32	x	x
168008	2.932	15	3	6.207,66	07/2007	11.214,32	x	x
168008	2.933	15	3	6.207,66	07/2007	11.214,32	x	x
168008	2.934	15	3	6.207,66	07/2007	11.214,32	x	x
168008	2.935	15	3	6.207,66	07/2007	11.214,32	x	x
168008	2.936	15	3	6.207,66	07/2007	11.214,32	x	x
168008	2.937	15	3	6.207,66	07/2007	11.214,32	x	x
168008	2.938	15	3	6.207,66	07/2007	11.214,32	x	x
168008	2.939	15	3	6.207,66	07/2007	11.214,32	x	x
168008	2.940	15	3	6.207,66	07/2007	11.214,32	x	x
168008	2.941	15	3	6.207,66	07/2007	11.214,32	x	x
168008	2.942	15	3	6.207,66	07/2007	11.214,32	x	x
168008	2.943	15	3	6.207,66	07/2007	11.214,32	x	x
168008	2.944	15	3	6.207,66	07/2007	11.210,63	x	x
168008	2.945	15	3	6.207,66	07/2007	11.210,63	x	x
168008	2.946	15	3	6.207,66	07/2007	11.210,63	x	x
168008	2.947	15	3	6.207,66	07/2007	11.210,63	x	x
168008	2.948	15	3	6.207,66	07/2007	11.210,63	x	x



*Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército*

168008	2.949	15	3	6.207,70	07/2007	12.050,85	x	x
168008	2.950	15	3	6.207,70	07/2007	12.050,85	x	x
168008	2.951	15	3	6.207,70	07/2007	12.050,85	x	x
168008	2.952	15	3	6.207,70	07/2007	12.050,90	x	x
168008	2.953	15	3	6.207,70	07/2007	12.050,85	x	x
168008	2.954	15	3	6.207,70	07/2007	12.050,85	x	x
168008	2.955	15	3	6.207,70	07/2007	12.050,85	x	x
168008	2.956	15	3	6.207,70	07/2007	12.050,85	x	x
168008	2.957	15	3	6.207,70	07/2007	12.050,85	x	x
168008	2.958	15	3	6.207,70	07/2007	12.050,85	x	x
168008	2.959	15	3	6.207,70	07/2007	12.050,85	x	x
168008	2.960	15	3	6.207,70	07/2007	11.214,32	x	x
168008	2.961	15	3	6.207,70	07/2007	11.214,32	x	x
168008	2.962	15	3	7.493,84	07/2007	13.538,90	x	x
168008	2.963	15	3	7.493,84	07/2007	13.538,90	x	x
168008	2.964	15	3	7.493,84	07/2007	13.116,25	x	x
168008	2.965	15	3	7.493,84	07/2007	13.538,90	x	x
168008	2.966	15	3	7.493,84	07/2007	13.538,90	x	x
168008	2.967	15	3	7.493,84	07/2007	13.538,90	x	x
168008	2.968	15	3	7.493,84	07/2007	13.538,70	x	x
168008	2.969	15	3	7.493,84	07/2007	13.538,90	x	x
168008	2.970	15	3	7.493,84	07/2007	13.538,90	x	x
168008	2.971	15	3	7.493,84	07/2007	13.538,90	x	x
168008	2.972	15	3	7.493,84	07/2007	13.538,90	x	x
168008	2.973	15	3	7.493,84	07/2007	13.538,90	x	x
168008	2.974	15	3	7.493,84	07/2007	13.538,90	x	x
168008	2.975	15	3	7.493,84	07/2007	13.538,90	x	x
168008	2.976	15	3	7.493,84	07/2007	13.538,90	x	x
168008	2.977	15	3	7.493,84	07/2007	13.538,90	x	x
168008	2.978	15	3	7.493,84	07/2007	13.538,90	x	x
168008	2.979	15	3	7.493,84	07/2007	3.003,97	x	x
168008	2.980	15	3	7.493,84	07/2007	13.538,90	x	x
168008	2.981	15	3	7.493,84	07/2007	13.538,90	x	x
168008	2.982	15	3	7.493,84	07/2007	13.538,90	x	x
168008	2.983	15	3	7.493,84	07/2007	13.538,90	x	x
168008	2.984	15	3	7.493,84	07/2007	13.538,90	x	x
168008	2.985	15	3	7.493,84	07/2007	13.538,90	x	x
168008	2.986	15	3	7.493,84	07/2007	13.538,90	x	x



*Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército*

168008	2.987	15	3	7.493,84	07/2007	13.538,90	x	x
168008	2.988	15	3	7.493,84	07/2007	13.538,90	x	x
168008	2.989	15	3	7.493,84	07/2007	13.538,90	x	x
168008	2.990	15	3	7.493,84	07/2007	13.538,90	x	x
168008	2.991	15	3	7.493,84	07/2007	13.538,90	x	x
168008	2.992	15	3	16.410,03	07/2007	16.410,03	x	x
168008	2.993	15	3	16.470,90	07/2007	16.470,90	x	x
168008	2.994	15	3	11.185,46	07/2007	19.534,46	x	x
168008	2.995	15	3	11.185,46	07/2007	19.534,46	x	x
168008	2.996	15	3	11.185,46	07/2007	19.534,46	x	x
168008	2.997	15	3	11.185,46	07/2007	19.534,46	x	x
168008	2.998	15	3	11.185,46	07/2007	19.534,46	x	x
168008	2.999	15	3	11.185,46	07/2007	19.534,46	x	x
168008	3.000	15	3	11.185,46	07/2007	19.534,46	x	x
168008	3.001	15	3	11.185,46	07/2007	19.534,46	x	x
168008	3.002	15	3	11.185,46	07/2007	19.534,46	x	x
168008	3.003	15	3	11.185,46	07/2007	19.534,46	x	x
168008	3.004	15	3	11.185,46	07/2007	19.534,46	x	x
168008	3.005	15	3	11.185,46	07/2007	19.534,46	x	x
168008	3.006	15	3	11.185,46	07/2007	19.534,46	x	x
168008	3.007	15	3	11.185,46	07/2007	19.534,58	x	x
168008	3.008	15	3	11.185,46	07/2007	19.534,46	x	x
168008	3.009	15	3	11.185,46	07/2007	19.534,46	x	x
168008	3.010	15	3	11.185,46	07/2007	19.534,46	x	x
168008	3.011	15	3	11.185,46	07/2007	19.534,46	x	x
168008	3.012	15	3	11.185,46	07/2007	19.534,46	x	x
168008	3.013	15	3	11.185,46	07/2007	19.534,46	x	x
168008	3.014	15	3	11.185,46	07/2007	19.534,46	x	x
168008	3.015	15	3	11.185,46	07/2007	19.534,46	x	x
168008	3.016	15	3	11.185,46	07/2007	19.534,46	x	x
168008	3.017	15	3	22.286,82	07/2007	22.286,82	x	x
168008	3.018	15	3	11.185,46	07/2007	19.534,46	x	x
168008	3.019	15	3	11.185,46	07/2007	19.534,46	x	x
168008	3.020	15	3	11.185,46	07/2007	19.524,63	x	x
168008	3.021	15	3	11.164,41	07/2007	19.534,48	x	x
168008	3.022	15	3	11.185,49	07/2007	18.624,30	x	x
168008	3.023	15	3	30.542,88	07/2007	66.406,70	x	x
168008	3.024	15	2	30.542,88	07/2007	66.406,70	x	x



*Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército*

168008	3.025	15	2	30.542,88	07/2007	66.406,70	x	x
168008	3.026	15	2	33.234,96	07/2007	67.663,47	x	x
168008	3.027	15	2	30.542,88	07/2007	66.406,70	x	x
168008	3.028	15	2	30.542,88	07/2007	66.406,70	x	x
168008	3.932	15	3	235.019,36	07/2007	235.019,36	x	x
168008	3.933	15	3	69.657,22	07/2007	69.657,22	x	x
168008	5.082	15	3	1.862,56	07/2007	4.535,74	x	x
168008	5.084	15	3	13.506,03	07/2007	13.506,03	x	x
168008	5.085	15	3	5.361,92	07/2007	10.078,66	x	x
168008	5.086	15	3	3.961,18	07/2007	8.556,42	x	x
168008	5.087	15	3	8.616,30	07/2007	13.448,77	x	x
168008	5.088	15	3	2.244,31	07/2007	2.523,23	x	x
168008	5.089	15	3	95.569,68	07/2007	95.569,68	x	x
168008	5.090	15	3	5.557,05	07/2007	12.129,20	x	x
168008	5.091	15	3	86.445,93	07/2007	86.445,93	x	x
168008	5.092	5	3	35.903,42	07/2007	25.815,91	x	x
168008	5.094	15	3	6.120,58	07/2007	12.387,19	x	x
168008	5.095	15	3	12.943,77	07/2007	32.085,18	x	x
168008	5.096	15	3	27.935,95	07/2007	46.814,70	x	x
168008	5.097	15	3	71.194,21	07/2007	181.405,58	x	x
168008	5.098	15	3	60.465,95	07/2007	174.912,27	x	x
168008	5.099	15	3	20.837,07	07/2007	29.041,25	x	x
168008	5.100	15	3	26.967,68	07/2007	26.967,68	x	x
168008	5.101	15	3	38.503,40	07/2007	56.738,26	x	x
168008	5.102	15	3	9.283,26	07/2007	37.786,59	x	x
168008	5.103	15	4	41.347,01	07/2007	69.245,33	x	x
168008	5.104	15	3	73.824,26	07/2007	73.824,26	x	x
168008	5.105	15	3	5.130,79	07/2007	10.562,07	x	x
168008	5.106	15	4	5.701,40	07/2007	5.950,76	x	x
168008	5.107	15	4	48.718,31	07/2007	102.162,15	x	x
168008	5.108	15	3	33.399,65	07/2007	37.446,72	x	x
168008	5.109	15	3	34.350,20	07/2007	48.981,09	x	x
168008	5.110	15	3	45.677,55	07/2007	68.314,49	x	x
168008	5.111	15	3	4.455,38	07/2007	6.915,99	x	x
168008	5.112	15	5	40.048,69	07/2007	124.378,54	x	x
168008	5.113	15	3	6.412,26	07/2007	17.682,87	x	x
168008	5.114	15	3	43.536,15	07/2007	61.092,62	x	x
168008	5.115	15	4	50.738,37	07/2007	89.448,15	x	x



*Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército*

168008	5.116	15	3	5.663,65	07/2007	10.037,10	x	x
168008	5.117	15	4	6.848,68	07/2007	9.720,88	x	x
168008	5.118	15	4	39.530,67	07/2007	39.530,67	x	x
168008	5.119	15	3	7.594,49	07/2007	11.010,87	x	x
168008	5.120	15	3	9.710,62	07/2007	10.406,11	x	x
168008	5.121	15	3	12.837,27	07/2007	17.007,64	x	x
168008	5.122	15	3	40.912,25	07/2007	72.703,63	x	x
168008	5.123	15	4	40.673,71	07/2007	72.111,49	x	x
168008	5.124	15	3	3.427,18	07/2007	3.427,18	x	x
168008	5.125	15	3	126.224,83	07/2007	217.224,90	x	x
168008	5.126	15	5	7.488,64	07/2007	73.554,19	x	x
168008	5.127	15	3	13.858,95	07/2007	13.858,95	x	x
168008	5.128	5	2	58.452,24	07/2007	204.860,01	x	x
168008	5.129	15	4	2.709,84	07/2007	2.709,84	x	x
168008	5.130	15	4	27.876,31	07/2007	47.175,03	x	x
168008	5.180	15	5	181.878,73	07/2007	255.152,00	x	x
168008	5.197	15	3	30.170,82	07/2007	47.639,32	x	x
168008	5.198	15	3	11.867,20	07/2007	46.200,01	x	x
168008	5.199	15	3	28.910,16	07/2007	41.467,98	x	x
168008	5.204	15	3	195.201,19	07/2007	308.548,60	x	x
168008	5.458	15	3	3.024,10	07/2007	72.758,80	x	x
168008	5.459	15	3	1.566,29	07/2007	1.566,29	x	x
168008	5.474	15	3	7.508,43	07/2007	7.508,43	x	x
168008	5.475	15	3	907,86	07/2007	1.695,96	x	x
168008	5476	15	3	6.868,48	07/2007	6.868,48	x	x
168008	5.479	15	3	6.271,12	07/2007	6.271,12	x	x
168008	5.487	15	3	8.567,44	07/2007	8.567,44	x	x
168008	5.584	15	3	12.491,22	07/2007	12.491,22	x	x
168008	5.659	15	5	4.904,12	07/2007	4.904,12	x	x
168008	6.841	15	3	2.866,35	07/2007	6.764,87	x	x
168008	6.842	15	3	7.389,03	07/2007	21.856,25	x	x
168008	6.899	15	3	2.695,16	07/2007	3.373,16	x	x
168008	6.900	15	3	161,03	07/2007	161,03	x	x
168008	6.915	15	3	526,60	07/2007	8.376,86	x	x
168008	6.916	15	3	1.117,47	07/2007	1.117,47	x	x
168008	7.162	15	3	561,93	07/2007	9.790,44	x	x
168008	7.167	15	3	1.165,13	07/2007	9.644,01	x	x
168008	8.406	15	3	6.135,31	07/2007	6.135,31	x	x



*Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército*

168008	8.413	15	3	2.351,71	07/2007	2.351,71	x	x
168008	8.502	15	3	236.572,54	07/2007	434.765,23	x	x
168008	8.505	15	3	5.386,89	07/2007	6.158,37	x	x
168008	8.507	15	3	3.288,19	07/2007	5.383,68	x	x
168008	8.508	15	3	2.732,62	07/2007	7.948,11	x	x
168008	8.509	15	3	36.888,85	07/2007	153.135,34	x	x
168008	8.510	15	3	24.427,54	07/2007	42.405,96	x	x
168008	8.511	15	3	3.032,53	07/2007	14.530,03	x	x
168008	8.512	15	3	26.454,32	07/2007	41.215,81	x	x
168008	8.513	15	3	16.731,11	07/2007	24.367,60	x	x
168008	8.514	15	3	5.753,49	07/2007	7.655,98	x	x
168008	8.515	15	3	5.753,49	07/2007	14.881,98	x	x
168008	8.516	15	3	4.165,86	07/2007	4.165,86	x	x
168008	8.517	15	3	1.133,77	07/2007	3.949,26	x	x
168008	8.518	15	3	2.456,21	07/2007	3.880,33	x	x
168008	8.519	15	3	15.808,12	07/2007	35.021,61	x	x
168008	8.520	15	3	1.175,85	07/2007	2.076,34	x	x
168008	8.521	15	3	3.666,17	07/2007	3.666,17	x	x
168008	8.522	15	3	3.677,39	07/2007	3.677,39	x	x
168008	8.523	15	3	4.699,62	07/2007	4.699,62	x	x
168008	8.524	15	3	1.133,65	07/2007	3.459,14	x	x
168008	8.525	15	3	37.482,44	07/2007	3.258.102,22	x	x
168008	8.526	15	3	27,85	07/2007	290,85	x	x
168008	8.527	15	3	27,85	07/2007	290,85	x	x
168008	8.528	15	3	27,85	07/2007	290,85	x	x
168008	8.529	15	3	27,85	07/2007	27,85	x	x
168008	8.531	15	3	27,85	07/2007	290,85	x	x
168008	8.532	15	3	621,47	07/2007	3.059,47	x	x
168008	8.830	15	3	10.515,59	07/2007	13.417,29	x	x
168008	10.032	15	3	1.235,93	07/2007	1.235,93	x	x
168008	10.033	15	3	1.235,93	07/2007	1.235,93	x	x
TOTAL				8.312.171,70		18.073.931,86		



Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército

ANEXO D – DEMONSTRAÇÃO SIAFI

***** CRITERIO DE PESQUISA *****

ORGAO : 52221 COMO SUPERIOR (S/N) : N
SUB-ORGAO : _____ ORCAMENTO FISCAL E DA SEG. SOCIAL (S/N) : _
GESTAO : _____
MES DE REFERENCIA : DEZ / 2012
TIPO DE BALANCO : 02
TIPO DE ADMINISTRACAO : 05
CONSOLIDACAO COM EXCLUSAO (S/N) : N
AGRUPAMENTO : _

POSICAO ATE: 08Fev2013 AS 10:10
ORGAO: 52221 - INDUSTRIA DE MATERIAL BELICO DO BRASIL CONF. COM RESTRICAO
MES DE REF.: DEZEMBRO (FECHADO) ANO (ENCERRADO)
BALANCO - PATRIMONIAL

ATIVO	EXERCICIO 2012	EXERCICIO 2011
ATIVO	422.913.384,55	383.525.981,51
ATIVO FINANCEIRO	99.234.595,36	77.462.819,05
DISPONIVEL	27.495.380,51	41.891.353,55
DISPONIVEL EM MOEDA NACIONAL	27.495.380,51	41.891.353,55
CREDITOS EM CIRCULACAO	71.739.214,85	35.571.465,50
CREDITOS A RECEBER	7.643.358,01	7.338.000,19
LIMITEDE SAQUE C/VINC.DE PAGAMENTO	29.755.008,13	15.097.073,79
RECURSOS A RECEBER PAGAMENTO DE RP	34.340.848,71	13.136.391,52
ATIVO NAO FINANCEIRO	230.763.727,23	244.583.933,88
REALIZAVEL A CURTO PRAZO	56.182.319,22	70.498.155,79
CREDITOS EM CIRCULACAO	4.171.488,68-	20.965.671,13
FORNECIMENTOS A RECEBER	23.037.408,12	30.422.816,71
PROVISAO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS	0,00	2.995.768,11-
RECURSOS A RECEBER P/PAGTO RP-RETIFIC	34.340.848,71-	13.136.391,52-
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS	7.656.407,95	6.683.116,17
RECURSOS VINCULADOS	3.058.645,73	1.352.274,40
OUTROS CREDITOS EM CIRCULACAO	486,80	35,10
PROVISAO PARA DUVIDOSOS	3.583.588,57-	1.360.411,62-
BENS E VALORES EM CIRCULACAO	56.760.697,42	45.724.200,94
ESTOQUES	59.650.030,93	50.359.891,68
PROVISAO PARA PERDAS PROVAVEIS	2.889.333,51-	4.635.690,74-
VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	3.593.110,48	3.808.283,72
CUSTOS A APROPRIAR	3.593.110,48	3.808.283,72
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	1.624.664,99	1.373.903,53
DEPOSITOS REALIZAVEIS A LONGO PRAZO	840.196,27	700.713,53
RECURSOS VINCULADOS	840.196,27	700.713,53
CREDITOS REALIZAVEIS A LONGO PRAZO	784.468,72	673.190,00
CREDITOS A RECEBER	784.468,72	673.190,00
PERMANENTE	172.956.743,02	172.711.874,56
INVESTIMENTOS	1.967.534,27	1.880.936,39
PARTICIPACAO SOCIETARIA	814.911,01	814.911,01
PARTICIPACOES EM FUNDOS E CONDOMINIOS	59.962,45	59.962,45
OUTROS INVESTIMENTOS	1.092.660,81	1.092.660,81
PROVISAO PARA PERDAS PROVAVEIS	0,00	86.597,88-
IMOBILIZADO	170.075.220,63	169.985.452,52
BENS MOVEIS E IMOVEIS	352.825.099,97	342.985.728,48
DEPRECIACOES,AMORTIZACOES E EXAUSTOES	182.749.879,34-	173.000.275,96-



Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército

INTANGIVEL	913.988,12	845.485,65
ATIVO REAL	329.998.322,59	322.046.752,93
ATIVO COMPENSADO	92.915.061,96	61.479.228,58
COMPENSACOES ATIVAS DIVERSAS	92.915.061,96	61.479.228,58
RESPONSABILIDADES POR VALORES, TITULOS E B	7.642,50	26.917,23
DIREITOS E OBRIGACOES CONTRATUAIS	92.907.419,46	61.452.311,35
PASSIVO		
PASSIVO	EXERCICIO 2012	EXERCICIO 2011
	422.913.384,55	383.525.981,51
PASSIVO FINANCEIRO	59.134.937,80	51.779.688,08
DEPOSITOS	501.712,87	533.273,49
CONSIGNACOES	15.556,35	27,62
RECURSOS DO TESOUREO NACIONAL	479.142,85	526.232,20
DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	7.013,67	7.013,67
OBRIGACOES EM CIRCULACAO	58.633.224,93	50.452.403,28
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	332.474,77	2.104.260,85
FORNECEDORES - DO EXERCICIO	324.050,76	2.077.738,97
FORNECEDORES - DE EXERC.ANTERIORES	269,16	21.338,35
ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER	6.678,21	5.183,53
DEBITOS DIVERSOS A PAGAR	1.476,64	0,00
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	38.582.338,90	37.314.674,55
A LIQUIDAR	38.582.338,90	37.314.674,55
VALORES EM TRANSITO EXIGIVEIS	34.007,77	396.389,97
RECURSOS A LIBERAR P/ PAGAMENTO DE RP	18.892.858,57	9.845.532,99
OUTRAS OBRIGACOES A PAGAR	791.544,92	791.544,92
VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	0,00	794.011,31
VALORES DIFERIDOS	0,00	794.011,31
PASSIVO NAO FINANCEIRO	34.287.374,75	75.704.330,20
OBRIGACOES EM CIRCULACAO	31.820.735,26-	23.983.908,62-
ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER	0,00	0,00
PROVISOES	20.341.477,33	18.477.259,04
RECURSOS A LIBERAR PARA RESTOS A PAGAR	18.892.858,57-	9.845.532,99-
RECURSOS A LIBERAR P/PAGTO DE RP-RETIFIC	18.892.858,57-	9.845.532,99-
ADIANTAMENTOS DIVERSOS RECEBIDOS	5.312.983,88	4.699.038,88
OUTROS DEBITOS A PAGAR	1,00	1,00
RETIFICACAO DE RP NAO PROCESSADOS A LIQUID	38.582.338,90-	37.314.674,55-
EXIGIVEL A LONGO PRAZO	66.108.110,01	99.688.238,82
OBRIGACOES EXIGIVEIS A LONGO PRAZO	66.108.110,01	99.688.238,82
OBRIGACOES LEGAIS E TRIBUTARIAS	66.108.110,01	99.688.238,82
PASSIVO REAL	93.422.312,55	127.484.018,28
PATRIMONIO LIQUIDO	236.576.010,04	194.562.734,65
PATRIMONIO/CAPITAL	378.460.099,55	378.460.099,55
CAPITAL REALIZADO	378.460.099,55	378.460.099,55
CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO	378.460.099,55	378.460.099,55
RESERVAS	70.506.707,63	72.723.778,03
RESULTADOS ACUMULADOS	236.172.381,39-	321.289.933,75-
RESULTADOS DE EXERCICIOS ANTERIORES	236.172.381,39-	321.289.933,75-
AJUSTES DO PATRIMONIO/CAPITAL	0,00	0,00
RESULTADO DO PERIODO	23.781.584,25	64.668.790,82
SITUACAO PATRIMONIAL ATIVA	329.998.322,59	322.046.752,93
SITUACAO PATRIMONIAL PASSIVA	306.216.738,34-	257.377.962,11-
PASSIVO COMPENSADO	92.915.061,96	61.479.228,58
COMPENSACOES PASSIVAS DIVERSAS	92.915.061,96	61.479.228,58
VALORES, TITULOS E BENS SOB RESPONSABILIDA	7.642,50	26.917,23
DIREITOS E OBRIGACOES CONTRATADAS	92.907.419,46	61.452.311,35
***** FIM *****		



Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército

***** CRITERIO DE PESQUISA *****

ORGAO : 52221 COMO SUPERIOR (S/N) : N
SUB-ORGAO : _____ ORCAMENTO FISCAL E DA SEG. SOCIAL (S/N) : _
GESTAO : _____
MES DE REFERENCIA : DEZ / 2012
TIPO DE BALANCO :
TIPO DE ADMINISTRACAO : 05
CONSOLIDACAO COM EXCLUSAO (S/N) : N
AGRUPAMENTO : _

POSICAO ATE: 08Fev2013 AS 10:10

ORGAO: 52221 - INDUSTRIA DE MATERIAL BELICO DO BRASIL CONF. COM RESTRICAO

MES DE REF.: DEZEMBRO (FECHADO) ANO (ENCERRADO)

BALANCO - PATRIMONIAL (6404/76)

	EXERCICIO	EXERCICIO
	2012	2011
ATIVO	329.998.322,59	322.046.752,93
ATIVO CIRCULANTE	155.416.914,58	147.960.974,84
DISPONIVEL	27.495.380,51	41.891.353,55
BANCOS CONTA MOVIMENTO	2.922,55	2.922,55
APLICACOES FINANCEIRAS	27.492.457,96	41.888.431,00
CREDITOS EM CIRCULACAO	67.567.726,17	56.537.136,63
CREDITOS A RECEBER	56.852.672,49	48.501.746,06
DEVEDORES POR FORNECIMENTO - FATURADOS	23.021.184,73	30.405.665,32
DEVEDORES POR FORNECIMENTO - VENCIDOS	16.223,39	17.151,39
CREDITOS TRIBUTARIOS	7.643.358,01	7.338.000,19
RECURSOS A RECEBER	29.755.008,13	15.097.073,79
CREDITOS DIVERSOS A RECEBER	3.583.101,77-	1.360.376,52-
PROVISAO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS	0,00	2.995.768,11-
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS	7.656.407,95	6.683.116,17
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	1.551.246,02	1.551.246,02
ADIANTAMENTOS A PESSOAL	960.218,72	1.626.403,36
ADIANTAMENTOS A UNIDADES E ENTIDADES	5.137.617,96	3.478.549,56
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS-SUPRIMENTO DE F	7.325,25	26.917,23
DEPOSITOS REALIZAVEIS A CURTO PRAZO	3.058.645,73	1.352.274,40
RECURSOS VINCULADOS	3.058.645,73	1.352.274,40
BENS E VALORES EM CIRCULACAO	56.760.697,42	45.724.200,94
ESTOQUES	59.650.030,93	50.359.891,68
PROVISAO PARA PERDAS PROVAVEIS	2.889.333,51-	4.635.690,74-
VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	3.593.110,48	3.808.283,72
VALORES PENDENTES	3.593.110,48	3.808.283,72
ATIVO NAO-CIRCULANTE	174.581.408,01	174.085.778,09
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	1.624.664,99	1.373.903,53
DEPOSITOS REALIZAVEIS A LONGO PRAZO	840.196,27	700.713,53
RECURSOS VINCULADOS	840.196,27	700.713,53
CREDITOS REALIZAVEIS A LONGO PRAZO	784.468,72	673.190,00
CREDITOS DIVERSOS A RECEBER	784.468,72	673.190,00
INVESTIMENTOS	1.967.534,27	1.880.936,39
PARTICIPACOES SOCIETARIAS	814.911,01	814.911,01
PARTICIPACOES EM FUNDOS E CONDOMINIOS	59.962,45	59.962,45
OUTROS INVESTIMENTOS	1.092.660,81	1.092.660,81
PROVISAO PARA PERDAS PROVAVEIS (OUTROS INVE	0,00	86.597,88-
IMOBILIZADO	170.075.220,63	169.985.452,52



Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército

BENS IMOVEIS	179.071.400,42	172.012.755,33
BENS MOVEIS	173.753.699,55	170.972.973,15
DEPRECIACOES	182.749.879,34-	173.000.275,96-
INTANGIVEL	913.988,12	845.485,65
PASSIVO	EXERCICIO 2012	EXERCICIO 2011
PASSIVO	329.998.322,59	322.046.752,93
PASSIVO CIRCULANTE	27.314.202,54	27.795.779,46
DEPOSITOS	501.712,87	533.273,49
CONSIGNACOES	15.556,35	27,62
PREVIDENCIA SOCIAL	1.820,20	0,00
TRIBUTOS DO TESOURO NACIONAL	13.466,15	0,00
OUTROS TRIBUTOS, TAXAS E CONTRIBUICOES	270,00	0,00
CONSIGNACOES DIVERSAS	0,00	27,62
RECURSOS DA UNIAO	479.142,85	526.232,20
DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	7.013,67	0,00
OBRIGACOES EM CIRCULACAO	26.812.489,67	26.468.494,66
OBRIGACOES A PAGAR	20.673.953,10	20.581.520,89
FORNECEDORES	324.319,92	2.099.077,32
ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER	6.678,21	5.183,53
PROVISOES	20.341.477,33	18.477.259,04
DEBITOS DIVERSOS A PAGAR	1.477,64	1,00
ADIANTAMENTOS RECEBIDOS	5.312.983,88	4.699.038,88
VALORES EM TRANSITO EXIGIVEIS	34.007,77	396.389,97
OUTRAS OBRIGACOES	791.544,92	791.544,92
VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	0,00	794.011,31
VALORES DIFERIDOS	0,00	794.011,31
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	66.108.110,01	99.688.238,82
OBRIGACOES EXIGIVEIS A LONGO A PRAZO	66.108.110,01	99.688.238,82
OBRIGACOES LEGAIS E TRIBUTARIAS	66.108.110,01	99.688.238,82
PATRIMONIO LIQUIDO	236.576.010,04	194.562.734,65
CAPITAL SOCIAL	378.460.099,55	378.460.099,55
CAPITAL REALIZADO	378.460.099,55	378.460.099,55
CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO	378.460.099,55	378.460.099,55
RESERVAS	70.506.707,63	72.723.778,03
RESERVAS DE REAVALIACAO	70.506.707,63	72.723.778,03
RESULTADO ACUMULADO	236.172.381,39-	321.289.933,75-
RESULTADO DO PERIODO	23.781.584,25	64.668.790,82
SITUACAO PATRIMONIAL ATIVA	1.259.220.400,29	1.276.099.680,39
SITUACAO PATRIMONIAL PASSIVA	1.235.438.816,04-	1.211.430.889,57-
***** FIM *****		



Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército

***** CRITERIO DE PESQUISA *****

ORGAO : 52221 COMO SUPERIOR (S/N) : N
SUB-ORGAO : _____ ORCAMENTO FISCAL E DA SEG. SOCIAL(S/N) : _
GESTAO : _____
MES DE REFERENCIA : DEZ / 2012
TIPO DE BALANCO : 04
TIPO DE ADMINISTRACAO : 05
CONSOLIDACAO COM EXCLUSAO (S/N) : N
AGRUPAMENTO : _
POSICAO ATE: 08Fev2013 AS 10:10
ORGAO: 52221 - INDUSTRIA DE MATERIAL BELICO DO BRASIL CONF. COM RESTRICAO
MES DE REF.: DEZEMBRO (FECHADO) ANO (ENCERRADO)

BALANCO - ORCAMENTARIO

EXCESSO/INSUF.

R E C E I T A S	PREVISAO INICIAL	PREVISAO ATUALIZADA	REALIZACAO	ARRECADACAO
RECEITAS CORRENTES	77.668.558,00	77.668.558,00	74.009.343,27	3.659.214,73
RECEITAS PATRIMONIAIS	831.540,00	831.540,00	3.026.286,26	-2.194.746,26
RECEITAS INDUSTRIAIS	71.960.186,00	71.960.186,00	69.327.116,44	2.633.069,56
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	4.876.832,00	4.876.832,00	1.655.940,57	3.220.891,43
EXCESSO DE ARRECADACAO	0,00	1.483.330,00	0,00	1.483.330,00
TOTAL	77.668.558,00	79.151.888,00	74.009.343,27	5.142.544,73
DEFICIT TOTAL .	0,00	0,00	107.627.313,86	-107.627.313,86
TOTAL GERAL	77.668.558,00	79.151.888,00	181.636.657,13	-102.484.769,13

ECONOMIA/EXCESSO

D E S P E S A S	DOTACAO INICIAL	DOTACAO ATUALIZADA	EXECUCAO	EXECUCAO DESPESA
CREDITOS INICIAIS/SUPLEMENTARES	187.237.072,00	203.112.294,60	181.636.657,13	21.475.637,47
DESPESAS CORRENTES	160.062.072,00	175.937.294,60	161.337.027,30	14.600.267,30
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	43.764.950,00	55.864.950,00	55.863.851,68	1.098,32
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	116.297.122,00	120.072.344,60	105.473.175,62	14.599.168,98
DESPESAS DE CAPITAL	27.175.000,00	27.175.000,00	20.299.629,83	6.875.370,17
INVESTIMENTOS	27.175.000,00	27.175.000,00	20.299.629,83	6.875.370,17
CREDITOS EXTRAORDINARIOS	0,00	11.349.999,00	0,00	11.349.999,00
SUBTOTAL I	187.237.072,00	214.462.293,60	181.636.657,13	32.825.636,47
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	11.349.999,00	0,00	11.349.999,00
INVESTIMENTOS	0,00	11.349.999,00	0,00	11.349.999,00
TOTAL	187.237.072,00	214.462.293,60	181.636.657,13	32.825.636,47
TOTAL GERAL	187.237.072,00	214.462.293,60	181.636.657,13	32.825.636,47

***** FIM *****



Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército

***** CRITERIO DE PESQUISA *****

ORGAO : 52221 COMO SUPERIOR (S/N) : N
SUB-ORGAO : _____ ORCAMENTO FISCAL E DA SEG. SOCIAL(S/N) : _
GESTAO : _____
MES DE REFERENCIA : DEZ / 2012
TIPO DE BALANCO : 01
TIPO DE ADMINISTRACAO : 05
CONSOLIDACAO COM EXCLUSAO (S/N) : N
AGRUPAMENTO : -
POSICAO ATE: 08Fev2013 AS 10:10
ORGAO: 52221 - INDUSTRIA DE MATERIAL BELICO DO BRASIL CONF. COM RESTRICAO
MES DE REF.: DEZEMBRO (FECHADO) ANO (ENCERRADO)

BALANCO - FINANCEIRO

INGRESSOS	EXERCICIO 2012	EXERCICIO 2011
INGRESSOS	648.486.101,66	669.318.166,30
RECEITAS CORRENTES	80.699.881,90	110.167.648,42
RECEITA PATRIMONIAL	3.303.599,29	1.414.610,60
RECEITA INDUSTRIAL	37.908.911,28	42.569.903,05
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	2.028.616,19	1.382.634,01
RECEITAS CORRENTES ENTRE ORGAOS OFSS 2011	0,00	64.800.500,76
RECEITA INDUSTRIAL	0,00	64.800.500,76
RECEITAS CORRENTES ENTRE ORGAOS OFSS	37.458.755,14	0,00
RECEITAS CAPITAL ENTRE ORGAOS OFSS 2011	0,00	0,00
DEDUCOES DA RECEITA	6.690.538,63-	3.853.549,28-
TRANSFERENCIAS RECEBIDAS	392.317.863,03	375.745.568,65
TRANSFERENCIAS ORCAMENTARIAS RECEBIDAS	391.208.660,83	374.881.010,20
REPASSE RECEBIDO	105.171.340,97	97.349.898,60
SUB-REPASSE RECEBIDO	286.037.319,86	259.512.866,51
SUB-REPASSE RECEBIDO NO EXERC.	286.037.319,86	259.512.866,51
VALORES DIFERIDOS - BAIXA	0,00	18.018.245,09
TRANSFERENCIAS EXTRA-ORCAMENTARIAS	1.109.202,20	864.558,45
ORDEM DE TRANSFERENCIA RECEBIDA	794.011,31	0,00
TRANSFERENCIAS RECEBIDAS	794.011,31	0,00
TRANSFERENCIAS DIVERSAS RECEBIDAS	315.190,89	864.558,45
INGRESSOS EXTRA-ORCAMENTARIOS	140.267.541,81	187.255.575,96
VALORES EM CIRCULACAO	35.571.465,50	85.990.787,21



Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército

RECURSOS ESPECIAIS A RECEBER	28.233.465,31	78.396.885,46
CREDITOS TRIBUTARIOS	7.338.000,19	7.593.901,75
VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	0,00	10.949.458,89
VALORES DIFERIDOS	0,00	10.949.458,89
DEPOSITOS	501.712,87	533.273,49
CONSIGNACOES	15.556,35	27,62
DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	7.013,67	7.013,67
RECURSOS DO TESOURO NACIONAL	479.142,85	526.232,20
OBRIGACOES EM CIRCULACAO	62.287.448,46	56.136.879,85
FORNECEDORES	324.319,92	2.099.077,32
DO EXERCICIO	324.050,76	2.077.738,97
DE EXERCICIOS ANTERIORES	269,16	21.338,35
PESSOAL E ENCARGOS A PAGAR	6.678,21	5.183,53
RESTOS A PAGAR	42.236.562,43	42.999.151,12
NAO PROCESSADOS A LIQUIDAR	38.582.338,90	37.314.674,55
CANCELADO	3.654.223,53	5.684.476,57
VALORES EM TRANSITO	34.007,77	396.389,97
RECURSOS A LIBERAR P/ PAGAMENTO DE RP	18.892.858,57	9.845.532,99
OUTROS DEBITOS	1.476,64	0,00
OUTRAS OBRIGACOES	791.544,92	791.544,92
AJUSTES DE DIREITOS E OBRIGACOES	41.906.914,98	33.645.176,52
INCORPORACAO DE DIREITOS	35.164.819,47	16.962.908,08
CREDITOS DIVERSOS A RECEBER	35.164.819,47	16.962.908,08
DESINCORPORACAO DE OBRIGACOES	5.948.084,20	16.682.268,44
EXERCICIOS ANTERIORES	8.086,87	10.259.247,91
RECURSOS DIVERSOS A LIBERAR	5.939.997,33	6.422.797,63
OUTRAS DESINCORPORACOES DE OBRIGACOES	0,00	222,90
AJUSTES DE CREDITOS	794.011,31	0,00
AJUSTES FINANCEIROS A CREDITO	794.011,31	0,00
DISPONIBILIDADE DO PERIODO ANT	41.891.353,55	2.922,55
APLICACOES FINANCEIRAS	41.888.431,00	0,00
OUTRAS DISPONIBILIDADES	2.922,55	2.922,55
DISPENSIVOS	EXERCICIO 2012	EXERCICIO 2011
DISPENSIVOS	648.486.101,66	669.318.166,30
DESPESAS CORRENTES	161.337.027,30	177.975.419,57
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	55.832.670,00	51.475.117,33



Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército

OUTRAS DESPESAS CORRENTES	86.899.102,36	101.684.558,21
OUTRAS DESPESAS	86.899.102,36	101.684.558,21
DESPESAS CORRENTES ENTRE ORGAOS OFSS 2011	0,00	24.815.744,03
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	6.903,70
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	24.808.840,33
DESPESAS CORRENTES ENTRE ORGAOS OFSS	18.605.254,94	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	20.299.629,83	21.073.433,26
INVESTIMENTOS	19.726.964,83	21.073.433,26
DESPESAS CAPITAL ENTRE ORGAOS DO ORCAMENTO	572.665,00	0,00
TRANSFERENCIAS CONCEDIDAS	287.878.470,67	271.363.833,07
TRANSFERENCIAS ORCAMENTARIAS CONCEDIDAS	286.285.632,23	270.595.005,35
REPASSE CONCEDIDO	248.312,37	132.679,95
SUB-REPASSE CONCEDIDO	286.037.319,86	259.512.866,51
SUB-REPASSE CONCEDIDO NO EXERC.	286.037.319,86	259.512.866,51
VALORES DIFERIDOS - BAIXA	0,00	10.155.447,58
VALORES DIFERIDOS - INSCRICAO	0,00	794.011,31
TRANSFERENCIAS EXTRA-ORCAMENTARIAS	1.592.838,44	768.827,72
ORDEM DE TRANSFERENCIA CONCEDIDA	1.588.022,62	0,00
DEVOLUCAO DE TRANSFERENCIAS RECEBIDAS	1.588.022,62	0,00
TRANSFERENCIAS DIVERSAS CONCEDIDAS	4.815,82	768.827,72
DISPENDIOS EXTRA-ORCAMENTARIOS	151.475.593,35	157.014.126,85
VALORES EM CIRCULACAO	71.739.214,85	35.571.465,50
RECURSOS ESPECIAIS A RECEBER	64.095.856,84	28.233.465,31
CREDITOS TRIBUTARIOS	7.643.358,01	7.338.000,19
VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	794.011,31	18.018.245,09
VALORES DIFERIDOS	794.011,31	18.018.245,09
DEPOSITOS	533.273,49	509.911,27
CONSIGNACOES	27,62	93.226,01
DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	7.013,67	7.013,67
RECURSOS DO TESOURO NACIONAL	526.232,20	409.671,59
OBRIGACOES EM CIRCULACAO	50.452.403,28	78.068.425,02
FORNECEDORES	2.099.077,32	12.082.239,83
DE EXERCICIOS ANTERIORES	2.099.077,32	12.082.239,83
PESSOAL E ENCARGOS A PAGAR	5.183,53	0,00
RP'S NAO PROCESSADOS - INSCRICAO	37.314.674,55	41.091.960,36
VALORES EM TRANSITO	396.389,97	6.867,82
RECURSOS A LIBERAR P/PAGAMENTO DE RP	9.845.532,99	24.092.445,66



Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército

OUTROS DEBITOS	0,00	3.366,43
OUTRAS OBRIGACOES	791.544,92	791.544,92
AJUSTES DE DIREITOS E OBRIGACOES	27.956.690,42	24.846.079,97
BAIXA DE DIREITOS	5.939.997,33	8.986.836,35
CREDITOS DIVERSOS A RECEBER	5.939.997,33	8.986.836,35
INCORPORACAO DE OBRIGACOES	21.498.080,15	15.310.595,83
RECURSOS DIVERSOS A LIBERAR	21.183.717,10	13.379.303,32
OUTRAS INCORPORACOES DE OBRIGACOES	314.363,05	1.931.292,51
AJUSTES DE OBRIGACOES	518.612,94	548.647,79
AJUSTES FINANCEIROS A DEBITO	518.612,94	548.647,79
DISPONIBILIDADE P/O PERIODO SE	27.495.380,51	41.891.353,55
APLICACOES FINANCEIRAS	27.492.457,96	41.888.431,00
OUTRAS DISPONIBILIDADES	2.922,55	2.922,55
***** FIM *****		

Demonstração das Variações Patrimoniais,

***** CRITERIO DE PESQUISA *****

ORGAO : 52221 COMO SUPERIOR (S/N): N
SUB-ORGAO : _____ ORCAMENTO FISCAL E DA SEG. SOCIAL(S/N): _
GESTAO : _____
MES DE REFERENCIA : DEZ / 2012
TIPO DE BALANCO : 03
TIPO DE ADMINISTRACAO : 05
CONSOLIDACAO COM EXCLUSAO (S/N) : N
AGRUPAMENTO : _

POSICAO ATE: 08Fev2013 AS 10:10

ORGAO: 52221 - INDUSTRIA DE MATERIAL BELICO DO BRASIL CONF. COM RESTRICAO
MES DE REF.: DEZEMBRO (FECHADO) ANO (ENCERRADO)

BALANCO - VARIACAO PATRIMONIAL



Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército

VARIACOES ATIVAS	EXERCICIO 2012	EXERCICIO 2011
VARIACOES ATIVAS	955.213.437,30	919.346.153,91
ORCAMENTARIAS	542.266.851,04	562.087.472,18
RECEITAS CORRENTES	80.699.881,90	110.167.648,42
RECEITA PATRIMONIAL	3.303.599,29	1.414.610,60
RECEITA INDUSTRIAL	37.908.911,28	42.569.903,05
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	2.028.616,19	1.382.634,01
RECEITAS CORRENTES ENTRE ORGAOS OFSS 2011	0,00	64.800.500,76
RECEITA INDUSTRIAL	0,00	64.800.500,76
RECEITAS CORRENTES ENTRE ORGAOS OFSS	37.458.755,14	0,00
DEDUCOES DA RECEITA	6.690.538,63-	3.853.549,28-
INTERFERENCIAS ATIVAS	391.208.660,83	374.881.010,20
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	391.208.660,83	374.881.010,20
REPASSE RECEBIDO	105.171.340,97	97.349.898,60
SUB-REPASSE RECEBIDO	286.037.319,86	259.512.866,51
VALORES DIFERIDOS - BAIXA	0,00	18.018.245,09
MUTACOES ATIVAS	77.048.846,94	80.892.362,84
INCORPORACOES DE ATIVOS	40.765.902,79	42.681.546,61
AQUISICOES DE BENS	31.552.245,55	36.107.507,27
INCORPORACAO DE CREDITOS	8.949.011,39	6.569.963,48
GASTOS E DESPESAS DIFERIDAS	264.645,85	4.075,86
DESINCORPORACAO DE PASSIVOS	36.282.944,15	38.210.816,23
RESULTADO EXTRA-ORCAMENTARIO	412.946.586,26	357.258.681,73
RECEITAS EXTRA-ORCAMENTARIAS	68.898.493,33	108.349.686,67
RECEITAS DE ENTIDADES COMERCIAIS	1.253.670,00	7.582.744,09
RECEITAS DE ENTIDADES INDUSTRIAIS	67.644.823,33	100.766.942,58
INTERFERENCIAS ATIVAS	184.736.323,77	87.443.616,20
TRANSF DE BENS E VALORES RECEBIDOS	183.604.491,85	66.775.307,15
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	794.011,31	0,00
MOVIMENTO DE FUNDOS A DEBITO	337.820,61	20.668.309,05
ACRESCIMOS PATRIMONIAIS	159.311.769,16	161.465.378,86
INCORPORACOES DE ATIVOS	72.952.178,32	80.695.267,15
INCORPORACAO DE BENS IMOVEIS	213.652,50	2.947.853,19
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	21.036.155,11	23.177.820,11
INCORPORACAO DE BENS INTANGIVEIS	114.825,15	42.930,00
INCORPORACAO DE TITULOS E VALORES	8.743.502,81	9.012.971,22
INCORPORACAO DE DIREITOS	42.844.042,75	44.025.878,37



Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército

INCORPORACOES DE PASSIVOS	1.867.615,00	3.474.875,13
RESULTADO EXTRA-ORCAMENTARIO	361.951.444,09	235.537.699,42
DESPESAS EXTRA-ORCAMENTARIAS	0,00	353.902,89
DESPESAS E CUSTOS DE ENTIDADES INDUSTRIAIS	0,00	353.902,89
INTERFERENCIAS PASSIVAS	185.082.792,91	87.347.885,47
TRANSF DE BENS E VALORES CONCEDIDO	183.467.324,75	66.775.307,15
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	1.588.022,62	0,00
MOVIMENTO DE FUNDOS A CREDITO	27.445,54	20.572.578,32
DECRESCIMOS PATRIMONIAIS	176.868.651,18	147.835.911,06
DESINCORPORACOES DE ATIVOS	70.200.752,95	51.042.724,78
BAIXA DE BENS IMOVEIS	190.835,54	610.406,24
BAIXA DE BENS MOVEIS	8.839.658,27	9.927.543,08
BAIXA DE BENS INTANGIVEIS	61.531,18	0,00
BAIXA DE TITULOS E VALORES	8.743.502,81	9.016.783,68
BAIXA DE DIREITOS	52.365.225,15	31.487.991,78
AJUSTES DE BENS, VALORES E CREDITOS	22.113.812,90	14.833.439,50
DESVALORIZACAO DE BENS	1.742.876,85	2.435.903,63
AJUSTES DE CREDITOS	10.440.411,14	3.891.186,20
DEPRECIACAO, AMORTIZACAO E EXAUSTAO	9.930.524,97	8.506.349,67
INCORPORACAO DE PASSIVOS	62.526.538,11	57.066.755,25
AJUSTES DE OBRIGACOES	972.801,97	14.125.390,18
AJUSTES MONETARIOS DO BALANCO	18.231.691,14	9.570.496,44
AJUSTES DE EXERCICIOS ANTERIORES	2.823.054,05	1.197.104,91
AJUSTES FINANCEIROS	518.612,94	548.647,79
AJUSTES NAO FINANCEIROS	2.304.441,11	648.457,12
RESULTADO PATRIMONIAL	23.781.584,25	64.668.790,82
SUPERAVIT	23.781.584,25	64.668.790,82
***** FIM *****		



Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército

***** CRITERIO DE PESQUISA *****

ORGAO : 52221 COMO SUPERIOR (S/N) : N
SUB-ORGAO : _____ ORCAMENTO FISCAL E DA SEG. SOCIAL (S/N) : _
GESTAO : _____
MES DE REFERENCIA : DEZ / 2012
TIPO DE BALANCO : 05
TIPO DE ADMINISTRACAO : 05
CONSOLIDACAO COM EXCLUSAO (S/N) : N
AGRUPAMENTO : _
POSICAO ATE: 08Fev2013 AS 10:10
ORGAO: 52221 - INDUSTRIA DE MATERIAL BELICO DO BRASIL CONF. COM RESTRICAO
MES DE REF.: DEZEMBRO (FECHADO) ANO (ENCERRADO)
BALANCO - DEMONSTRACAO DAS DISPONIBILIDADES

DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS	EXERCICIO 2012	EXERCICIO 2011
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS	27.495.380,51	41.891.353,55
DISPONIVEL EM MOEDA NACIONAL	27.495.380,51	41.891.353,55
OUTRAS CONTAS BANCARIAS	2.922,55	2.922,55
APLICACOES FINANCEIRAS	27.492.457,96	41.888.431,00
COMPOSICAO DAS DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS	EXERCICIO 2012	EXERCICIO 2011
COMPOSICAO DAS DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS	27.495.380,51	41.891.353,55
CREDITOS EM CIRCULACAO	71.739.214,85-	35.571.465,50-
CREDITOS A RECEBER	71.739.214,85-	35.571.465,50-
CREDITOS TRIBUTARIOS	7.643.358,01-	7.338.000,19-
RECURSOS ESPECIAIS A RECEBER	64.095.856,84-	28.233.465,31-
LIMITE DE SAQUE C/VINCULACAO PAGAMENT	29.755.008,13-	15.097.073,79-
REC A RECEBER PARA PAGAMENTO DE RP	34.340.848,71-	13.136.391,52-
DEPOSITOS	501.712,87	533.273,49
CONSIGNACOES	15.556,35	27,62
RECURSOS DO TESOURO NACIONAL	479.142,85	526.232,20
DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	7.013,67	7.013,67
OBRIGACOES EM CIRCULACAO	58.633.224,93	50.452.403,28
OBRIGACOES A PAGAR	57.806.195,60	49.264.468,39
FORNECEDORES	324.319,92	2.099.077,32
DO EXERCICIO	324.050,76	2.077.738,97
DE EXERCICIOS ANTERIORES	269,16	21.338,35



Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército

ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER	6.678,21	5.183,53
RESTOS A PAGAR	38.582.338,90	37.314.674,55
NAO PROCESSADOS A LIQUIDAR	38.582.338,90	37.314.674,55
RECURSOS A LIBERAR PARA PAGAMENTO DE RP	18.892.858,57	9.845.532,99
CREDORES DIVERSOS	1.476,64	0,00
DEBITOS DIVERSOS A PAGAR	1.476,64	0,00
VALORES EM TRANSITO EXIGIVEIS	34.007,77	396.389,97
VALORES A DEBITAR	0,00	371.810,00
SAQUE POR CARTAO DE CREDITO CORPORATIVO	34.007,77	24.579,97
OUTRAS OBRIGACOES	791.544,92	791.544,92
VALORES DO PASSIVO PENDENTES A CURTO PRAZO	0,00	794.011,31
RECURSO DIFERIDO RECEBIDO	0,00	794.011,31
SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO DO EXERCICIO	40.099.657,56	25.683.130,97
DISPONIBILIDADES P/FONTE DE RECURSOS	24.651.667,42	23.186.283,75
DISPONIBILIDADE DE RESTOS A PAGAR	15.447.990,14	3.290.858,53
LIMITE DE RESTOS A PAGAR - CONCEDIDO	18.892.858,57-	9.845.532,99-
LIMITE DE RESTOS A PAGAR - RECEBIDO	34.340.848,71	13.136.391,52
DISPONIBILIDADE DE RECURSO DIFERIDO	0,00	794.011,31-
DISPONIBILIDADE DE REPASSE DIFERIDO RECEBI	0,00	794.011,31-

***** FIM *****



Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército

___ SIAFI2013-COMUNICA (LISTA DE MENSAGENS) _____

Data: 22/02/13

Hora: 08:32:05

Usuario: CICERO

Mensagem: 2013/0473715 Emissora 170999 COORDENACAO GERAL DE CONTABILIDADE

de 21/02/13 as 10:54 por COORDENACAO GERAL DE CONTABILIDADE/STN Pag. 01/01

Assunto: DECLARACAO DO CONTADOR - DEM. FLUXO DE CAIXA E RESULTADO ECONOMICO

Texto:

PREZADOS,

TENDO EM VISTA O CONSTANTE NA PORTARIA TCU 150/2012, REFERENTE A
DECLARACAO DO CONTADOR, ORIENTAMOS O SEGUINTE:

- A) QUE SEJAM ATESTADOS SOMENTE OS DEMONSTRATIVOS CONTABEIS CONSTANTES DO SIAFI; E
- B) MENCIONAR QUE OS DEMONSTRATIVOS DO FLUXO DE CAIXA E DO RESULTADO ECONOMICO Não ESTAO DISPONIBILIZADOS NO SIAFI.

ATENCIOSAMENTE,

CCONT/STN

21 FEV 2013

PF3=SAI PF5=IMPRIME P12=RETORNA



*Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército*

Anexo E

	RIBERÃO PRETO (Matriz) Rua Visconde de Inhaúma, 490 - Conjunto 1305 Ribeirão Preto - SP - Cep 14015-100 (19) 3632-3100 - Fax (16) 3636-1705	E-mail: aguiaferes@aguiaferes.com.br Home-page: www.aguiaferes.com.br CVM 3.555 CRC-SP 25P022486/O-4
	SÃO LUIS (Filial) Rua Inácio Xavier Carvalho, 161 - Conjunto 502 São Luís - MA - Cep 65076-330 (98) 3227-3525 (98) 3235-7000	Homologação SACEN OCB/OCESP CNPJ 05.152.318/0001-01 Inscrição Municipal 1.070.347/01

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Senhores Diretores e Conselheiros da
Indústria de Material Bélico - IMBEL
Brasília (DF)

Examinamos as demonstrações contábeis da **Indústria de Material Bélico - IMBEL**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações de resultado, das mutações de patrimônio líquido e do Fluxo de Caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Indústria de Material Bélico - IMBEL é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da empresa.

Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Base para Ressalva

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 3.6, os investimentos mantidos pela empresa estão registrados pelo custo de aquisição, ajustados ao valor recuperável, quando aplicável e respectiva provisão para perdas. A **Nota Explicativa nº 10**, no entanto, demonstra que a empresa mantém os mesmos valores históricos de anos anteriores.

Em AGE de 25 de outubro de 2012 a IMBEL decidiu pela extinção da sua subsidiária integral South América Ordnance S/A. No entanto, o investimento nessa subsidiária integral continua demonstrado nas Demonstrações Contábeis da empresa, conforme **Nota Explicativa nº 10**, sem provisão para perda no investimento. A ausência de provisão para perda no investimento impacta nos resultados da empresa.

As demonstrações contábeis da sua subsidiária integral South América Ordnance S/A não foram examinadas pela nossa empresa e nem por outros auditores independentes e, dessarte, não nos foi possível assegurar que os investimentos na referida empresa estejam adequadamente registrados na contabilidade da empresa, com possíveis impactos no resultado da empresa.

A despeito de a **Nota Explicativa nº 2** declarar que as demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis ao encerramento do exercício, a empresa, de acordo com o item 1.3 do CPC PME enquadra-se nas normas desse CPC. No entanto a empresa não se adequou as normas de convergência Internacionais contidas na Lei 11.638/2007, principalmente no que diz respeito ao item 2.49 do CPC PME, que trata da Redução ao valor recuperável dos ativos, assim como o item 11.13 do CPC PME, que trata do Ajuste a Valor Presente. Ressalte-se que nem os imóveis e nem os demais Itens do imobilizado, incluindo as máquinas e equipamentos foram testados para aferir sua recuperabilidade, embora registrados ao valor de aquisição e a depreciação esteja sendo feita por taxas lineares, sem levar em conta o tempo de vida útil remanescente dos bens, conforme **Nota Explicativa nº 11**, com possíveis impactos nos seus resultados.

Opinião com Ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos financeiros advindos do parágrafo anterior, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Indústria de Material Bélico - IMBEL, em 31 de dezembro de 2012 e o desempenho de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.



*Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército*



Outros assuntos

Chamamos a atenção para o fato de que as Demonstrações Contábeis da Indústria de Material Bélico - IMBEL, relativas ao exercício encerrado em 31/12/2011, foram auditadas por outra empresa de auditoria independente, cujo relatório emitido em 30/03/2012 continha as mesmas ressalvas do presente exercício.

Ribeirão Preto (SP), 18 de março de 2013.

AGUIAR FERES Auditores Independentes S/S

CRC-2SP 022486/O-4 CVM - 9555

Tanagildo Aguiar Feres

Contador - CRC 1 SP 067138/O 0



Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército

Anexo F

Lista de Notas de Empenhos inseridos diretamente no SIAFI

U G	Data	NE	Tipo NE	Modalidade	Favorecido	Observação
1 6 8 0 0 3	03 JAN 12	2	E	Pregão	VETRA - LOCADORA DE VEICULOS LTDA	2011NC000014, PDR 2012/00002/168003, 2008PR000005, 3º Termo Aditivo ao Contrato Nº 020-9-2008 (Vigência: 23/12/2011 até 22/12/2012), Transporte de Servidores SI 73.
	03 JAN 12	3	E	Pregão	TICKET SERVICOS SA	2012NC000016, PDR 2012/000003/168003, 2009PR000004, 1º Termo Aditivo ao Contrato Nº 006-9-2009- Programa de Alimentação ao Trabalhador SI 40.
	03 JAN 12	4	E	Pregão	UNIMED CRUZEIRO COOPERATIVA DE TRABALHO MEDICO	2012NC000016, PDR 2012/000004/168003, CONCORRÊNCIA Nº 001/DADM/2006, 10º TERMOADITIVO AO CONTRATO Nº 002-9-2006, SERVIÇO MÉDICO HOSPITALAR E LABORATORIAL SI50.
	03 JAN 12	5	E	Pregão	SIMP-SISTEMAS, MAQUINAS E PAPEIS LTDA.	2012NC000014, PDR 2012/000005/168003, 2009PR000003, 2º Termo Aditivo ao Contrato Nº 007-9-2009 (VIGÊNCIA: 01/07/2011 ATÉ 30/06/2012), SERVIÇOS DE COPIAS E REPRODUÇÃO DE DOCUMENTOS (LOCAÇÃO) SI 83.
	03 JAN 12	6	E	Pregão	COPY LINE COMERCIO E SERVICOS LTDA EPP	2012NC000014, PDR 2012/000006/168003, 2007PR000039 (COMANDO DO 7º DISTRITO NA-VAL), 3º TERMO ADITIVO AO CONTRATO Nº 018-9-2008 (VIGÊNCIA: 29/10/2011 ATÉ 28/10/2012), SERVIÇO DE CÓPIAS E REPRODUÇÃO DE DOCUMENTOS (LOCAÇÃO) - SI 83.
	03 JAN 12	7	E	Pregão	TOTVS SERVICOS EM INFORMATICA E CONSULTORIA S/A	2012NC000014, PDR 2012/000007/168003, INEXIGIBILIDADE Nº 141/DVLOG/2009, CONTRATO Nº 016-9-2008, LOCAÇÃO DE SOFTWARE SI 11.
	03 JAN 12	8	E	Pregão	GLOBAL VILLAGE TELECOM LTDA.	2012NC000014, PDR 2012/000003/168003, 2009PR000011 (TRIBUNAL SUPERIOR DO TRA- BALHO), 2º TERMO ADITIVO AO CONTRATO 009-9-2009 (VIGÊNCIA: 04/08/2011 ATÉ 03/08/2012), COMUNICAÇÃO DE DADOS (INTERNET) - SI 97.



*Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército*

1 6 8 0 0 3	03-jan-12	9	E	Pregão	CLARO S.A.	2012NC000015, PDR 2012/000009/168003, 2008PR000113 (PROCURADORIA GERAL DA RE-PÚBLICA), 2º TERMO ADITIVO AO CONTRATO Nº 012-9-2009 (VIGÊNCIA 09/10/2011 ATÉ 08/10/2012), SERVIÇO DE TELECOMUNICAÇÕES - SI 58.
	03-jan-12	10	E	Pregão	AMERICEL S/A	2012NC000015, PDR 2012/000010/168003, 2008PR000113 (PROCURADORIA GERAL DA RE-PÚBLICA), 2º TERMO ADITIVO AO CONTRATO Nº 012-9-2009 (VIGÊNCIA: 09/10/2011 ATÉ 08/10/2012), SERVIÇO DE TELECOMUNICAÇÕES SI 58.
	03-jan-12	11	E	Inexigível	EMPRESA BRASIL DE COMUNICACAO S.A/EBC	2012NC000015, PDR 2012/00011/168003, INEXIGIBILIDADE Nº 03/COPEL/2007, 5º TER-MO ADITIVO AO CONTRATO Nº 012-9-2007 (VIGÊNCIA: 31/12/2011 ATÉ 30/12/2012), SERVIÇOS DE PUBLICIDADE LEGAL - SI 90.
	03-jan-12	12	E	Concorrência	MAPFRE VERA CRUZ VIDA E PREVIDENCIA S/A	2012NC000015, PDR 2012/000012/168003, CONCORRÊNCIA Nº 002/IMBEL/DPADM/2006, 4ºTERMO ADITIVO AO CONTRATO Nº 001-9-2007 (VIGÊNCIA: 01/02/2011 ATÉ 31/01/2012),SEGUROS EM GERAL - SI 69.
	11-jan-12	32	E	Pregão	COPY LINE COMERCIO E SERVICOS LTDA EPP	2012NC000014, PDR 2012/000006/168003, 2007PR000039 (COMANDO DO 7º DISTRITO NA-VAL), 3º TERMO ADITIVO AO CONTRATO Nº 018-9-2008 (VIGÊNCIA: 29/10/2011 ATÉ 28/10/2012), SERVIÇO DE CÓPIAS E REPRODUÇÃO DE DOCUMENTOS (LOCAÇÃO) - SI 83.
	07-fev-12	65	E	Pregão	VETRA - LOCADORA DE VEICULOS LTDA	2012NC000201, PDR 2012/00002/168003, 2008PR000005, 3º TERMO ADITIVO AO CONTRA-TO Nº 020-9-2008 (VIGÊNCIA: 23/12/2011 ATÉ 22/12/2012), TRANSPORTE DE SERVIDO-RES - SI 73.
	15-fev-12	82	O	Pregão	VETRA - LOCADORA DE VEICULOS LTDA	2012NC000229, PDR 2012/00069/168003, 2008PR000005, 3º TERMO ADITIVO AO CONTRA-TO Nº 020-9-2008 (VIGÊNCIA: 23/12/2011 ATÉ 22/12/2012), LOCAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE - SI 03.
	12-mar-12	111	E	Inexigível	TOTVS SERVICOS EM INFORMATICA E CONSULTORIA S/A	2012NC000260, PDR 2012/0007168003, INEXIGIBILIDADE Nº 141/DVLOG/2009, CONTRATO Nº 016-9-2008, LOCAÇÃO DE SOFTWARE - SI 11.
	09-abr-12	163	O	Dispensa de Licitação	FORUM CULTURAL ORGANIZACAO DE EVENTOS LTDA	2012NC000522, PDR 2012/000123/168003, 2012DL000045, 10º FORUM BRASILEIRO DE CONTRATAÇÃO E GESTÃO PÚBLICA.



*Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército*

1 6 8 0 0 3	24- mai- 12	198	O	Dispensa de Licitação	BUREAU VERITAS DO BRASIL SOC CLAS E CERTIFICADORA LTDA	2012NC000716, PDR Nº 2012/000199/168003, 2012DL000070, CURSO DE INDICADOR DE DESEMPENHO, SI 48.
	29- mai- 12	200	O	Dispensa de Licitação	CENOFISCO CENTRO DE CAPACITACAO PROFISSIONAL LTDA	2012NC000746, PDR Nº 2012/000201/168003, 2012DL000072, CURSO DE CREDITOS FIS- CAIS DE ICMS-SP, IPI, PIS/CONFINS (APROPRIAÇÃO/UTILIZAÇÃO - RESSARCIMENTO/COM=PENSAÇÃO), SI 48.
	26- jun- 12	229	E	Inexigível	TOTVS S.A.	2012NC000792, PDR Nº 000215/000007/168003, IN 000141/DVLOG/2009, CONTRATO Nº 016- 9-2008, LOCAÇÃO DE SOFTWARE - SI 11.
	13- jul- 12	251	E	Dispensa de Licitação	QUALITY PRODUCOES LTDA	2012NC000986 E 2012NC001021, PDR 2012/000253/168003, INTERSEG 2012 DE 22 A 24 DE JULHO DE 2012 EM SÃO PAULO-SP.
	13- jul- 12	252	E	Dispensa de Licitação	AMBIANCH INDUSTRIAL LTDA ME	2012NC001018, PDR 2012/000254/168003, ADESÃO PREGAO 16/2012 PARA CONFIGURAÇÃO DE DIVISÓRIAS PISO TETO NA SEDE DA IMBEL BRASILIA-DF.
	07- ago- 12	294	E	Pregão	AMBIANCH INDUSTRIAL LTDA ME	2012NC001114, PDR 2012/000265/168003, CONFIGURAÇÃO DE DIVISÓRIAS PISO TETO. ADESÃO PREGAO 16/2012.
	07- dez- 12	426	O	Concurso	INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL- SEDE/IMBEL	2012NC001974 / PDR 2012 / 000364 / 168003 / SI 30 - SERVIÇOS DE TI, SOFTWARE ANTIVÍRUS.
1 6 8 0 0 4	04- jan- 12	1	G	Concorrência	EMPREITEIRA PIQUETENSE LTDA	2011NC00348,2007CC000001, REFERENTE AO SÉTIMO TERMO ADITIVO AO CONTRATO Nº 008-9-2007, LIMPEZA E CONSERVAÇÃO SI 78.
	04- jan- 12	3	G	Concorrência	EMPREITEIRA PIQUETENSE LTDA	2012NC000020, 2007CC000001, REFERENTE AO SÉTIMO TERMO ADITIVO AO CONTRATO Nº 008-9-2007, LIMPEZA E CONSERVAÇÃO SI 78
	04- jan- 12	4	G	Pregão	TELEFONICA BRASIL S.A.	2012NC000020, 2010PR000002, SERVIÇO DE TELECOMUNICAÇÕES SI 58, REFERENTE AO PRIMEIRO TERMO ADITIVO AO CONTRATO Nº 008-9-2010.
	05- jan- 12	6	E	Pregão	TELEFONICA BRASIL S.A.	2012NC000019,2010PR000002 DA UASG 168003, SERVIÇO DE TELECOMUNICAÇÕES SI 58, REFERENTE AO PRIMEIRO TERMO ADITIVO AO CONTRATO Nº 008-9-2010.
	05- jan- 12	8	G	Pregão	TELEFONICA BRASIL S.A.	2012NC000020, 2010PR000002, REFERENTE AO PRIMEIRO TERMO ADITIVO AO CONTRATO Nº010-9-2010, COMUNICACAO DE DADOS SI 97.
	11-	10	G	Inexigível	GNL GEMINI	2011NC000044, 2010IN000007,



Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército

1 6 8 0 0 4	jan-12				COMERCIALIZAÇÃO E LOGÍSTICA DE GAS LTDA	REFERENTE AO 3º TERMO ADITIVO, 2º TERMO ADITIVO E 1º TERMO DE APOSTILAMENTO AO CONTRATO Nº 021-FPV-2010, GAS E OUTROS MATERIAIS ENGARRAFADOS SI 04, PEDIDO E.M.S Nº 18.153 .
	11-jun-12	260	G	Concorrência	IMAGUI EQUIP.E SERVIÇOS IND.E COM.LTDA.	2012NC000680, PDR 2011/000820/168004, 1º TERMO ADITIVO AO CONTRATO Nº 020-FPV-2011, MAQUINAS, UTENSÍLIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS SI 34, PEDIDO E.M.S Nº 25.393, PROC ORIGEM: 2011CC00004. REFORÇO DE 24,65% DA NE Nº 2011801048.
	20-nov-12	511	E	Inexigível	METROHM PENSALAB INSTRUMENTAÇÃO ANALÍTICA LTDA.	2012NC001779, APAR.EQUIP.UTENS.MED.,ODONT,LABOR.HOSPIT. SI 08.
	05-dez-12	611	G	Inexigível	GNL GEMINI COMERCIALIZAÇÃO E LOGÍSTICA DE GAS LTDA	2011NC001927, 2010IN000007, REFERENTE AO 5º TERMO ADITIVO, 2º TERMO DE APOSTILAMENTO AO CONTRATO Nº 021-FPV-2010,GAS E OUTROS MATERIAIS ENGARRAFADOS SI 04PEDIDO E.M.S Nº 18.153.
1 6 8 0 0 5	02-jan-12	1	E	Inexigível	FUNDO DE IMPRENSA NACIONAL/EXEC. ORÇ.FINANÇ./TESOURERO	2012NC000004, 2008IN000146, CONTRATO 0070-5-2008 TERMO ADITIVO 003/2011 - SERVIÇOS DE PUBLICAÇÃO LEGAL SI 90.
	02-jan-12	2	E	Pregão	CLARO S.A.	2012NC000003, 2009PR000983 - CONTRATO 0090-5-2009 SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES SI 58.
	02-jan-12	3	E	Tomada de preço	NEC LATIN AMERICA S.A.	2012NC000003, 2007TP000389, CONTRATO 0014-9-2007 TERMO ADITIVO 004/2011 - SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES SI 58.
	02-jan-12	4	E	Pregão	TELEMAR NORTE LESTE S/A	2012NC000003, 2008PR000104, CONTRATO 0065-5-2008, TERMO ADITIVO 002/2010 - SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES SI 58.
	02-jan-12	5	E	Inexigível	CEMIG DISTRIBUIÇÃO S.A	2012NC000004, 2010IN000167, CONTRATO 0017/2009 SERVIÇOS DE ENERGIA ELÉTRICA SI 43
	02-jan-12	6	E	Inexigível	EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A/EBC	2012NC000004, 2010IN000903, CONTRATO 0081-5-2010 - SERVIÇOS DE PUBLICIDADE LEGAL SI 90.
	03-jan-12	7	O	Suprimento de fundo	EDNALDO DA SILVA	2012NC000003, 2012SF000001 - MATERIAL DE CONSUMO - PGTO ANTECIPADO SI 96



Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército

1 6 8 0 0 5	03-jan-12	8	O	Suprimento de fundo	LUIZ RENATO DIAS FARIA	2012NC000003, 2012SF000001 - MATERIAL DE CONSUMO - PGTO ANTECIPADO SI 96
	03-jan-12	9	O	Suprimento de fundo	WAGNER LUIZ GAETA	2012NC000003, 2012SF000001 - MATERIAL DE CONSUMO - PGTO ANTECIPADO SI 96
	03-jan-12	10	O	Suprimento de fundo	EDNALDO DA SILVA	2012NC000003, 2012SF000001 - OUTROS SERV. DE TERCEIROS PJ - PGTO ANTECIPADO SI 96.
	04-jan-12	13	G	Concorrência	EXPRESSO SAO JOSE LTDA	2012NC000005, 2010CC000024, CONTRATO 0016-5-2011, SERVIÇO DE TRANSPORTE DE SERVIDORES SI 73.
	04-jan-12	15	G	Concorrência	EXPRESSO SAO JOSE LTDA	2012NC000005, 2010CC000024, CONTRATO 0016-5-2011, SERVIÇO DE TRANSPORTE DE SERVIDORES SI 73.
	04-jan-12	16	G	Concorrência	IDEAL TRANSPORTES E TURISMO LTDA - ME	2011NC000005, 2010CC000024, CONTRATO 0017-5-2011, SERVIÇO DE TRANSPORTE DE SERVIDORES SI 73
	05-jan-12	18	G	Pregão	SIMP-SISTEMAS, MAQUINAS E PAPEIS LTDA.	2012NC000003, 2009PR000003, CONTRATO 0031-5-2009, TERMO ADITIVO 001/2011 - SERVIÇOS DE CÓPIAS E REPRODUÇÃO DE DOCUMENTOS SI 83.
	05-jan-12	21	G	Concorrência	COMPANHIA ULTRAGAZ S A	2012NC000024, 2010CC000754, CONTRATO 0119-5-2010 - AQUISIÇÃO DE GAS E OUTROS MATERIAIS ENGARRAFADOS SI 04
	10-jan-12	31	G	Concorrência	COMPANHIA ULTRAGAZ S A	2012NC000024, 2010CC000754, CONTRATO 0142-5-2010 - AQUISIÇÃO DE GÁS E OUTROS MATERIAIS ENGARRAFADOS SI 04.
	10-jan-12	32	G	Concorrência	COMPANHIA ULTRAGAZ S A	2012NC000024, 2010CC000754, CONTRATO 0119-5-2010 - AQUISIÇÃO DE GÁS E OUTROS MATERIAIS ENGARRAFADOS SI 04.
	16-jan-12	43	G	Dispensa de Licitação	ETTORI SERVICOS ADUANEIROS LTDA	2012NC000076, 2010DL000003, CONTRATO 0004-5-2010, TERMO ADITIVO 001/2011 - SERVIÇOS DE ARMAZENAGEM SI 09.
	16-jan-12	44	G	Dispensa de Licitação	ETTORI SERVICOS ADUANEIROS LTDA	2012NC000076, 2010DL000003, CONTRATO 004-5-2010, TERMO ADITIVO 001/2011 - SERVIÇOS DE COMISSÕES E CORRETAGENS SI 03.
	19-jan-12	51	G	Concorrência	EXPRESSO SAO JOSE LTDA	2012NC000101, 2010CC000024, CONTRATO 0016-5-2012 - TRANSPORTE DE SERVIDORES SI 09.
	19-jan-12	52	G	Concorrência	IDEAL TRANSPORTES E TURISMO LTDA - ME	2012NC000101, 2010CC000024, CONTRATO 0017-5-2011 - TRANSPORTE DE SERVIDORES SI 09



*Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército*

1 6 8 0 0 5	28-fev-12	207	G	Inexigível	COTEP INDUSTRIA E COMERCIO DE PLASTICOS LTDA	2012NC000242, 2011IN000099, CONTRATO 000100-5-2011 - TERMO ADITIVO 001/2012 - SERVIÇOS DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL SI 62.
	28-fev-12	210	G	Inexigível	FUNDO DE IMPRENSA NACIONAL/EXEC.O RC.FINANC./TESOURO	2012NC000311, 2008IN000146, CONTRATO 0070-5-2008 - TERMO ADITIVO 003/2011 SERVIÇOS DE PUBLICIDADE LEGAL SI 85.
	08-mar-12	226	E	Dispensa de Licitação	ETTORI SERVICOS ADUANEIROS LTDA	2012NC000327, 2010DL000003, CONTRATO 0004-5-2010, TERMO ADITIVO 002/2012 - EXPOSIÇÕES, CONGRESSOS E CONFERÊNCIAS SI 22.
	09-abr-12	247	E	Inexigível	FUNDO DE IMPRENSA NACIONAL/EXEC.O RC.FINANC./TESOURO	2012NC000336, 2008IN000146, CONTRATO 0070-5-2008, TERMO ADITIVO 003/2011 - SERVIÇOS DE PUBLICIDADE LEGAL SI 90.
	09-abr-12	249	E	Inexigível	EMPRESA BRASIL DE COMUNICACAO S.A/EBC	2012NC000336, 2010IN000903, CONTRATO 0081-5-2010 - SERVIÇOS DE PUBLICIDADE DE LEGAL SI 90.
	11-abr-12	261	E	Dispensa de Licitação	ETTORI SERVICOS ADUANEIROS LTDA	2012NC000525, 2012NC000539, 2010DL000010, CONNTRATO 004-5-2010, TERMO ADITIVO 002/2012 - OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS - PAGAMENTO ANTECIPADO SI 96.
	11-abr-12	262	E	Dispensa de Licitação	ETTORI SERVICOS ADUANEIROS LTDA	2012NC000529, 2010DL000003, CONTRATO 004-5-2010, TERMO ADITIVO 002-2012 - OUTROS SERV.DE TERCEIROS PJ- PAGTO ANTECIPADO SI 96
	19-abr-12	274	O	Dispensa de Licitação	ETTORI SERVICOS ADUANEIROS LTDA	2012NC000575, 2010DL0000003, CONTRATO 004-5-2010, TERMO ADITIVO 002/2012 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PAGTO ANTECIPADO SI 96.
	19-abr-12	275	O	Dispensa de Licitação	ETTORI SERVICOS ADUANEIROS LTDA	2012NC000575, 2010DL0000003, CONTRATO 004-5-2010, TERMO ADITIVO 002/2012 - OBIRGAÇÕES TRIBUTÁRIAS - PAGTO ANTECIPADO SI 96.
	19-abr-12	276	E	Dispensa de Licitação	ETTORI SERVICOS ADUANEIROS LTDA	2012NC000574, 2010DL000003, CONTRATO 004-5-2010, TERMO ADITIVO 002/2012 - OUTROS SERV. DE TERCEIROS PJ - PAGTO ANTECIPADO SI 96.
	19-abr-12	277	E	Dispensa de Licitação	ETTORI SERVICOS ADUANEIROS LTDA	2012NC000574, 2010DL000003, CONTRATO 004-5-2010, TERMO ADITIVO 002/2012 - OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS - PAGTO ANTECIPADO SI 96.
19-jun-	365	G	Dispensa de Licitação	G. ROMEIRO ENGENHARIA DE	2012NC000697, 2010DL001071, CONTRATO 0135-5-2010,	



Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército

	12				CONTROLE AMBIENTAL LTDA	TERMO ADITIVO 004/12 - SERVIÇOS TÉCNICOS PROFISSIONAIS 05.
	03-set-12	459	O	Tomada de preço	INDUSTRIA MECANICA MARCATTO LTDA	2012NC001243, 2009TP000623, MATERIAL DE CONSUMO SI 92.
	04-set-12	462	O	Dispensa de Licitação	ECM USINAGEM LTDA	2012NC001243, 2010DL000015, MATERIAL DE CONSUMO SI 92.
	05-set-12	466	O	Dispensa de Licitação	CONTROLLER - SEGURANCA E VIGILANCIA LTDA	2012NC001274, 2011DL000381, SERVIÇOS DE TERCEIROS - PJ SI 39
	04-out-12	505	G	Inexigível	FUNDO DE IMPRENSA NACIONAL/EXEC.O RC.FINANC./TESOURO	2012NC001408, 2008IN000146, CONTRATO 0070-5-2008, TERMO ADITIVO 004/2012, SERVIÇOS DE TERCEIROS - PJ SI 39.
	09-out-12	515	E	Dispensa de Licitação	CEMIG DISTRIBUICAO S.A	2012NC000895, 2010IN000167, CONTRATO 0017/2009, SERVIÇOS DE ENERGIA ELÉTRICA SI 43.
168005	09-nov-12	546	G	Inexigível	FUNDO DE IMPRENSA NACIONAL/EXEC.O RC.FINANC./TESOURO	2012NC000311, 2008IN000146, CONTRATO 0070-5-2008 - TERMO ADITIVO 004/2012 - SERVIÇOS DE TERCEIROS - PJ
168006	02-jan-12	1	E	Inexigível	COMPANHIA DE SANEAMENTO MUNICIPAL - CESAMA	2012NC000001, PDR 2012/000001/168006, 2009IN000002, CONTRATO 002-2-200 2º TERMO ADITIVO - SERVIÇO DE ÁGUA E ESGOTO SI 44.
	02-jan-12	2	E	Dispensa de Licitação	CEMIG DISTRIBUICAO S.A	2012NC000001, PDR 2012/000002/168006, 2009DL000032, CONTRATO 017-2-2009 1º TERMO ADITIVO - SERVIÇOS DE ENERGIA ELÉTRICA SI 43.
	02-jan-12	3	E	Concorrência	ADMINISTRADORA IPIRANGA LTDA	2012NC000001, PDR 2012/000003/168006, 2010CC000006, CONTRATO 001-2-2011, SERVIÇOS DE CONSERVAÇÃO E LIMPEZA.
	02-jan-12	5	E	Concorrência	ADMINISTRADORA IPIRANGA LTDA	2012NC000001, PDR 2012/000004/168006, 2010CC000006, CONTRATO 001-2-2011 SERVIÇOS DE CONSERVAÇÃO E LIMPEZA - SI 78.
	02-jan-12	6	E	Inexigível	EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS	2012NC000001, PDR 2012/000005/168006, 2009IL000009, CONTRATO 015-02-2009, TERMO ADITIVO 001/2010. SERVIÇO DE COMUNICAÇÃO EM GERAL - SI 47.
	03-jan-12	7	O	Suprimento de fundo	MARCUS HENRIQUE VICTOR	2012NC000001, PDR 2012/000008/168006, 2012/SF000001/168006, MATERIAIS DE CONSUMO PAGAMENTO ANTECIPADO - SI 96.



Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército

1 6 8 0 0 6	03-jan-12	8	O	Suprimento de fundo	MARCUS HENRIQUE VICTOR	2012NC000001, PDR 2012/000009/168006, 2012SF000002, OUTROS SERVIÇOS DE TER-CEIROS, PESSOA JURÍDICA - PAGAMENTO ANTECIPADO SI 96.
	03-jan-12	9	O	Suprimento de fundo	LEONARDO JOSE VALLE TRINDADE	2012NC000001, PDR 2012/000010/168006, 2012SF000003, MATERIAL DE CONSUMO - PAG ANTECIPADO SI 96.
	03-jan-12	10	O	Suprimento de fundo	LEONARDO JOSE VALLE TRINDADE	2012NC000001, PDR 2012/000011/168006, 2012SF000004, OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA - PAGAMENTO ANTECIPADO SI 96
	03-jan-12	13	O	Suprimento de fundo	MARCUS HENRIQUE VICTOR	2012NC000001, PDR 2012/000012/168006, 2012SF000005, MATERIAIS DE CONSUMO PAGAMENTO ANTECIPADO SI 96.
	03-jan-12	14	O	Suprimento de fundo	MARCUS HENRIQUE VICTOR	2012NC000001, PDR 2012/000013/168006, 2012SF000006, OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA - PAGAMENTO ANTECIPADO - SI 96
	13-jan-12	26	E	Inexigível	EMPRESA BRASIL DE COMUNICACAO S.A/EBC	2012NC000002, PDR 2012/000064/168006, 2008IN000009, CONTRATO 034-2-2008, TERMOADITIVO 002/2010 - SERVIÇOS DE PUBLICIDADE LEGAL SI - 90.
	13-jan-12	27	E	Pregão	EMPRESA BRASILEIRA DE TELECOMUNICACOES S A EMBRATEL	2012NC000002, PDR 2012/000065/16806, 2009PR000054 DA EXPCEX UASG 160468, CONTRATO Nº 19-02-2010 - COMUNICAÇÃO DE DADOS SI - 97.
	20-jan-12	30	O	Suprimento de fundo	MARCUS HENRIQUE VICTOR	2012NC000001, PDR 2012/000075/168006, 2012FS000007, MATERIAIS DE CONSUMO PAGAMENTO ANTECIPADO SI 96.
	31-jan-12	33	O	Suprimento de fundo	LEONARDO JOSE VALLE TRINDADE	2012NC000001, PDR 2012/000115/168006, 2012SF000010, OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA - PAGAMENTO ANTECIPADO SI 96.
	31-jan-12	34	O	Suprimento de fundo	DENES HENRIQUE FAGUNDES	2012NC000001, PDR 2012/000116/168006, 2012SF000011, OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA - PAGAMENTO ANTECIPADO SI 96.
	31-jan-12	35	O	Suprimento de fundo	LEONARDO JOSE VALLE TRINDADE	2012NC000001, PDR 2012/000117/168006, 2012SF000012, MATERIAL DE CONSUMO - PAGAMENTO ANTECIPADO SI 96.
	31-jan-12	36	O	Suprimento de fundo	DENES HENRIQUE FAGUNDES	2012NC000001, PDR 2012/000118/168006, 2012SF000013, MATERIAL DE CONSUMO - PAGAMENTO ANTECIPADO SI 96.
	17-fev-12	103	E	Convite	EMPILHATEC COMERCIO E LOCACAO DE EQUIPAMENTOS LTDA-ME	2012NC000161, 2010CV000043, CONTRATO 013/02/2010. LOCAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS - SI 12.



Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército

1 6 8 0 0 6	22-ago-12	233	E	Convite	EMPILHATEC COMERCIO E LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS LTDA-ME	2012NC002160, 2010CV000043, CONTRATO 13-02-2010, LOCAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIP. SI 12.
1 6 8 0 0 7	18-jan-12	10	E	Inexigível	FEDERACAO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS DO	2012NC000099, 2012IN000008 - SERVIÇO DE FORNECIMENTO DE VALES TRANSPORTE.
	20-jan-12	11	G	Convite	KOLETA AMBIENTAL LTDA	2012NC000007, 2011CV000001, CONTRATO 014-4-2008, E SEU RESPECTIVO TERMO ADITIVO VENCIMENTO 02/11/2012. COLETA DE LIXO (RESÍDUOS SÓLIDO).
	20-jan-12	12	E	Pregão	VENUS WORLD COMERCIO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PARA ES	2012NC000006, 2011PR000011. CONTRATO 003-4-2010, E SEU RESPECTIVO TERMO ADITIVO VENCIMENTO 06/06/12. PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE REPROGRAFIA POR MEIO DE MÁQUINAS COPIADORAS DIGITAIS MULTIFUNCIONAIS MONOCROMÁTICAS. SRP 0030/2009-UASG 787000.
	20-jan-12	13	G	Pregão	GREEN CARD S/A REFEIÇÕES COMERCIO E SERVIÇOS	2012NC000007, 2011PR000017. SERVIÇO DE FORNECIMENTO DE TICKET IMPRESSO PARA OS GUARDAS DE SEGURANÇA E FUNCIONÁRIOS EM SERVIÇOS EXTRAORDINÁRIOS, DA IMBEL/FMCE. CONTRATO 005-4-2010, TERMO ADITIVO 001/4-2011. VALIDADE: 08/08/2012.
	20-jan-12	14	E	Pregão	AIRES TURISMO LTDA	2012NC000071, 2011PR000009. SERVIÇO DE FORNECIMENTO DE PASSAGENS AÉREAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS. ADESÃO À ATA SRP 017/2010 UASG: 160068. CONTRATO 005-4-2011. VENCIMENTO: 24FEV2012.
1 6 8 0 0 8	11-jan-12	1	E	Pregão	COMPANHIA ULTRAGAZ S A	2012NC000041, 008PRE2009, GAS E OUTROS MATERIAIS ENGARRAFADOS, SI-04, CONTRATO 008/FE/2009, TERMO ADITIVO Nº 002/FE/2011, REQ. 007/2012-DIAFI.
	14-mar-12	26	O	Pregão	F. A. S. KAPPLER COMERCIO- ME	2012NC000046, 2011PR000009, MATERIAL ELETRICO E ELETRONICO, SI-26, OPTANTE PELOS SIMPLES, PEDIDO 21.995, REQ. 047/2012 - DIMAN.



Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército

1 6 8 0 0 8	14-mar-12	27	O	Pregão	ESTRELA DE LUZ FERRAGENS E SERVICOS DE MANUTENCAO PREDI	2012NC000046, 2011PR000009, MATERIAL P/ MANUTENCAO DE BENS IMOVEIS, SI - 24 OPTANTE PELO SIMPLES, PEDIDO 21.997, REQ. 048/2012 - DIMAN.
	14-mar-12	28	O	Pregão	F. A. S. KAPPLER COMERCIO- ME	2012NC000046, 2011PR000009, MATERIAL P/ MANUTENCAO DE BENS IMOVEIS, SI - 24 OPTANTE PELO SIMPLES, PEDIDO 21.995, REQ. 048/2012 - DIMAN.
	08-mai-12	34	G	Pregão	LINE PRO ENGENHARIA LTDA	2012NC000395, 2012RP000004, SERV. DE PROC. DE DADOS, SI-57, NAO OPTANTE PELO SIMPLES, PEDIDO 27.259, REQ. 207/2012 - DIAFI. (PREGÃO Nº 029/2011-SRP - UASG 120069).
	15-mai-12	36	G	Inexigível	SLOTTER INDUSTRIA DE EMBALAGENS LTDA	2012NC000351, 2012IN000007, MATERIAL DE ACONDICIONAMENTO E EMBALAGEM, SI-19 NAO OPTANTE PELO SIMPLES, PEDIDO 27.245, REQ. 194/2012 - DIPCP.
	26-jun-12	50	G	Inexigível	SLOTTER INDUSTRIA DE EMBALAGENS LTDA	2012NC000351, 2012IN000007, MATERIAL DE ACONDICIONAMENTO E EMBALAGEM, SI-19 NAO OPTANTE PELO SIMPLES, PEDIDO 27.245, REQ. 194/2012 - DIPCP.
	26-jun-12	52	G	Inexigível	SLOTTER INDUSTRIA DE EMBALAGENS LTDA	2012NC000351, 2012IN000007, MATERIAL DE ACONDICIONAMENTO E EMBALAGEM, SI-19 NAO OPTANTE PELO SIMPLES, PEDIDO 27.245, REQ. 194/2012 - DIPCP.
	29-jun-12	54	G	Dispensa de Licitação	SUPERQUIMICA COMERCIO E TRANSPORTE LTDA	2012NC000921, 2012DL000069, MATERIAL P/ PRODUCAO INDUSTRIAL, SI-33,NAO OPTANTEPELO SIMPLES, PEDIDO 27.582, REQ. 319/2012 - DIPCP.
	03-jul-12	57	G	Dispensa de Licitação	SUPERQUIMICA COMERCIO E TRANSPORTE LTDA	2012NC000921, 2012DL000069, MATERIAL P/ PRODUCAO INDUSTRIAL, SI-33,NAO OPTANTEPELO SIMPLES, PEDIDO 27.582, REQ. 332/2012 - DIPCP.
	11-jul-12	60	O	Dispensa de Licitação	ALLCONTROL AUTOMACAO INDUSTRIAL LTDA	2012NC000738, 2012DL000090, MANUT.E CONSERV. DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS, SI-17NAO OPTANTE PELO SIMPLES, PEDIDO 27.633, REQ. 310/2012 - DIMAN.
	31-ago-12	80	G	Dispensa de Licitação	SUPERQUIMICA COMERCIO E TRANSPORTE LTDA	2012NC001052, 2012DL000111, NAO OPTANTE PELO SIMPLES, PEDIDO 27.977, REQ. 439/2012 - DIPCP.
	17-set-12	84	G	Convite	PROTEGER ELETRONICA E TELEFONIA LTDA ME	2012NC001144, 2012CV000004, OPTANTE PELO SIMPLES, PEDIDO 28.106, REQ. 419/2012DIMAN.



Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército

1 6 8 0 0 8	20- set- 12	85	G	Pregão	LINE PRO ENGENHARIA LTDA	2012NC001358, 2012RP000006, SERVICOS TECNICOS PROFISSIONAIS DE T. I., SI- 57, NAO OPTANTE PELO SIMPLES, PEDIDO 28.143, REQ 477/2012-DIAFI, ADESAO AO PREGAO00029/2011 (SRP) UASG 120069 - SERVICIO DE PROTECAO AO VOO DE SAO PAULO.
	05- out- 12	88	O	Dispensa de Licitacao	BRAZIL MIDIA LTDA	2012NC000987, REQ. 491/2012 - DIAFI.
	11- out- 12	91	G	Dispensa de Licitacao	BRAZMO INDUSTRIA E COMERCIO LTDA.	2012NC000351, 2012DL000047, NÃO OPTANTE PELO SIMPLES, PEDIDO 28.284, REQ. 229/2012 - DIPCP.
	11- out- 12	92	O	Dispensa de Licitacao	BRAZMO INDUSTRIA E COMERCIO LTDA.	2012NC000351, 2012DL000047, NÃO OPTANTE PELO SIMPLES, PEDIDO 28.284, REQ. 229/2012 - DIPCP.
	16- out- 12	93	G	Dispensa de Licitacao	VALE FERTILIZANTES S.A.	2012NC001426, 2012DL000127, MATERIAL P/ PRODUCAO INDUSTRIAL, SI-33, NAO OPTAN-TE, PEDIDO 28.299, REQ 532/2012- DIPCP, CONFORME RESOL. CONSELHO ADMINISTRATIVOIMBEL Nº 06/2008-CA, DE 22OUT2008, NOS TERMOS DO ART. 26 DA LEI 8.666.
	16- out- 12	94	G	Dispensa de Licitacao	VALE FERTILIZANTES S.A.	2012NC001426, 2012DL000127, MATERIAL P/ PRODUCAO INDUSTRIAL, SI-33, NAO OPTAN-TE, PEDIDO 28.300, REQ 533/2012- DIPCP, CONFORME RESOL. CONSELHO ADMINISTRATIVOIMBEL Nº 06/2008-CA, DE 22OUT2008, NOS TERMOS DO ART. 26 DA LEI 8.666.
	19- out- 12	96	O	Dispensa de Licitacao	VALE FERTILIZANTES S.A.	2012NC001507, 2012DL000127, MATERIAL P/ PRODUCAO INDUSTRIAL, SI-33, NAO OPTAN-TE, PEDIDO 28.345, REQ 556/2012- DIPCP, CONFORME RESOL. CONSELHO ADMINISTRATIVOIMBEL Nº 06/2008-CA, DE 22OUT2008, NOS TERMOS DO ART. 26 DA LEI 8.666.
	31- out- 12	97	E	Dispensa de Licitacao	INDUSTRIA DE MAQUINAS MIOTTO LTDA	2012NC001530, 2012DL000154, MANUT. E CONSERV. DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS, SI-17, PEDIDO 28.473, REQ 566/2012-DIPRO.
	31- out- 12	98	O	Dispensa de Licitacao	EIQ - ELEPHANT INDUSTRIA QUIMICA LTDA	2012NC001566, 2012DL000110, MATERIAL P/ PRODUCAO INDUSTRIAL, SI-33, NAO OPTAN-TE, PEDIDO 28.488, REQ 569/2012- DIPCP.
	31- out- 12	99	G	Dispensa de Licitacao	CALDEIRARIA INDUSTRIAL M&S LTDA - ME	2012NC001566, 2012DL000156, MATERIAL P/ PRODUCAO INDUSTRIAL, SI-33, OPTANTE PELO SIMPLES, PEDIDO 28.490, REQ 567/2012-DIPCP.
13- nov- 12	106	O	Dispensa de Licitacao	EIQ - ELEPHANT INDUSTRIA QUIMICA LTDA	2012NC001566, 2012DL000110, MATERIAL P/ PRODUCAO INDUSTRIAL, SI-33, NAO OPTAN-TE, PEDIDO 28.548, REQ 589/2012-DIPCP.	



*Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa
por intermédio do Comando do Exército*

1 6 8 0 0 8	14- nov- 12	107	G	Dispensa de Licitação	VALE FERTILIZANTES S.A.	2012NC001426, 2012DL000127, MATERIAL P/ PRODUÇÃO INDUSTRIAL, SI-33, NÃO OPTANTE, PEDIDO 28.300, REQ 579/2012-DIPCP, CONFORME RESOLUÇÃO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO DA IMBEL Nº 06/2008-CA, DE 22OUT2008, NOS TERMOS DO ART. 26 DA LEI Nº 8666.
	14- nov- 12	108	G	Dispensa de Licitação	VIDEIRA TRANSPORTES RODOVIÁRIOS LTDA	2012NC001426, 2012DL000135, FRETES E TRANSP. DE ENCOMENDAS, SI-74, NÃO OPTANTE PEDIDO 28.296, REQ580/2012-DIPCP, CONFORME RESOLUÇÃO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO DA IMBEL Nº 06/2008-CA, DE 22OUT2008, NOS TERMOS DO ART. 26 DA LEI Nº 8666.
	22- nov- 12	109	G	Dispensa de Licitação	CALDEIRARIA INDUSTRIAL M&S LTDA - ME	2012NC001566, 2012DL000161, MATERIAL P/ PRODUÇÃO INDUSTRIAL, SI-33, OPTANTE, PEDIDO 28.572, REQ 604/2012-DIPCP.
	07- dez- 12	118	G	Pregão	R.C. VIEIRA ENGENHARIA LTDA	2012NC002033, 2012PR000068, SERVIÇOS TÉCNICOS PROFISSIONAIS, SI-05, NÃO OPTANTE PELO SIMPLES, PEDIDO 28.777, REQ 667/2012-DIPCP.

Legenda: E = Estimativo; G = Global e O = Ordinário